



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

NUM. 235

A Cigarrinha

ANNO XIII

Preço: 1\$500

Preço: 1\$200



THEODOR ROBERTS, um dos mais altos expoentes da cinematographia norteamericana

1 de Julho a 15 de Agosto



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

PEPSTASE



Poderoso Digestivo **Pepsina e diastase**

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o boni humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo



Para vidraças



Para latão e cobre



Para vidros e nickel



Para aluminio

Bon Ami

E suas innumerables applicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu "bom amigo".

BON AMI é inegualavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmalgadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.



Unicos depositarios para o Brasil:

Telles, Irmão & Cia.

Rua Florencio de Abreu, 5
SÃO PAULO

Rua Visconde de Inhaúma, 76
RIO DE JANEIRO



Para sapatos brancos



Para linoleum e congoleum



Para espelhos



Para banheiras



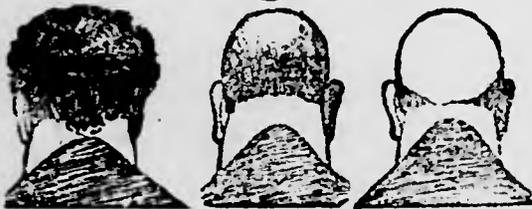
Para esmalte branco



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilável.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recomendam diariamente aos seus proprios filhas. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycerio-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229



VITAMONAL
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas das cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEBELO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso de VITAMONAL, é sensivel em accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de FORÇA, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contrasta em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas aguçam-se, tornam-se claras, affiadas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facis, mais abundantes.

O augmento do appetito acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330



KOLYNOS

Uma dentadura perfeita, alva e sã é uma das condições essenciaes á belleza.

Por mais harmoniosos que sejam os contornos de um rosto, perderá seu attractivo si os labios, ao se descerarem num sorriso, mostrarem

uma dentadura suja e mal cuidada, e gengivas descoloradas e doentias.

KOLYNOS dá aos dentes uma brancura attrahente, endurece as gengivas, desinfecta a cavidade oral e é insubstituivel como elemento da toilette diaria.

É um complemento da formosura e da saude
Consulte ao seu dentista e use «KOLYNOS» diariamente

À VENDA EM TODA PARTE

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua do Ouvidor, 98

Rua S. Bento, 45

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO



VICTROLAS E DISCOS VICTOR

O presente ideal

Paul J. Christoph Company

Rua São Bento, 45

— S. PAULO —

Rua do Ouvidor, 98

RIO DE JANEIRO



Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque n.º havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

Leram mais!...

O **ELIXIR 914** não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destroe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

ATTESTADOS: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

CASAMENTOS: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã: comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, **GRATIS:** a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevebreiro de 1916

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hystericismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

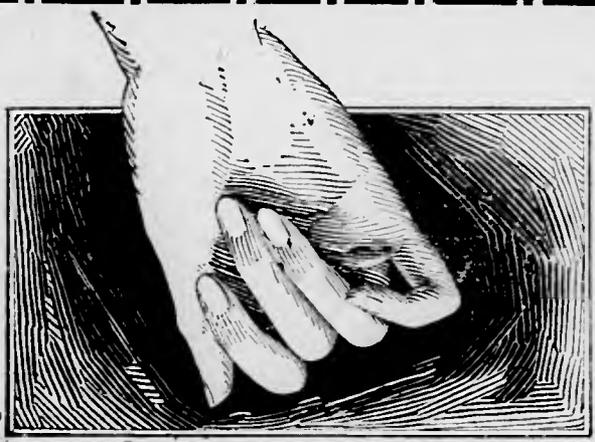
5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo



As mãos que os homens admiram

Suaves e macias; com lindas unhas e cuticula uniforme. são a divisa da dama elegante e culta, cuja presença desperta indizível interesse em todos que a contemplam

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Ven de-se em commodos tubos de metal.

CUTEX NAIL WHITE (Para branquear as unhas)

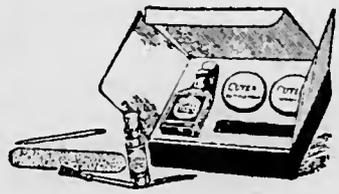
O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, collocando debaixo de sua extremidade a parte ponteguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX — CONFORTO DA CUTICULA

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao secar-se arrebite-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pello de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo lustro se conserva por largo tempo.



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armario, perfumaria ou pbarmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.

Cidade Estado

CIG.



Colaboração das Leitoras



Mendiga de Amôr (Ao Vento...)

Eu sou qual um larrapo que se esgarça lentamente ao capricho do tempo... Assemelho-me a uma dessas tantas ondas bravias, impellidas pelo mar procelloso, que vão e vem, sem rumo, sem sorte antevista; qual secca folha ao prazer do vento, sinto-me lançada com luror, sempre mais acerbo, no louco redemoinho desta triste vida!

Pobre mendiga louca, que desceste a terra para esmolar uma lenta caricia... um lento beijo de amôr... Pobre mendiga louca, que esperaste tanto, sempre inatigavel e esperançosa, na curva poeiranta da estrada, a esguia silhueta do teu ideal supremo... Quantas e quantas noites de luar, não menos mysteriosas do que tu, naquelles trages de cigana, loste virta pelos viandantes que passavam, tambem á procura de sorte, e quantos não te julgavam leitora da «Buena dicha», e, credulos, te estendiam as mãos, que murmuravam mysterios... Pobre mendiga de Amôr... de Paixão... de amizade sincera!

N'uma noite de luz, morna de caricias e beijos, quando Zephiro perpassava docemente por entre as ramagens tremulas e sensiveis da estrada, coberta de pó doirado, quando a lua esplendorosa, rivalizando com o sol, envolvia os seres e as cousas, n'um transparente veu de lenda, eis que apparece na tão litada curva da estrada, n'um nimbo deslumbrante de luz, uma ligura quasi mythologica... Um cavalleiro. Desses cavalleiros de eras longinquas, coberto de armadura de aço que despedia fulgores, montado num fogoso animal de uma altura inverosimil, que avançava prodigiosamente, levantando em seu precipitado tropel, nuvens espessas de pó, que o taziavam apparecer e desaparecer como um ente lendario...

Tú és a Deusa da minha Vida. — E tú, o meu cavalleiro de Amôr! Enlaçaram-se as duas almas esperançosas e juvenis, famintas do mesmo amôr, e ambas ansiosas de estreitar o mesmo ideal...
... E elles, em si, reuniam des-

ses Ideais purissimos, que mesmo nos vendavaes atrozese procuram, e se unem reciprocamente.

Aquella noite de luz, morna de beijos e caricias, tremia, em convulsões loucas de Amôr, á vista desse pár ditoso, tão cheio de sonhos chymericos, navegando na sublime melopéa das cousas cellicas, prodigiosas...

Quem era o cavalleiro de armadura de aço?

Ninguem o poudede dizer... só sabiam que ia a procura de Ventura,

— Talvez tivesse encontrado o Amôr...

Esgazeavam-se lentamente as horas dáquella primeira noite de amôr... Lentamente como sopro da brisa perlumada se escapavam esses momentos de delicias immortaes...

Oh! minha vida! como deverás sêr muito mais bello o nosso amôr esclarecido pelo sol! quanto mais encantador, quanto mais sublime!

Estou ansioso, minh'alma, de titar o teu rosto bello, esclarecido pelo Sol! Verás... tudo terá mais esplendor com este astro sublime!

E a cigana, louca de Ventura, sorria para o seu cavalleiro de amôr, no apogeu da exaltação!

Alinal, cançada, exhausta de tanta lelicidade, deixara-se adormecer nos braços fortes de seu ideal supremo!



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

inatigavel e bello; e depois de têr levantado tanto pó, depois de têr deixado atraz de si o estrondoso éco de seu tropél parára na curva de uma estrada, e deixára de proseguir...

Talvez tivesse encontrado a Ventura...

Quem era áquella cigana, que tantas vezes lora vista a lictar o horizonte, silenciosa e triste, e por vezes tão desanimada?

Não sei... contou-me um dia um mendigo que ella esperava o Amôr... licava-se horas esquecidas a sorrir para as estrellas, até adormecer.

Mas numa noite de luz, morna de beijos e caricias... dizem que appareceu, talvez vindo do Céu, um cavalleiro bello como o Sol, todo vestido de prata, e que se apeiou ao vel-a.

... Desde áquelle dia a mendiga deixara de erperar...

O Sol, reina no Zenith triumphante e bello...

A cigana abre lentamente as palpebras, num sorriso de saudação a alguém.

Mas não sente a caricia protectora de seu amante jovem. Levanta-

YNK — Para tingir em casa,
é o ideal das familias.

tou-se maravilhada, e ve, perante elle, estender-se o verde do campo, no seu vasto leito de amôr... e mais além a estrada poeiranta cõr de ouro... lança para o ar um nome breve, echo tristissimo 'repete esse nome adorado...

... Comprehende... comprehende tudo, uma noite... só uma noite de lelicidade... em troca de toda uma vida de desespero incrivel...

Pobre mendiga de amôr! loste

illudida por aventureiro em busca de sensações!

Não o esperes. Elle não virá mais. Seguiu pela estrada interminável do gozo e da Ventura. A cada passo contará uma historia de amor, e uma maldição dolorida ... a cada passo deixará almas immergidas na mais profunda e atroz descrença, até que um dia o Inverno da Vida o surpreenderá ... e então ... verá com dôr acerba qual o contraste de cores ... entre as suas alvissimas câns, e a sua alma objecta e impura ... Não o amaldições ... Elle é o Homem ... o Homem, comprehendes? ... — E está dito tudo!!!

OLGA NASDUZZO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Antonio, o exímio dançarino. Natio flirtando certa moreninha; A amabilidade do Olavo para com a Y. Heitor pouco dançou: Pepino lançando olhares ternos a certa senhorita; Vicente um tanto melancólico; A seriedade do Paulo; Allonso muito satisfeito; Plinio bancando o Harold Loyd; Oswaldo, triste por ter inar o baile; Felisberto admirado por certa senhorita; Joãozinho querendo reviver os amores antigos; Luiz A. não quiz dançar (qual o motivo?); Os olhares do Norô; Xisto dizendo não saber dançar, e, finalmente, nós

que procure, não alino com essa baldade. Quem será? Aderavel. Acvinha tu, que possues uma vasta intelligencia e que tão bem lês no intimo de outrem, diz-me se é possível sentirmos alegria e tristeza ao mesmo tempo. Creio que é inverosimil E, no entanto, allirma ter-me visto ostentando a dupla mascara do jubilo e da melancolia. Choro agora! Mas são lagrimas produzidas por uma gargalhada longa, estridula ... sem fim. Agradeço-te, com toda a sinceridade, o ensejo que me proporcionaste para um

Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam
Cabellos crespos com poucas
aplicações do

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

Notinhas de Sta. Maria

(Torrinha)

Eis, bôa «Cigarra», o que podemos notar em um baile aqui realizado: Os lindos cabellos cortados á bebê de Iracema; Andrelina apaixonada pelo Jonas A. (desista); Miloca, dansando divinamente; Lilá contente ao lado de seu noivinho; Anesia, muito graciosa; Zeca saudosa; Luiza conversando muito com certo rapaz; Lourdes deixando certo rapaz com o coração deslocado; Yvonne sincera para com o Olavo S. (assim que deve ser) A sympathia irresistível de Diva; Aracy amavel para com todos. Rapazes: Ivo gostando muito do baile (pudera!);

sentindo a ausencia do Jonas. Das leitoras e amiguinhas — Amor perfeito, Saudades e Violeta.

YNK — Para tingir em casa, resultando grande economia.

A' Aquella de Verde

(Sant'Anna)

Foi com um sorriso que li a tua phrase. Viste-me triste apreciando o idyllo do meu ex-alguem? É irrisorio! Por que não declaraste o nome desse «Adonis?». Por mais

dia de franco prazer. Como és divertida! Continua a escrever. Esse, a quem tu referes, não podia ter sido meu «alguem», porquanto não vi lá na kermesse ninguem que possuisse olhos abrazadoras capazes de derreter o gelo que se abriga em meu coração. Não restava lá o jovem de fala meiga capaz de commover-me com a sua elcquencia encantadora. E é por isso que me viste, nem triste nem alegre, indifferente. Aprende a ser mais physiognomista e menos fallaz. Se quizeres, até breve, se não estiveres apta para sustentar esta polemica, aconselho-te a seguires o Passaro que bateu azas e voou. Da

Zingara

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de V. Zanetti

Como a tua imagem, sem o saberes, está gravada em meu coração, procurarei ver, com os olhos do pensamento, o teu perfil mimoso e tão ternamente amado. De estatura regular, a tez é de um moreno pallido que encanta. Cabellos pretos e sedosos, penteados, cuidadosamente para traz. Os olhos não tenho certeza de dizer a côr, pois ainda não

o meu parecer, é limitado com o indifferentismo. É muito elegante, dotado de manieras affaveis e tão delicadas que attrahe a todos, principalmente aquellos que têm a ventura de conhecê-lo. Para terminar direi que o meu perfilado reside á Rua João Theodoro no. par juntamente com a primeira letra do alfabeto. Beija, «Cigarra» adorada, a tua inseparavel amiguinha

Cabelleira Loira

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos. cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

tive a ventura de lital-os bem de perto, isto é não tive occasião de reparal-os; somente sei, que seu olhar é terno, um tanto triste, parecendo contemplar as ruinas de algum sonho dourado. O nariz é muito bem afilado. A delicada bouquinha tem um que de graça que encanta ao entreabrir-se para um sorriso ameno.

Quanto ao seu coraçãozinho de gelo, não sei se já foi ferido pelas setas do traçoero «Cupido», pois é muitissimo reservado, e segundo

S. José dos Campos

Eis, querida «Cigarra», o que notei no dia 8, no club recreativo 24 de Maio de São José dos Campos: O retrahimento da Marica S.; a meiguice da Celita M.; a bondade da Alzirinha H.; Alayde C. radiante ao lado de alguém; Zita D. esquivando-se de dançar e um tanto tristonha (que teria succedido a uma mudança tão repentina?); Zezé P. parecia estar muito preoccupada (será que o Cupido foi o auctor

de tal preocupação?); Antonietta R. estava attrahente e sympathica; Octavia Ióra da linha; Antonietta muito convencida!

Rapazes: Plauto G. convencidissimo de que é uma belleza rara (quer supplanar a Zezé Leene?); José Fernandes um tanto tristonho; Zeziuhô D. fazendo-se rogado para dançar (pudera, estava tão entretido!); Tuta D. captivando a todos pela sua bondade. Porém estava muito attencioso para com certa senhorital (cuidado com o travesso Cupido); Xisto fazendo empenho em centar ás Srtas. que perdera um concurso de tango argentino; Bequinho gracioso em seu porte mignon, e, linalmente, todos hão de notar a minha indiscreção.

JURITY

Perfil de Olavo S.

O meu perfilado é um rapaz alto, elegante e muito lindo. Seus cabellos são pretos e crespos, sempre penteados para traz, olhos negros, seductores, arqueados por longas sobrelhas pretas, capazes de captivar um coração de bronze. Sua bouquinha, cercada por labios purpurinos, está sempre entreaberta num sorriso doce e meigo. Veste-se com apurado gosto e reside na cidade de Piracicaba. Sei que elle ama uma certa jovem e é sinceramente correspondido. Da constante leitora

Gatinha berralheira

Lindo parzinho

(Piracicaba)

Ella: E' de uma estatura regular, muito elegante e conta apenas 17 rissonhas primaveras. Clara, de uma bracara angelical, parece um lyrio aberto em manhã azul. Olhos tristonhos e esverdeados, parecem duas raras contos. Sua vermelha e pequenina bocca faz lembrar um rubro botão de rosa; entreabre-se de vez em quando em um sorriso encantador. Seus cabellos são lindos, levemente ondulados e cortados á «bébé». Detesta muito a dança e aprecia a musica. E' distincta alumna do setimo anno do Collegio N. S. d'Assumpção, onde é muito estimada pelas collegas e professoras. I. D. são as suas iniciaes.

Elle: Tambem muito jovem ainda, conta 21 floridas primaveras. Claro, olhos pretos e scismadores, cabellos da mesma cor, penteados para traz. Bocca bem talhada e pequenina, a qual, quando sorri, mostra duas lindas fileiras de alvos dentes. Dansa muito bem. Usa oculos á Harold Lloyd que lhe ficam admiravelmente. E' o rapaz mais sympathico que conheço; e, além disso, tem todos os predicados bons, e um delles é ser extremoso filho e bom irmão. Porte elegante e traje-se com esmerado gosto. Já tive o prazer de saber que ambas as partes se amam muito. As suas iniciaes são: M. N. Da lailora — Não digo.

Pequena historia

Durval, o amigo intimo, o inestimavel companheiro de luctas e o apaixonado amante das flores, me deu, certo dia, um lindo botão de rosa.

Alvo como o leite e risonho como a aurora, o botão de rosa, no velho vaso de porcelana, sobre a pequena estante de livros poeticos entre duas photographias que tantas recordações me suggeriam, era opposição completa a tudo quanto existia em minha pobre camera silenciosa. Tudo triste e feio — da cama ao guarda-roupas, do creado-mudo á mesinha, do tocador á escrivaninha, das estantes aos livros, dos quadros ás paredes — e o botão de rosa tão bello, tão alegre, tão risonho! O jarro já velho e gasto se me parecia orgulhoso novo, por ostentar o botão de rosa alvo e lindo, novo e alegre.

E eu scismava de longe... crescendo ás caricias das brisas leves e aos beijos dos sóes amenos... botão de rosa... innocente como as creancinhas, sorridentes aos beijos maternas...

Tornei-me ao trabalho mais alegre nesse dia, como se por haver encerrado na minha pobre camera silenciosa, a alegria verdadeira, a alegria de ha tanto tempo procurada.

O resto do dia se me passou inteiramente diverso á outra metade.

As horas se succederam mais rapidamente que sempre e nem bem havia ainda chegado o momento costumeiro da minha volta e eu já estava a empurrar a porta da minha camera triste que, então, eu a pensava alegre, perenemente ale-

car e a sorrir... Surpreza minha. E eu vi na alegria da creança desconhecida o meu botão de rosa, e eu vi no meu botão de rosa a imagem da creança desconhecida.

A minha pobre camera sempre triste era então realmente alegre

Mas eu não comprehendia esse quadro eloquente que tanto lalla ás almas e, bruto e enervado, eu ralhei com a creança alegre, que sahia triste, a chorar copiosamente...

No dia seguinte (ávido de distração o meu espirito) pensei em encontrar um pouco de alegria no botão de rosa, mas este estava na agua e estava murcho!

Desde este dia reinou a antiga tristeza na minha pobre camera silenciosa e só agora é que comprehendendo haver eu ferido o meu botão de rosana alegre creança desconhecida... — *Romestier*.

Perfil de I. S.

Este meu jovem perflado reúne em si todos os encantos que a natureza pode crear. O hos castanhos e lindos, nariz bem feito, boquinha mimosa, sorriso seductor. Castanhos são seus cabellos. E' doutado de fina educação e de coração

nobre. E' uma verdadeira gracinha. Já foi atravessado pelos settes do Cupido. Aprecia immenso a dança e reside á Rua Brigadeiro Machado numero impar. Traja-se com esmerado gosto, mas não é almoladilha. Da leitora — *Esperancosa*.

AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E', descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000



Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no len o substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem pôde ser usada como loção, porque é muito agradável. Experimentem.

CABELLOS BRANCO???

TINTURASCHMITT tingem em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tingem os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tonico.

Cabellos loiros e dourados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebatando-os e tirando a sua vitalidade?

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus inumeros clientes desde o tempo do Imperio. O Fluido Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-os sendo o resultado immediato.

Pedidos á CASA SCHMITT
RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado

gre como eu a queria... Sobre uma cadeira, ao lado da estante, jazia uma creança alegre, de cabellos dourados e de caracões a cáirem-lhe por sobre os hombrinhos rús, uma creança pobre e alegre, a olhar e a tocar no botão de rosa, a brin-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de Nondas Motta

Ondeadã cabelleira preta adorna ampla testa. Lindos olhos seductores, nariz correcto, bocca bem feita, tez clara, faces de um colorido de rosa, reflectindo o vigor das suas vinte e quatro risonhas primaveras. Alto, porte esbelto, compleição herculeã, andar firme e garboso. Sua insinuante e agradável palestra captiva; suas maneiras delicadas e distinctas causam justa apreciação; seu olhar meigo mostra que o coração foi ferido pelas settas trai-

de S. Paulo, porque está apaixonadissimo pela Olga. Renato, sempre sério por causa da noiva. Kincas, muitissimo satisleito com a sua pescaria. Raphael, sempre muito preocupado com a B. N. Eduardinho, um tanto triste (Por que seria? Seria por causa da J.?) Saudades, querida «Cigarra», da tua constante leitora — *Frou-Frou*.

Clube de Regatas Campineiro

Oswaldo Serra, cada vez mais bonitinho. Lauro Proença, o rapaz mais engraçadinho do Clube. João

cão, uma das minhas amiguinhas, para fazel a sabedora dos meus solrimentos, o primeiro nome que me occorreu foi o teu, minha querida Ernestina. Tenho por ti uma verdadeira amizade, és para mim uma irmã idolatrada, e, como tambem já amaste, comprehenderás melhor o quanto meu coração está lerido. Quando, commovida, me contaste o triste epilogo do teu romance de amor, eu não pude avaliar o quanto soffreste, querida, pois eu nunca tinha amadol Hoje, sim, eu te comprehendo! Pois, esse sentimento que, ás vezes, nos torna muito felizes e que se chama amor, outras vezes nos torna muito desgraçadas. Eu amei. No principio tudo era riso,

YNK

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO

NECESSITA
FERVER

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
Claras e escuras.



A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO

coeiras de Cupido. Quem será a feliz possuidora de seu coração? Joga futebol no Clube A. Paulistano. Reside num pittoresco suburbio desta capital. Da leitora — *Sem Fim*.

Notinhas de Itú

No baile do quartel, notei o seguinte: Cicero P., um tanto retrahido. (Por que seria?) Julinho P., depois que poz calças compridas, quer bancar o homem flirtando a M. C. Vasco P. S., falando sempre. Ludovico S. S., bancando a sua futura noiva Z. G. Rubens S., dizendo que não quer mais saber

Brauzio brigou com a pequena. (Por que será?) Moacyr Segurado, namorando uma loirinha do Arraial. Danton de Oliveira, da qual gosta mais, da Ampareense ou da Campineira? Tóta Marcondes, é verdade que és noivo de uma Paulista? Parabens! Zico Marcondes, és o joven mais bonzinho que conheço. Waldemar Proença, por que não appareces mais no Arraial? A I. prohibiu? A ti, «Cigarra», beijinhos da leitora — *Loirinha Sympathica*.

Desillusão

(A E. Serra)

Procurando, na minha imagina-

flores, tudo era cor-de-rosa. Mas, o destino cruel me atirou á dura realidade, mostrando que a felicidade não existe. Aquillo fôra um sonho, uma illusão, uma chiméra! O homem a quem eu, conliante, lizera possuidor do meu coração, tirou a mascara, mostrando-se hypocrita como sempre fôra e, escarnecendo do meu amor, abandonou-me para sempre. Vejo-o constantemente ao lado de outras jovens. Hoje, a minha unica felicidade consiste em rever o passado em que eu fôra muito feliz. Com o coração em chagas, beija-te com saudade a tua — *Primeira Desillusão*.

mei
gan
dos
exp
zer
ca
tal-
trah
Cup
Vi-
algu
cta,
da.
tido
encu
na
se
qua
tora

de
Chi
1 ch
bora
uma
Cla
da,
se 2
B.,
cio,
rio,
mar

Os Callos Nunca Discutem Com "Gets-It"

Não tem tempo nem sequer para levantar um protesto. Um toque de "Gets-It" põe-os



a dormir para sempre. Duas ou tres gotas murcha-os, ficando como que um fragmento solto de tecido morto que facilmente se desprende com os dedos. Não falha. É igualmente bom para as callosidades. Custa uma ninharia—em todas as partes. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

Perfil de Caio P. S.

Conheces, «Cigarra» querida, o meu pernilado? E' alto, muito elegante, seus cabellos pretos, repartidos ao lado, dão ao seu rosto uma expressão maravilhosa. Não sei dizer a cor dos seus olhos, pois nunca tive a devida coragem para lital-os, sei somente que são muito trahidores e tenho receio de que Cupido atinja-me com suas setas. Vi-o por diversas vezes na cidade, algumas vezes na Confeitaria Selecta, e namorei-o sem ser percebida. Seu coração estará comprometido? Tem este meu pernilado uma encantadora tez morena que fascina e o porte altivo e nobre. Traja-se com apurado gosto, preferindo quasi sempre cores escuras. Da leitora — *Marron Glacé*.

Bolo sant'annense

Tomam-se: 900 gras. da bondade da Cecilia, 200 da tristeza da Chiquita, 700 das fitinhas da Lily, 1 chicara de chá da alegria da Debora, 500 gras. das risadas do Ariel, uma libra da elegancia da Maria Clara, 3 gras. da belleza da Cremilda, 100 das linhas da Zayra; junta-se 2 chicaras da sympathia da Ruth B., 250 gras. da gordura do Venicio, 1 calice da elegancia do Rogério, 725 gras. da delicadeza do Norman, 900 do almofadismo do Mario

Mello, 350 d^a seriedade do Otto, 1 libra do coradinho do Walter; bate-se tudo muito bem e assa-se no fogo da paixão do Laerte. Da leitora — *Dama dos Olhos Negros*.

O que eu vi no Bom Retiro

Marietta Spera, esperançosa; Clarice de Moraes, com os cabellos cortados á «La Garçonne» e estava linda; Albertina de Moraes, retrahida; Nair Y. P., namorando na esquina; Conceição Spera, triste; Antenor de Moraes, sério; Octavio, cada vez mais lindo; Floriano, ingrato; Antoninho Cordovani, sympathico; Frederico Parzanese, sempre elegante. Da amiguinha e leitora — *Rosa, a Rainha das Flores*.

Perfil de A. Lionetti

O meu querido pernilado é extremamente sympathico. E' um desses bellos typos que captivam. Seus cabellos pretos dão-lhe aspecto encantador. Os seus olhos scismadores, ornados por longos cilios negros e sobranceiras tambem pretas, são os mais bellos que tenho visto. Bocca mimosa que muitas vezes se abre num sorriso, deixando ver duas fileiras de alvissimas perolas. Traja-se com esmerado gosto, mas não é almofadinha. Exerce a sua actividade em importante casa commercial do mercado, onde desempenha mui-

As maravilhosas propriedades nutritivas de VIROL

encontram-se agora dentro das posses de todos. Pedi ao vosso pharmaceutico que vos forneça o boião de formalo pequeno de

VIROL

O notavel alimento vigorisador.

Unicos Importadores no Brasil:

GLOSSOP & C.^{IA}

Caixa Postal, 265 — Rio de Janeiro

to bem o seu cargo. Não sei si o seu meigo coraçãozinho foi ferido pelas setas do travesso Cupido, mas sei que é amado por uma certa moreninha. Da constante leitora — *Bem sabes quem sou!*

Perfil de L. R.

E' este meu pernilado alto e incorpado. Tez clara e rosada. Seus cabellos, de um castanho claro e levemente ondeados, são penteados á poeta. Olhos da mesma cor dos cabellos, sobreados por longos cilios. Bocca pequenina, labios rubros, entreabrem-se de quando em quando para deixar passar um sorriso graciosamente encantador. Traja-se com apurado gosto. Frequenta o Clube de Regatas Tielé. Trabalha no centro e é muito estimado. Gentil «Cigarra», se publicares este perfil, fica te immensamente agradecida a leitora — *Symphonia*.

Confrontos zoologicos

(Bebedouro)

Faude, orogotango; Fernando, arara; Dr. Octavio, veado; Mofreita, girafa; Samuel, leão; Fausto, tucano; Linardi, capivara; Heitor, cegonha; Onibegne, pica-pau; Sena, chupim; Eduardo, cobra-cipó; A. C., francolim; Julio, porco-espinho; P. Graude, picanço; C. Ga-



Agente-Depositário no Brasil
HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.
 RIO DE JANEIRO S. PAULO
 R. Alfandega, 201 R. 11 de Agosto, 22
 Caixa Postal, 161 Caixa Postal, 949

No intuito de facilitar a aquisição de pequenas quantidades de CAMPHORA "SCHERING" em pedaços para uso de casa e ao mesmo tempo offerecer ao comprador a absoluta garantia do producto, resolvemos introduzi-la no Brasil numa embalagem pequena e especial original "SCHERING" em latinhas de 12 tablettes com cinco grammas cada uma.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

EXIGIR

A Camphora original "SCHERING"

raude, gafanhoto; Dr. P., mocho; Dr. W., vagalume; Arthur C., urubú; Lu'ú, gambá; Ary, besouro; H. ja-ré; Nêê, preguiça. Moças: Nê, tico-tico; Cassiana, hyena; Zita, phalena; Iracema, baleia; Déca, grillo; Zenaide, libellula; Cleonice, rola; Sylvia, gaivota; Zoraide, colibri; Herminia, cysne; Violeta, lebre; Lavinia, ganco; Tóta, toutinegra; Marietta, beija-flor; Aracy, se-reia; Mariquinha, pintasilgo; Zilda, sabá; Lu'ú, curiango. Finalmente, as Furtado são borboletas; as Guimarães são garças; as Pauliello são andorinhas, as Prates são gai-votas e eu sou cigarra. Da amigui-nha — *A Bella Diana*.

Ao A. Klauta O.

Ao ver-te, li na tua physionomia, bondade, constancia e amor. Aprofundando o teu coração, vi só inconstancia, falsidade e ingratidão. — *Mariposa*.

Notinhas do suburbio

Continuo viajando nos suburbios e notei o seguinte; Alice M., indifferente com suas colleguinhas. Leonor, convencida. Hortencia R., elegantissima. Mathilde, a linda menina do suburbio. Maria, gostando muito de Peá. Paulo R., desistindo de viajar. Manequinho, apaixonando as moças. João, frequentando muito... Rudge sendo muito estimado pela loira H. Alencar, bancando o correio das moças. Arthur, muito voluvel. E eu sou a flor mais bella do suburbio. — *Violeta Cheirosa*.

Vagabundos

(a feição de Maximo Gorke)

Noite enluarada. Esta lleresta escura e sem poesia, meia legua distante de Novgorad, em narle destruida pelo fogo, é a Matta do Wis-sar. Ninguem ahi vive. Sem um unico regato que mitigue a sede, sem fructos ou bolotas que alimentem, quem affrontaria a vida neste logar excuso?

Atalhos ligeiros Por um destes, vem um homem. Alto, espaduado,

bamboteando sua enorme cabeça nuns hombros desproporcionados. E' Maximo. Bebado e vagabundo. Sua barba negra e emmarenhada, moldura um rosto de criança.

— Olá, Maximo, és tu?

Uma cabeça de mulher apparece numa encruzilhada. Suja, mas selvaticamente bella. Chamam-na Meíva, a flor mais bella da planicie, tão aspera como o mais aspero dos cardos.

— Que me queres, Meíva? Fazes mentir Petrovitch que havia negocios por aqui.

Sacudiu os hombros, contrariado. Meíva avançou para elle.

— Amo-te, Veris, acredita-me. Seus olhos verdes, coruscantes, en-doieciam.

Maximo riu-se. Mas com um riso tão alvar, que espantaria o gato mais silvestre.

— Amar a quem? A mim! Tu estás doida, Meíva?

Ella correu para elle.

— Amo-te. Mais uma vez acredita-me. Quero ser tua companheira.

— Se nem posso comtigo!

B. de R.

A leitora «Mantilha Prateada»

Como a senhorita perliou em o numero passado o jovem A. Quaglio, deve conhecê-lo pessoalmente; por isso peço-vos o favor de me dar uma pequena informação, que me tirará da cruel incerteza. Esse jovem ama? Porque se não ama, viverei de esperanças, e se for ao contrario, viverei chorando minha triste sorte de amar e não ser amada. Seja gentil e me tire desta incerteza o mais breve possivel, que

lhe agradecerei do fundo do coração. Da leitora e amiguiinha — *Mais dóe um desengano*.

Olavo S.

Pobre infeliz. Como me compadeço de ti, Olavo! Por que amas com sinceridade a quem não te dá a minima importancia? Aquella a quem deste o teu bondoso coração, pertence a outro mais feliz do que tu. E eu que te quero, desprezame, ingrato! Por isso, tão cedo estás pagando a tua ingratidão. Tu soffres porque amas e não é amado, eu soffro porque amo e não sou amada. Assim é este mundo. Conformate comigo. Quem sabe se mais tarde descobrirás esta que tanto te quer. Da amiguiinha e leitora assidua — *Dê-me Flor*.

A amiguiinha «V. Y.»

Li, attentamente, seu bello artigo publicado no n.º 233, no qual revelou elevadas dotes, a par dum admiravel estylo, suave e de rara elegancia. Suas palavras enternecem, sensibilizam e der onstram que possuem uma alma altamente nobre. Continue a ornar as paginas desta revista com sua brilhante collaboração. Creio que R. H. S. a comprehendeu. Da leitora e amigui-nha — *Fita Branca*.

Do Bom Retiro

Dão na vista do povo o seguinte: Olga, meiga, attenciosa e delicada para com todos. Celestes, seductora na sua simplicidade. Ida,

ANEMIA
 DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
 Todos os Medicos proclamam que
 o VINHO e o XAROPE de Hemoglobina
 (PARIS) CURAM SEMPRE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:

Fôra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Escrophulas.
Darthros.
Scabias.
Scabions.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Cistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Entatejamento das arterias
e do pescoço e finalmente
em todas as moestias
provenientes do sangue

Marca registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.o 88

Aviso Importante

LAVOL

Os proprietarios do grande remedio para moestias de pelle "LAVOL" têm o prazer de communicar ao respeitavel publico do Brasil que, d'ora avante, este remedio será vendido "*prompto para uso immediato*", achando-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias, em vidros grandes a preços reduzidos.

Lindo na côr e de aroma agradável, é este o remedio mais efficaç nas moestias de pelle.

muito risonha. Os cachos da Zézé R. Muriah, sempre retrahida. Walter, muito sério. Mario B., sempre rodeado pelas senhoritas. Carlos H. tem um andar almoladinha. Frizzo, sempre meigo e brincalhão. Horacio, a contemplar a graça de uma senhorita de olhos escuros. Luiz P., zangado por ter sahido na «Cigarra». Finalmente, eu a mais tagarella. — *Olhos Castanhos.*

Conselhos ituanos

João, corta a metade do paletot. M. Luiza, não seja tão ciumenta. C., desista de querer saber quem é a «Lingua de Sogra». L., ama-me como o amo. J. P., reate o velho amor. S. S., deixe de tristezas M., officie o noivado. E a querida «Cigarra», publique a listinha da — *Lingua de Sogra.*

Notas de uma reunião

Num baile realizado á Rua Duque de Caxias, notava-se: Philomena, muito gentil para com os seus convidados; Candida, risonha e muito attenciosa; Alzira, sentindo faltar alguém á festa; Floripes, com a distincção que tão bem a caracteriza, pena é que tenha chegado tão tarde; Elvira, retrahida; Zulmira, dançando muito; Selva, «l'enfant gatté»; Silvana, sympathica; Nenê, gostando do baile; The-

reza, simplesmente linda; Amelia, gostando do Abulhosa. — Rapazes: Alionso, com saudades de Pedregulho; Octavio, muito occupado; Heristal, «um bicho na valsa»; Raul, muito bonzinho; Romeu, no seu elemento; Titico, um pianista emérito; e o Abulhosa, de um assumpto inextinguivel. Da amiguinha e leitora — *Sáb'ê.*

YNK — Para tingir em casa.
Não mancha as mãos.

A' «1830»

Cara amiguinha.

Li na querida «Cigarra» a tua supplica ao A. M. F., com quem tive oportunidade de lalar longamente. Não te enganas. Apesar dos seus muitos soffrimentos, que e tornam aparentemente indifferente, notam-se lhe perleitamente em seu coração grandes carinhos e afagos para o ente a quem também ama occultamente.

Pedi-me para que falasse muito, mas muito, de ti, quando nos tornassemos a encontrar, porém, como o tempo me é escasso, creio que será difficil.

Disse-me mais que, si prazeres e venturas te poderá proporcionar com o seu sorriso não t'os resga-

teará, porque desse modo também se julgará venturoso em saber que o seu sorriso a alguém trará venturas. Da amiguinha — *Ditorah.*

Um jovem para ser feliz

Um jovem para ser feliz em seu casamento deve escolher uma noivinha que possua os lindos cabellos da Maria M., os olhos negros e ternos da Florinda M., o nariz bem feito da Zulmira S., a boquinha encantadora da Yolanda P., os dentes pequeninos da Leonor P., o mesmo cor de jambo da Leondina M., a estatura e a elegancia da Annita S., a meiguice da Mariazinha P., a sympathia da Maria M., o coradinho da Victoria M., a graça da Helena S. e, finalmente, um coraçãozinho sincero como o de Maria I. Da amiguinha — *Ba-Ta-Clan.*

A «Mascotte Negra»

Li, no ultimo numero da «Cigarra», o que escreveste sobre o Zóca. Peço-te que me digas si este Zóca (J. P. Alvim) móra na rua Anna Cintra e é da E. de Pharmacia. Si for elle, queria saber quaes são as moças que se vão bater em duello por causa delle. Querida, queres-me fazer o grande favor de, no proximo numero da querida «Cigarra», dar-me todas as informações que acima te pedi? Amo o J. P. A. e

não quero que nenhuma moça, por mais bonita que seja, se atravesse em meu caminho. Desde já muito agradeço a amiga — *Flor do Asfalto*.

Resposta a Emmepe

Não podes imaginar como fiquei surpreendida ao ler aquellas linhas a mim dirigidas. Embóra haja muitos «alguns» neste mundo, julgo que sejas o que eu penso. Mas, para certificar-me, muito agradeço ficaria se me desse tuas iniciaes, ou alguns traços de teu perill. E para que te tires de uma duvida, digo-te que sou de altura média, gordinha, olhos e cabelos castanhos. Sou clara. Pouco aprecio os divertimentos, preferindo a solidão. Saudações da amiguinha — *Esqueceste de mim?*

A P. F.

Assim como as seraphins do Paraíso entoam canticos verginaes ao Creador como prova de adoração, assim, amiguinha, faço fervorosas orações para que a felicidade reine em teu lar e que a amizade que nos une seja constante e de coração. Da amiguinha — *Hedvig*.

Perfil de M. Lourdes G.

E' de estatura regular, tem os cabelos castanhos escuros; olhos

da mesma cor, vivos e grandes, ornados por arqueados superciliros e velados por uma franja assetinada de longos cilios. Tez morena, desse moreno cor de jambo, que é o característico das brasileiras. Boca regular, sempre entreaberta num sorriso perturbador. Aprecia muito os esportes, principalmente o lutebó. Reside á rua Genebra n.º impar. Da leitora — *Lyrio do Valle*.

A mi amiguita «Ignez»

Ya sé que estás apaixonada por el A. N., pues por varias veces tienes escrito en la apreciable «Cigerra» lo que tu noble corazón siente y jamás acreditaria en esa tu

pasión por el, si no fuera una tu colega que me informó de todo lo que se tiene ocurrido entre el y la amiguita.

Sabedora de todo esto, solamente tengo a darte mis sinceras felicitaciones, pues bien lo mereces por que el és un rapaz sincero y de buenos comportamientos.

Estimo que seas correspondido el afecto que le dedicas y que no tarde tu unión, pues estoy deseosa para que me envites y hago votos que seas feliz. De la lectora y amiguita — *Mantón de Manilla*.

Melancolia

Cae silenciosamente a tarde. Pho-bo declina lentamente, lançando á

SENTE-SE DESANIMADO? PORQUE NÃO FAZ USO DO ELIXIR DE SORÉT

O TONICO NERVINO? EFFICAZ EM TODOS OS CASOS QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS.

Readquir a sua força viril. Torne-se moço. Não é a idade que inutiliza o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam de alimento indispensavel. Use o tonico Sorét composto de elementos vegetaes. Vendese em todas as Drogarias e Pharmacias. Approved pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919 sob N. 97

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assinatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

DIALOGO DE ANIMAES



O gato. — Que bello aspecto teu nosso dono!

O cão. — Pois pode agradecer-o ao «ALCATRAO GUYOT», que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito

terra
radei
nost
trist
acerl
prim
to. C
jove
Recc
ama
quê
ma:
planj
orar,
mas
tre s
da e
colia
sario
loro:
leito

perl
a hu
verc
gem
da t
vagi
és c
e de

terra reflexos amortecidos num deradeiro beijo, trazendo á natureza nostalgia e doçura. E' immensa a tristeza que invade meu peito nessa acerba hora! Sinto o coreção opprimido nos grilhões do sollrimento. Como padece minha alma ainda jovem accorrentada pelo martyrio! Recordando silenciosamente os dias amargos de minha existencia, um quê de mystico me emociona a alma sollredora! Um sino ao longe plange tristemente convidando nos a orar, banhando com ardentes lagrimas a fria imagem da saudade. Entre suspiros e lagrimas, passo a vida encerrada no clausto da melancolia, debulhando devotamente o rosario da saudade. Oh! como é dolorosa a ausencia! Da amiguinha e leitora — *Mirtylla*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



finissimo Sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 19

De S. José dos Campos

(A' Izoleta)

Tu és o emblema da lormosura, perfumada rosa que atráe. Eu sou a humilde violeta que rasteja nas verdes mattas, occulta pela folhagem. Tu representas o sól limpido de bonança. Eu me assemelho ás vagas raivosas da tempestade. Tu és o anjo da bondade, da meiguice e da candura. Eu sou a mensageira

Cartão postal

A R. H. S.

A amizade que te dedico é sincera e pura como a crystalina gotta de orvalho no seio de uma flor. Quando contemplo o céu illuzinado pelos raios da soberba lua, lembrome de ti e o meu sensível coreção enche-se de inlinitas tristezas, porque sinto saudedes da meiga luz do teu olhar!... Da leitora e amiguinha — *A Moça da Fita Branca*.

Perfil da Srta. R. Santo

Seus cabellos são pretos como o ébano, seus olhos castanhos são de um pureza encantadora. Sua unica preocupação nos bondes é ler romances. Reside no bairro de Villa Clementino. E' frequentadora da sede do Villa, onde tem muitos admiradores. Da leitora — *Quem será?*

Perfil de José M.

O meu perfilado possui uma tez morena cor de jambo cabellos pretos e ondulados, bocca pequena e rosada. Tem lindos dentes. Sei que trabalha na firma J. Moreira. Parece-me que o seu coraçãozinho está preso por certa senhorita da Rua Libero Badaró. Sinto muito porque o amo. Da leitora — *Rajah*.

YNK — Para tingir em casa;
Lã, seda, algodão, etc.

A gentil collaboradora
(Amo-te em segredo)

Como a amiguinha perfilou em o numero passado o jovem D. Romani, venho, por meio da querida «Cigarra», inlormar-lhe que este jovem é noivo. Pode continuar a espectral o quando passa á sua porta, mas perca as esperanças e viva de hoje em diante de uma triste recordação. Sinto muito dizer-lhe com franqueza, mas é prelerivel uma desillusão, do que viver na incerteza. Da leitora — *A Noivinha Delle*.

O que ellas são

(Largo do Arouche)

Oscarina, um tanto melindrosa. Maria, elegante. Philomene, vcluvell como uma borboleta. Dulcinéa, dentes tão alegre, agora algo retrahida. Elisa, muito bonitinho. Gilda, sympathica. Line, amavel. Elza, loirinha encantadora. Miquelina, muito boazinha e, linalmente, eu, muito grata á «Cigarra». — *Chi-Lo-Sá*.

JOVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JOVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. O uso da JOVENTUDE ALEXANDRE; Extingue a caspa — Evita a calvicie.

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.1204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Cara Eva

Quanto tempo não te vejo? Estará, por ventura, zangadinha comigo? Nem mesmo a «Cigarra» traz mais notícias tuas. Por que? Escreva-me algumas linhas no próximo número e reciba um aperto de mão em signal da amizade que te dedica a amiguinha — *Didi*.

S. Pedro em scena

Eis, queridissima «Cigarra», o que pude notar em um baile aqui realizado; Conceição, linda loirinha. Aparecida, cada vez mais boniti-

ra certa senhorita de preto. (Desista, rapaz, não vê que ella é quasi...) O desaparecimento do Luiz A. Jonas, de vez em quando dava o ar de sua graça. A pose do Eurico. A amabilidade do Carlos para com todos. Godoysinho, muito bomzinho. Da leitora — *A Suffredora*.

Notinhas de Candido Motta

Allonsina C., o endiabrado Cupido quer residir em seu coração. Aurora O., maguando corações. Dulce P., evocando as dansas do imperio. Zita P., convencida. Clotilde, sempre elegre ao lado do noivo. Ange-

Salve 22 6 924!

Rosinha Sala

Colheu nesse dia mais um a flor mimosa no jardim de sua preciosa existencia a gelante amiguinha e, por esse motivo, enviamos-lhe os mais sinceros parabens, augurando-lhe milhões de felicidades. Das leitoras — *Umás amiguinhas*.

YNK — Para fingir em casa usem que é uma... defeza.

Salve 8 de julho de 1924!

(A Olga Izar)

Desabrochai-vos, rosas que lloreis em meu coração, as mais

CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, luzerculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICO INFANTIL
RESTABELECE AS CRIANÇAS
Unico no genero

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLYVERMICIDA EFFICAZ E
INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.
Pacote até 1\$300

RECONSTITUINTE VITAMINOSO

Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrofulose, fraqueza, falta de appetite

Após a cura da verminoses para
augmentar o sangue

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tônico infantil

(Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

nha. Eponina possui uns olhos lindos. Mariquinha, muito expansiva para com todos. Yvonne estava tristonha. (Por que seria?) Lucilia, encantadora em sua toilette azul. Sinhá, bancando certo jovem de olhos verdes. Maria quasi não quiz dançar. (Deixe disso, senhorita) Rapazes: Dr. Plinio, querendo reviver os amores antigos. Perinho, dançando bem o passo de «camello». Plinio, gostando muito de conversar com certa senhorita. Gumercindo, bancando duas ao mesmo tempo. (Cuidado, rapaz!) Roberto, moreninho batuta. Zito, olhando muito pa-

la, alegre com a proxima partida. Lilica já fez as pazes. Marienna S., engraçadinha. Rapazes: Nivaldo, esperançoso, mas muito voluvel. Cicero Pessoa um rival temivel do S. Luiz Carneiro, como sempre, indifferente. Almeida, tristonho por não conseguir um charzinho della. Aureliano M. Carneiro, radiante de alegria. Sant'Anna, conquistando a Z. Argemiro, sentido com a ausencia de alguém. Alfonso Villasbôas dá a vida por um flirt com uma pequena bonite. Tótoça ainda não se esqueceu della... e eu delle... Da leitora — *Irene*.

bellas llores de Bocaina. Saudai a grande data de hoje, em que faz 7 annos Olga M. Izar. Votos de felicidades da tua — *Laura*.

Leilão no Theatro S. Pedro

Estão em leilão: a sympathia do Henrique C., o andar do Meis, o corado do Athayde, a seriedade do Arnaldo, os lindos olhos do Humberto, a gracinha do Oswaldo, a delicadeza do Cassio, os lindos cabelos do Paulo e indiscreção das amiguinhas — *Rouxinol e Rosa*.

São João
No kilometro 32

Eis uma notinha da festa, do kilometro 32, propriedade de Henrique Sammartino: Esperança, tendo alguma esperança, de ser correspondida pelo F. (desista pequena); H. Sammartino, sendo a melhor dançarina; V. Sammartino, em agradavel palestra com alguém; os bellos olhos da A. Fioravante, deixaram alguém apaixonado; Irma Fioravante, dizendo gostar da festa; Emma Fioravante, um tanto retrahida; S. Sammartino muito alegre (assim que eu gosto); E. G. Conte, cantando ma-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Resposta

Respondendo um as perguntas que me fizeram por intermedio de uma carta anonyma. Meu gozo predilecto? Appreciar as bellas toilettes. A qualidade que aprecio aos homens? Serem modestos e carinhosos. O que mais aprecio? A dança; porem não a comparo com o futebol. O que detesto? Uma mulher voluvel e um homem sem energia. O que julgo

Coelho Netto e Castro Alves. A revista que procuro? A «Cigarra». Os artistas de cinema que admiro? Rodolpho Valentino, Harrison Ford, Pearl White. O que penso da vida? Que é uma roseira onde colhemos muitas flores e tambem . . . muitos espinhos. Como desejaria morrer? Com a consciencia tranquila, depois que aproveitasse bem da vida. Da leitora sempre as ordens — *Perseguida por todos.*

YNK — Para tingir em casa,
lavando ao mesmo tempo.

Perfil de Antonio S. S. Junior

Conta apenas 19 rissonhas primaveras o meu perfilado. E' um jovem bonito, muito sympathico, corpo regular, cutis morena-clara, cabellos crespos, bem ondeados e pretos penteados para traz; seus olhos da mesma cor dos cabellos, são vivos e attrahentes. Traja-se muito bem, e é muito apaixonado pelo esporte, principalmente pelo pingue-pongue e pelo bilhar. Sei que elle é socio da Associação dos Amigos de Santo Antonio. Parece que elle é o manda chuva da primeira turma da Associação.

Não sei se o ceu voluvel coraçãozinho já foi ferido pelas setas do travesso Cupido, mas tenho a certeza que elle possui innumeradas admiradoras das quaes uma sou eu. Sei tambem que elle reside na rua Fortunato numero par.

Pois receba lembranças desta assidua leitora e amiguinha da «Cigarra». — *O. S. Desconhecida.*

De Itapetininga

Querida «Cigarra». Aqui vai uma pequena lista do que mais notei na festa do dia 13 de Junho em casa da distincta familia Oliveira: Clarisse e Zezé, bancando Guiomar Novaes. Muito bem! As irmãs Karam, amaveis para com todos; Lavinia, com sua perspicaz tagarellice, muito saudosa do seu noivinho ausente. Mireta, com sua voz entrecortada de «ff» e «rrr», suggestiona tanto, que conheço um rapaz que se apaixonou por ella, ouvindo-a atravez do telephone; A Fina, com a mania de ser chic; Lalá, com a sua toilette

CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró 100-104 - SÃO PAULO

Novidades em flanelas
de algodão

Mais de CEM desenhos
diferentes

CORES FIRMES
Desenhos originaes

Pede-se verificar
as vitrines

Mandamos
amostras
para o
interior

SANTOS

Rua do Commercio, 13

A dinheiro 5 %

ravilhosamente; M. Galante, dançando muito; Thereza Desiderio, muito triste; Anna, quietinha; Orientina, sympathica; Olivia, graciosa; Malvidia, não se separando do seu querido noivinho. Rapazes: Marteline, garçon chic; Antonio, camaradinho; Atalir, orgulhoso; Fiorindo, illudindo certa jovem, Alfredo, muito quieto; Augusto, não perdendo de vista alguém; Domingos, sapeca. Da assidua feirora — *Soria fada.*

dos homens? podem ser todos muito bons mas, como não me confio nenlio nelles. O meu defeito? Ser um tanto irriquieta. O meu ideal? Ser uma boa dona de casa. O que o meu paladar prefere? Baba de moça e creme de laranja. As flores que admiro? Gosto de todas mas, tenho predileção pelo jasmim. Os meus romancistas? Nenhum porque sendo já a nossa vida um romance não os feio. Os poetas que admiro?

SOLITARIA

TRATAMENTO EFFICAZ

en duas horas com os

GLOBULOS SECRETAN

Farmacia de J. LOGEAS, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

A Pasta Dentrificia LAMBERT

não é um producto similar.

Ella é absolutamente nacional, e a unica que evita a carie, pois a sua formula é puramente scientifica.



Esta pasta conseguiu um - GRANDE PREMIO - na Exposição Internacional do Centenario. A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT. Rua 7 de Setembro, 92 — RIO DE JANEIRO.

rosa, conquistando um coração syrio (isso é facil); Mariquinha, a mais espirituosa do salão; Lecticia, não perturbou a sua natural seriedade; Tita, saudosa reclamando a presença de alguém... Conceição, radiante, ao lado do noivinho; As irmãs Badin, sempre attrahentes; Alice G., convencida; Alinal as tres: Clarisse, Fina e Leonor bancando Fé, Esperança e Caridade. (Como são lindas!).

Agora elles: Theodoro, a gracinha do salão... José Karam, o melhor dançarino; Elias Karam, o mais sympathico; A pose estudada do Avelino B.; Edmar, com a sua extrema elegancia; O «Pevinha», o bibelot do baile; Miguel, com sua longa sympathia; Sylvio, com seu devoto acoanhamento; Rodrigo, o mais feioso; Moacyr S., bancando «realiza»; Agenor, alto como um poste da Light; e finalmente o Darcy, que por mais que eu faça, não me quer comprehender...

Para a «Cigarra», muitos beijinhos da assidua leitora e vova colaboradora — Clean.

Virginia Imperatori

A minha perfilada é uma jovem muito gentil e graciosa. De talhe esbelto, muito elegante, uma cabeça arredondada, coroada de cabellos loupos, mas de um louro raro, indefinível, lembrando um tecido de ouro, que deixasse transparecer o

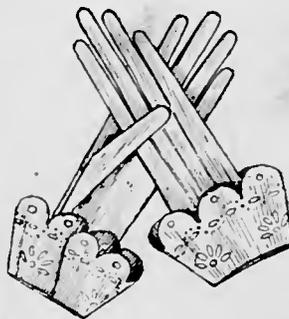
ruivo luminoso do metal. Aquelles aureos cabellos emmolduram um rostinho delicado, sublinhado por sobranceiras nitidas como pinceladas e pelos olhos grandes d'um castanho incomparavel, d'um olhar dulcissimo. O nariz tambem encantador dá ao rosto uma feição e um ar altivo. A bocca pequenina guardada d'uns dentes maravilhosos, completa este conjunto admiravel, harmonizando com a atrahencia sug-

bastante aquelle vestido lilaz adornado de violetas. Por sua sympathia é muito estimada em S. Bernardo onde reside. Seu unico defeito é desprezar a dedicada amiguinha

Fita Branca.

Notas de Pinda

Peço querida «Cigarra», que publiqués esta pequena nota de um baile realizado na fazenda do sr



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas

Arligos finos para presente

gestiva, o seu ar mysterioso que faz que as mutheres sejam loucamente amadas. Della irradia, com a suggestão do nome, da mocidade da gentileza, alem d'uma alma candida, outra cousa mais duradoura e mais bella — uma bondade divina. — Traja-se com muito gosto e orna-lhe

Faro Freire: Marina R., não deixou um só instante do seu pequeno. An-nita P., graciosa no dansar. Zenaide C., engraçadinha. Aparecida B., sentindo saudades de C. D. Edméa M., muito prosa. Tutica P., sympathica e atrehente. Carmelita, constante ao H. R. Romelita, sempre sor-

rin
por
vel.
esp
eleg
um
trou
con
raç
esq
se
ralc
a
Clo
ez-
tris

tar-
bai
pris
mo
hida
trab
Lol
bon
Chr
(nã
Bijc
cisa
Julia
lo
nha:



Está V. supportando o tormento e humilhação de doença dos olhos? Estão os seus olhos vermelhos, inchados, repulsivos?

Eis aqui uma nova formula que V. pode mostrar ao seu medico e que de dia a dia está dando felicidade e saúde a milhares.

Lavolho torna os olhos fortes com superficies claras e brancas—sem vermelhidão, sem palpebras doentes. Lavolho acalma olhos dolorosos, irrita olhos cansados e velhos.

Um fluido puro, sem cor, de aroma agradável, a sciencia não poderia ter produzido um agente mais delicado ou mais poderoso para aliviar os seus olhos.

Si o primeiro frasco não lhe trazer o allivio ha muito desejado, o seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido sem argumentos. Apenas escreva aos Sres. GLOSSOP & CIA.

Rio de Janeiro. Com conta-gotas, nas farmacias, drogarias, etc. Chlor.—bor. ac.—sod. chlor.—sulf. r. per.—zinc. sulf.—atr. sulf.

rindo. Conceição quasi não dansou; porque será? Acyr B., muito amavel. Amabili, como sempre muito expansiva. Alby, dansou com muita elegancia. Isolina B., apaixonada por um rapaz moreno. Elsa B., mostrou-se satisfeita. Rapazes: Joânico, com os seus olhares captivou o coração de uma moreninha. Adelino, esqueceu que é noivo. Arysinho, não se requebre tanto quando dança. Geraldo R., um pouco contrariado com a sua pequena — seria ciumes? ... Cloryvaldo, dansou muito com sua ez-namorada (cuidado . . .) Rubens, tristonho. Da leitora muito amiga

Mysteriosa.

Queridinha «Cigarra», vou contar-te o que tenho notado no meu bairro: A tristeza de Josephina. A prisão de Flora, (cuidado que ella morre). Concheta, anda muito retrahida. Angelina, porque desistiu do trabalho? Morena, sempre sinaera. Lola, amavel. Marieta, uma loirinha bonita. Alice, uma boa pianista. Christina, triste com a partida do... (não se assuste não direi o resto). Bijou, deve cortar o cabelo (precisamos requerer «habeas corpus»). Julia, muito voluvel. Rosa, anda muito triste (porque será?). Mariquinhas, deve cortar a pontinha de sua

lingua (e não se metter na vida alheia). Rapazes: Jorge, será um bom sportman. Jorge querendo furar a chapa dos culros (isso não se faz rapaz). Alexandre, garganta ao extremo (desista moço). Carmelino, com a sua partida vai ficar «bleado». Pedro, muito exigente. José aprecia muito os theatros (cuidado não vá parar la dentro). Horacio, breve dará os doces (o assucar está a 2\$000 o kilo). Da amiguinha e leitora — *Moreninha Voluvel.*

C. D. R. Royal

Eis mimosa «Cigarra», o que tenho notado neste querido Centro: Dandolo o queridinho das moças; Jayme muito triste (será que foi ferido pelas settas de Cupido?); o desaparecimento do Pompeo; as gargalhadas do Piva; Vicente A. quasi que apanhou da pequena; Luizinho sempre alegre; Achilles dansando com a senhorita T. (será que já fez as pazes?). Da amiguinha e assidua leitora — *Jeryba.*

Notinhas da Penha

Hortencia V., constantemente alegre. Amalia A., sympathica. Adeline A., amavel. Maria Lydia, engra-

çadinha. J. Gozzoli, modesta. Isa M., matando corações. Maricota tem um riso encantador. Agrippina F. tem andado muito triste ultimamente. (Por que? Rosa C., indiferente ao amor. Lourdes P., sincera. (Assim é que eu gosto!) Noemia M., tão retrahida, que ainda não percebeu a paixão que inspirou a certo moreninho. Rapazes: Cheby, meditabundo. (Que é isso, rapaz?) Manéco J. virou sorvete. (Tambem com este frio!) Nico, bonito. Oscar B., uma gracinha. Ubaldo N., sympathico. Manélito, desconsolado. Ataliba J., amando devéras. E o Divo, muito amavel. Da amiguinha e leitora — *100. T. Nario.*

De S. José dos Campos

(A alguem)

Hoje é o dia de S. João e, bem contrariamente aos meus desejos, estou triste. Já por diversas vezes, senti as lagrimas humedecerem-me as palpebras: tenho uma grande angustia que me suloca o coração, pois não tenho esperanças de que esse nosso sonho, tão longamente acariciado, se torne uma realidade. O dia de hoje é triste tambem; o maior consolo é chorar, afogando em lagrimas essa derradeira esperança que se vae aos pouco esvaindo... Uma grande saudade da sempre tua — *Rosa Desfolhada.*

Da Moóca

Mariquinha, sincera; Loia, amavel; Nair, sympathica; Victoria, bonitinha; Zita, boasinha; Zóca, mignon; Leta, alegre; Raphael, almo-fadinha; Antenor, retrahido; Vicente, o queridinho das moças; Venicio, apaixonado; De Agostini é um lindo noivinho; Lulú é muito fiel; Ricardo, um pouco convencido Saudades e abraços, deliciosa «Cigarra», da tua constante amiguinha — *Trinas-Fox.*

Perfil de Olga Turim

Minha gentil amiguinha é typo migone, clara, de cabellos castanhos cortados a bebé, olhos da mesma cor, é muito engraçadinha. Possui muitas amiguinhas, é dotada de um coraçãozinhode ouro, parece-me que ama um jovem muito sympathico da Rua Vergueiro, e é correspondida. Da amiguinha e leitora — *Sovable.*

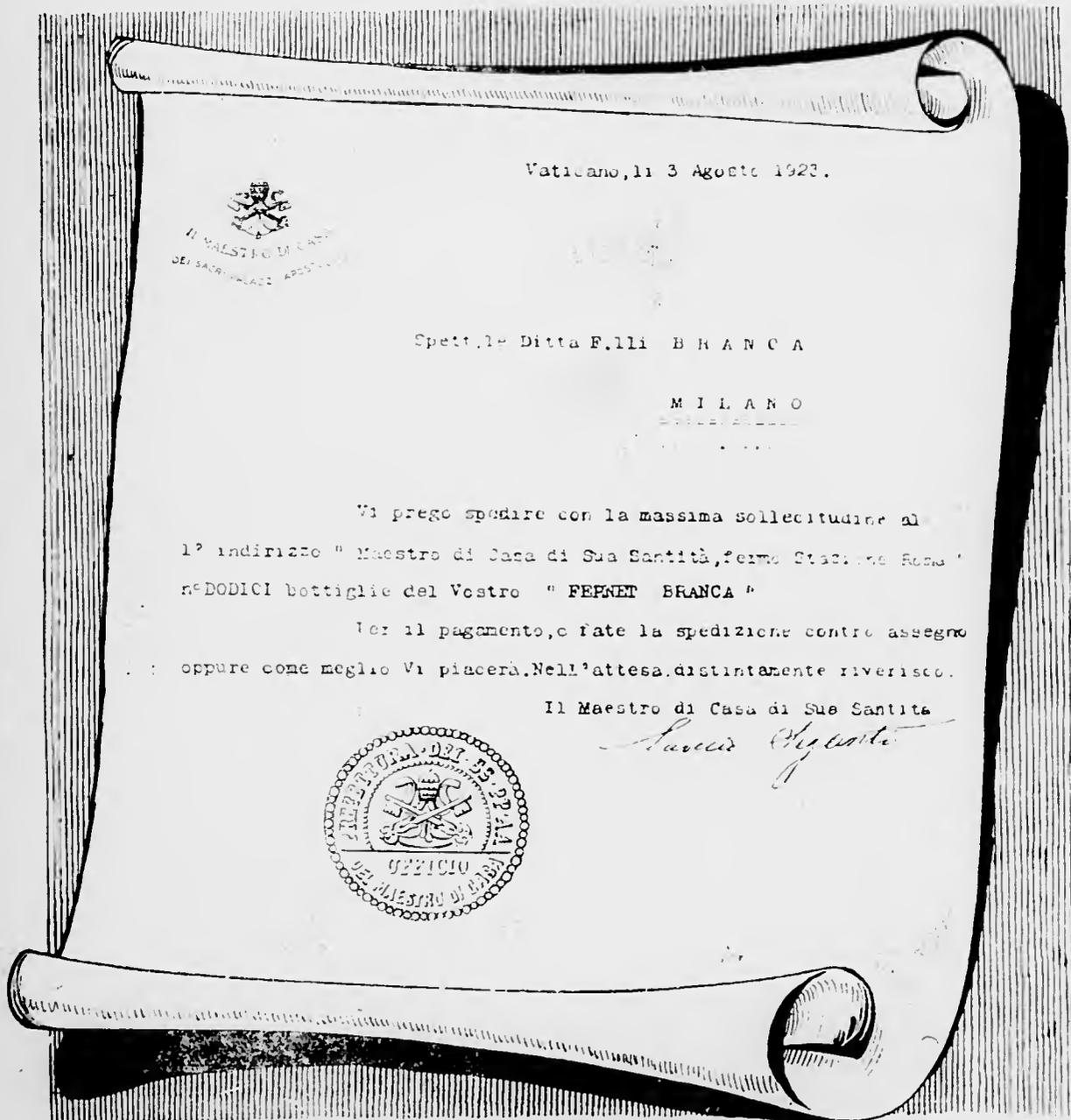
VÉRITABLE
Eau de Ninon
Talismão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Aveluda e idealisa o rosto
Sève Sourcilière de Ninon
Realça a expressão do olhar

VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embraoqueca o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo
Véritable Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

NO VATICANO

e em toda a parte



Vaticano, li 3 Agosto 1923.



Spett.le Ditta F.lli B R A N C A

M I L A N O

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al
1° indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità, ferro Stazione Roma "
n° DODICI bottiglie del Vostro " FERNET BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno
oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa, distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

Luigi Sigante



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor
elixir tonico e digestivo, é indispensavel

REV

Offici

Assi

á sc
nest
a fac
daçõ
ment

nova
lado
moto
ao p
concl
quant
nos
casos
está
pador
anima
femin
que c
quinta
b. o d

A CIBARRA

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphics: Rua Brigadeiro Tobias 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 20\$000

Numero Avulso: 1\$200 réis

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

CHRONICA □—○



JOÃO FERRAZ — o Mucio Teixeira de Portugal — acaba de predizer tremendos acontecimentos para aquelle paiz e para o mundo, no anno de 1925 e no curso dos vinte annos vindouros. Aqui temos o telegramma da “Associated Press”, procedente de Lisboa, que transmite essa sombria noticia. Varias coisas terrificas nos annunciam as subtis faculdades do bruxo lusitano: coisas tão arrepiantes, que, á sombra dellas, todas essas tragedias que nestes ultimos dez annos têm convulsionado a face do mundo, — guerras, pestes, inundações — não passam de um simples divertimento do destino!

Depois de assignar o proximo advento de novas revoluções e guerras internacionaes, ao lado de thronos destruidos, naufragios, terremotos e outras calamidades de tirar as alegrias ao proprio Jayme Costa. — João Ferraz conclue aconselhando á humanidade que mate quanto cão encontrar, sob pena de não haver nos jornaes espaço para registrar todos os casos de hydrophobia que occorrerem... Ahi está uma que os classicos e innocentes usurpadores da fidelidade não esperavam. Nenhum animal gosa hoje em dia de maior solicitude feminina do que o cão, animalzinho de luxo, que deixou de ser o funcionario publico dos quintaes, para tornar-se uma especie de membro da familia, filho engeitado a quem a pie-

dade manda que se dê toda a sorte de protecção e de carinho.

Depois das bonecas, o cão é o brinco mais interessante das mulheres. Ha cães cujas despesas dariam para matar a fome de alguns operarios. Mas, ha tambem os cães bohenios, filhos dos bairros pobres, aonde nenhum ladrão vae ter alta noite — porque tudo é tão indigente como os cães que os velam. São symbolos vivos daquelle recanto: servem como expressão do logarejo em que erram, e, se ladram, é apenas para alegrar os moradores mostrando-lhes a sua humilde solidariedade.

Em São Paulo, ha uma carrocinha que atravessa as ruas á procura desses desgraçados. Ora, se não existissem taes cães, deixaria de haver rendimentos para os fiscaes encarregados desse serviço. A prophecia de João Ferraz é, pois, attentatoria aos principios de economia e de esthetica. Uma cidade sem cães é uma cidade desinteressante. Um lar sem cães é um lar incompleto. Não serão os cães que hão de acabar com a humanidade, nem será acabando com os cães que ella ha de alcançar o reino dos céus...

Se, em vez de ir morar nos labios de João Ferraz, a sabedoria prophetica se pudessem manifestar pela palavra de um desses animaes, o conselho seria, talvez... que se acabasse com os prophetas. Pois não são elles, em verdade, os maiores envenenadores da alegria do mundo?... Que dirá disso tudo a musa do João de Deus mineiro, que um dia ditou para o seu “Fiel” estes versos profundos:

“Pela estrada da vida subi morros,
Descei ladeiras, e afinal te digo:

Se, entre os amigos encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, Amigo.”?

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephne No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenção apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 31 de Julho de 1925

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melbores prosadoras e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nns Estacões que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, A Cigarra não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona allí em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Libreria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital

"O Dia de Camoes"

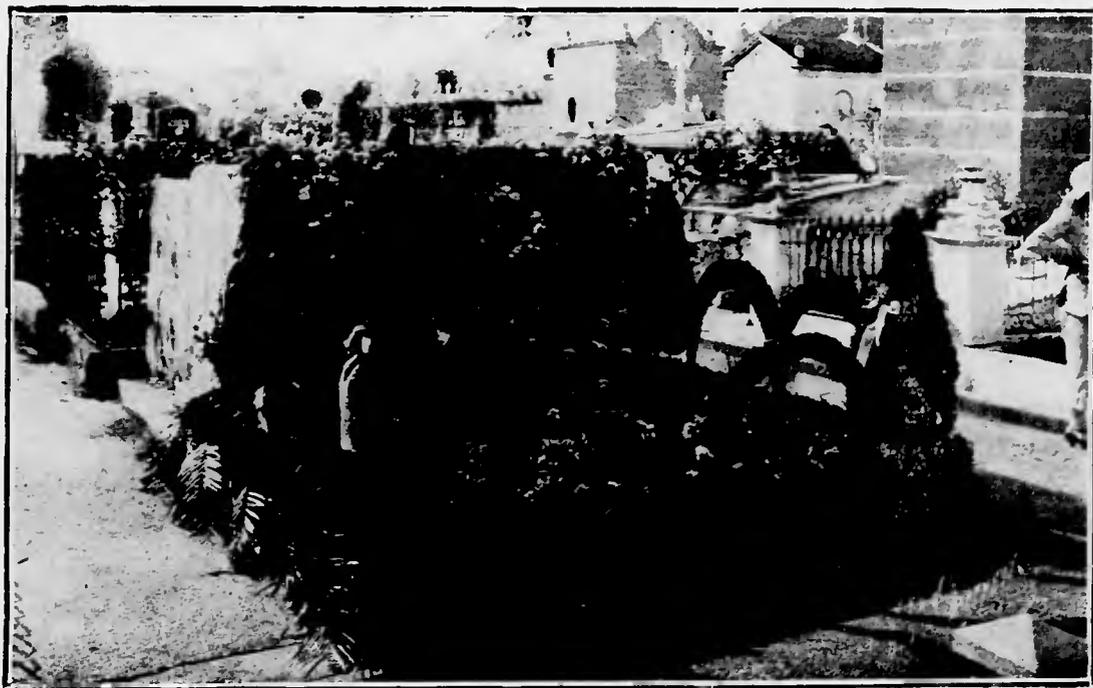


Photographias tiradas para "A Cigarra", do "Dia de Camoes", no Club Portuguez. Em cima, quando orava o sr. dr. Marques da Cruz; em baixo, um aspecto da assistencia.

A' memoria do Maestro Luiz Chiaffarelli



Aspecto tirado especialmente para "A Cigarra", na necropole da Consolação, por ocasião da romaria que ao tumulo do saudoso maestro Luiz Chiaffarelli fizeram, a 16 de Junho 'p. findo, as suas antigas alumnas, hoje reputadas professoras e dignas successoras do mestre, e outras pessoas de destaque em nosso meio musical. Falou, recordando o perfil do notavel musicista, o sr. Lellis Vieira, nosso collega de imprensa.



Tumulo, no cemiterio da Consolação, do grande maestro Luiz Chiaffarelli, "a lampada mais viva" que ha quarenta annos, com singular fulgor, vinha illuminando a musica em nossa terra".

O Trabalho

Sempre, em todos os tempos, a riqueza ergueu, dentro das comunidades sociaes, os homens do nível comum das gentes para as elevadas alturas de expoentes da sociedade. Em todas as nações que cita a historia, nunca deixou de existir a classe dos ricos e a dos pobres.

A riqueza, que antigamente, a par de outros motivos, operava a separação das classes no seio das nações, agora, dentro da Humanidade, classifica os povos.

O surto economico que dá a característica do mundo moderno está realizando, no genero humano, uma selecção entre os povos capazes e incapazes. Aquelles são ricos e desfructam uma existencia superior; estes, são pobres e arrastam uma vida precaria e dependente.

Correspondentemente á lei physica da barologia, mantendo cada corpo na situação que lhe cabe occupar pela expressão do seu peso especifico, idêntica fatalidade, zombando das leis do coração, se verifica em sociologia, conceituando os herens e os povos pelo que valem na civilização, isto é, no grão daquillo que produzem para o conforto proprio e da Especie.

Essa producção nada mais é do que a reacção do homem contra o meio ambiente, por intermedio do trabalho. O trabalho, abi, é accionado pela intelligencia que observa e coordena as forças da defesa.

A unidade social, como a individual, só está defendida quando os aparelhos de conservação da propria personalidade são, em somma, mais fortes do que cada um dos seres que sobre ella isoladamente agem. A existencia do individuo é a duração do duello entre elle, de um lado, e o mundo todo, de outro. Esse estado de luta é possível porque as forças contrarias também estão entretidas, cada uma, em preservar a propria existencia, em idêntica luta com o universo.

O triumpho virtual é condição intrinseca da defesa. Não é mister que um povo esmague militarmente o outro para conseguir o triumpho: basta que disponha, potencialmente, de capacidade para tanto. E não ha capacidade militar, mesmo virtual, enquanto não houver a *capacidade economica*. Essa capacidade, não precisa, contudo, de ser igual ou superior á do adversario para o triumpho militar sobre este, desde que outros valores reaes e positivos sejam computados como factores da defesa.

A capacidade economica — note-se bem, não consiste no acêrco das cousas concretas e amorphas que a natureza amontôa ao pé dos homens, mas essencialmente se evidencia pela exe-

cução do trabalho, que o cérebro determina para transformal-as em utilidades e para o conseguimento final da riqueza. A riqueza é o mais eloquente testemunho da capacidade, é um aspecto brilhante da victoria: representa uma colheita. Sob esta feição, nada valem palavras escriptas ou faladas — resultam nullas para o impulsionamento da prosperidade nacional. Só a acção sobre as cousas concretas, transforman-

truir caminhos de ferro, manter instituições sociaes, todos os complexos serviços do Estado, edificar cidades, construir portos, armar navios e cuidar da defesa militar e sanitaria da sociedade erigida em pessoa juridica internacional.

A civilização representa, realmente, uma serie de estagios na qual um consequente resulta da fructificação do patrimonio do antecedente, criando funcções novas sob a reacção das necessidades do meio.

Não ha patrimonio moral, nem intellectual e nem riquezas da ordem da economia politica que não tenham a sua origem no trabalho. E o trabalho só a saúde e a energia o podem executar como força creadora.

Jamais sob o peso da preguiça e da desventura da pobreza se podem erguer civilizações!

T. DE SOUSA LOBO.

☞

Salvam-se as libras...

Naufragou, ha tempos, nas costas da Irlanda, junto á foz do Lough Swilly, o vapor *Laurentic*. Tinha dentro um thesouro. 250.000 libras esterlinas. Como retiral-as? Começaram os mergulhadores, dentro dos seus escaphandros, a baixar até o casco do navio, afim de trazerem para a cobiza dos homens o dinheiro tentador. O trabalho não tem sido inutil, porque já subtrairam ao mar uma parte importante. Ha fundadas esperanças de rebaver o resto.

☞

Confusão significativa

Vae ser feita na Academia Goncourt a eleição do substituto de Bergerat. A proposito lembraremos o seguinte: Emile Bergerat, esse contemporaneo de Victor Hugo e irmão litterario de Theodore de Banville, era, na verdade, muito pouco conhecido, a despeito dos quarenta volumes da sua obra, Ninguem mais troçou da Academia Goncourt e dos proprios Goncourts do que esse fino ironista. Entretanto, acabou sendo um dos membros mais conspícuos da referida assembléa litteraria.

Por ocasião da sua eleição, em 21 de maio de 1919, deu-se significativo incidente: o *maitre d'hôtel* do restaurante, onde se reuniam os membros da Academia Goncourt, annunciou solemnemente aos jornalistas presentes. "O sr. de Bergerat está eleito!"

Esse engano innocente teria causado alegria a Edmund de Goncourt, que não perdoava a Bergerat haver escripto, com ironia, nos seus "Figarismos de Caliban": "As memorias dos irmãos Goncourt fazem *pendant* com as de Canier e Macé quanto ás palmas da documentação".

Canier e Macé eram chefes da Segurança Publica.

O sr. de Goncourt não apreciava muito esse genero de gracejo.



do-as em valores economicos, tem importancia real.

Si, consoante o conceito geral, a civilização é a integral de todos os valores moraes, intellectuaes e materiaes, evoluídos do mais remoto passado até os dias presentes, indubitavelmente, sem riqueza economica e financeira, não se podem abrir estradas de rodagem, cons-

Symbolo

A laranjeira está toda florida
como que semeadinha de luar:
parece uma alvorada muito clara
apparecida no pomar!
Enche de encanto e susto as noivas do logar.
Como si fôra ella propria uma noiva
que se vestiu de branco em caminho do altar.

Depois que os noivos passarem
por esses caminhos dourados e enxutos
a laranjeira se cobrirá de frutos:
laranjas de ouro lhe vergarão os galhos
onde as flores morreram, mas ficaram os espinhos.

Passaros agrestes de plumagem azul-celeste,
sahíras côr de saphira ou vespas devoradoras
lhe trincarão as laranjas louras
que estarão exultando em grandes pencas
à beira dos caminhos
cobertos de avencas,
floridos de rosas,
bordados de espinhos . . .

E quantas noivas tornarão pelos caminhos,
sob a tarde bucólica,
para chorar depois sobre os frutos do chão!
Porque passam as flôres,
os frutos dourados tambem passarão;
mas os espinhos, aquelles longos espinhos
da laranjeira symbolica,
esses por certo ficarão:
espinhos verdes da laranjeira,
verdes punhaes do coração . . .

CASSIANO RICARDO

Luigi Chiaffarelli



A mais desejada gloria de um mestre é sentir-se amado dos seus discipulos. Geralmente poucos o sao, porque na memoria dos discipulos, depois de completo o apprendizado, o que permanece sao os gestos de impaciencia, a suspeita de injustiça no julgamento das provas, as censuras lazes e descabidas . . . Annos após, quando o alumno chega ao pieno conhecimento de quanto lhe foi aproveitavel o mestre e do muito que lhe fica devendo em esforços e dedicações, ainda assim não pôde calar um vago e inesquecivel azeidume. A gratidão pelo bem adquirido não fica isenta de resentimentos.

Se, como dissemos acima, a mais desejada gloria do mestre é sentir-se amado pelos seus discipulos, ninguém a alcançou mais cabalmente que Luigi Chiaffarelli. Entre as suas alumnas, que se contam por centenas talvez, num periodo de largos annos de professorado artistico, muitas ha que attingiram as maximas culminancias da arte e outras muitas estao continuando brilhantemente as tradições do mestre. Nenhuma deixou de o amar, de um alto amor espiritual, a que se uniram a ternura e a admiração.

Morto o mestre querido, a sua recordação ainda está bem viva na saudade das suas alumnas. Ellas a sentem na arte que cultivam, na gloria que as baleja ou no desejo da gloria que as visitou.

No dia 16 de Junho, dia em que desceu ao tumulo aquelle grande vulto, a que a cultura musical de S. Paulo deve os mais assignalados e os melhores serviços, as suas discipulas foram ao ceuiterio da Consolação deante do jazigo em que repousa, levar-lhe o seu tributo de saudade. Haverá nada mais tocante do que isso?

SAUDE E VIGOR

Biotonico

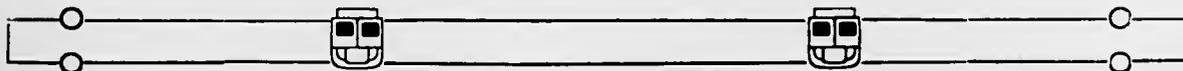
FONTOURA

**O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE**

Corpus-Christi



Aspectos, tirados especialmente para "A Cigarra", da imponente procissão de "Corpus-Christi", que se realizou no dia 16 de Junho ultimo, nesta capital. Em cima, a sua passagem pela rua 15 de Novembro; em baixo, ao sair no Largo de S. Bento, que se achava todo atapetado de flores.



Corpus-Christi



Outros aspectos, tirados especialmente para "A Cigarra" da procissão de "Corpus-Christi"



**ENLACES: Albuquerque Salles - Stephano Monici
Albuquerque Salles - Costa Nunes**

No dia 7 de Maio p. findo, realizou-se nesta capital, a avenida Luiz Antonio, 149, residência da progenitora da noiva, exma. sra. d. Elisa E. de Albuquerque Pupo, viuva do sr. Francisco Salles Pupo o enlace matrimonial da senhorita Maria da Graça de Albuquerque com o sr. dr. Stephano Monici, tendo servido de testemunhas da noiva, no acto civil, a senhorita Leontina de Albuquerque Salles, e o sr. dr. José de Albuquerque Salles e, do noivo, o sr. Mario de Albuquerque Salles e Exma. Sra.; no religioso, da noiva, o sr. dr. Renato de Albuquerque Salles e Exma. Sra. e, do noivo, a senhorita Helena Monici e o sr. Humberto Monici.

No dia 10 de maio, tam-



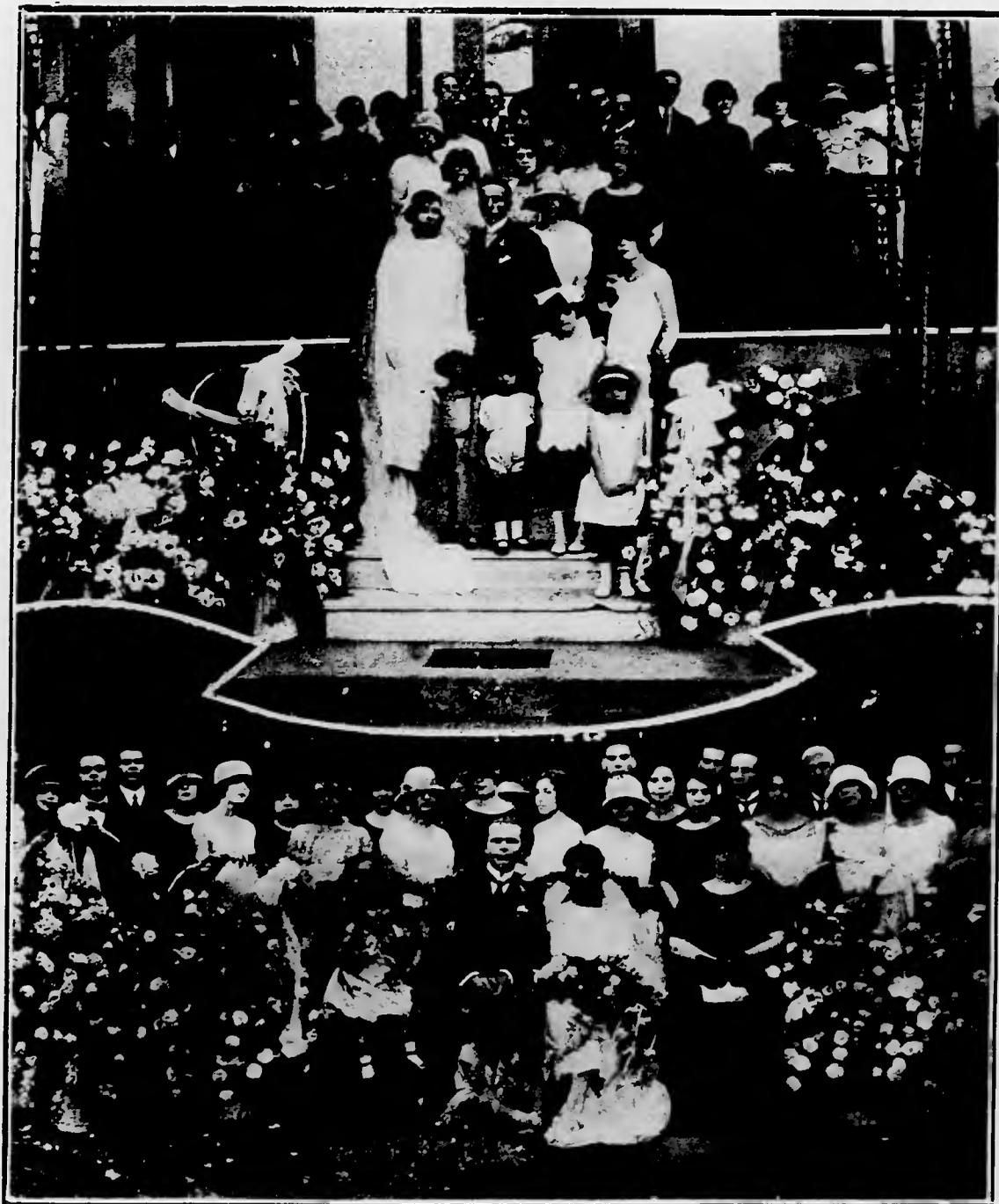
bem na residência da progenitora da noiva, d. av. Luiz Antonio, 149, effectuou-se o casamento da senhorita Esther de Albuquerque Salles com o sr. José da Costa Nunes, servindo de testemunhas pela noiva, no civil, a senhorita Leontina de Albuquerque Salles e o sr. Mario de Albuquerque Salles e, pelo noivo, o sr. Alberto Loureiro e Exma. Sra.; no religioso, pela noiva, a senhorita Lola Dias e o sr. Linneu de Albuquerque Salles e, pelo noivo, a senhorita Clotilde de Albuquerque Salles e o sr. Fausto de Albuquerque Salles.

Os noivos foram muito cumprimentados, tendo recebido innumerados e ricos presentes.

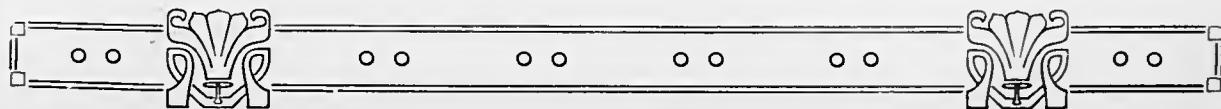
As felicitações d' "A Cigarra".

O sr. dr. Stephano Monici e sua exma. esposa, d. Maria da Graça de Albuquerque Salles, e o sr. José da Costa Nunes e sua exma. esposa d. Esther de Albuquerque Salles, posando para "A Cigarra" no dia de seus casamentos, realizados a 7 e a 10 de maio do corrente anno.

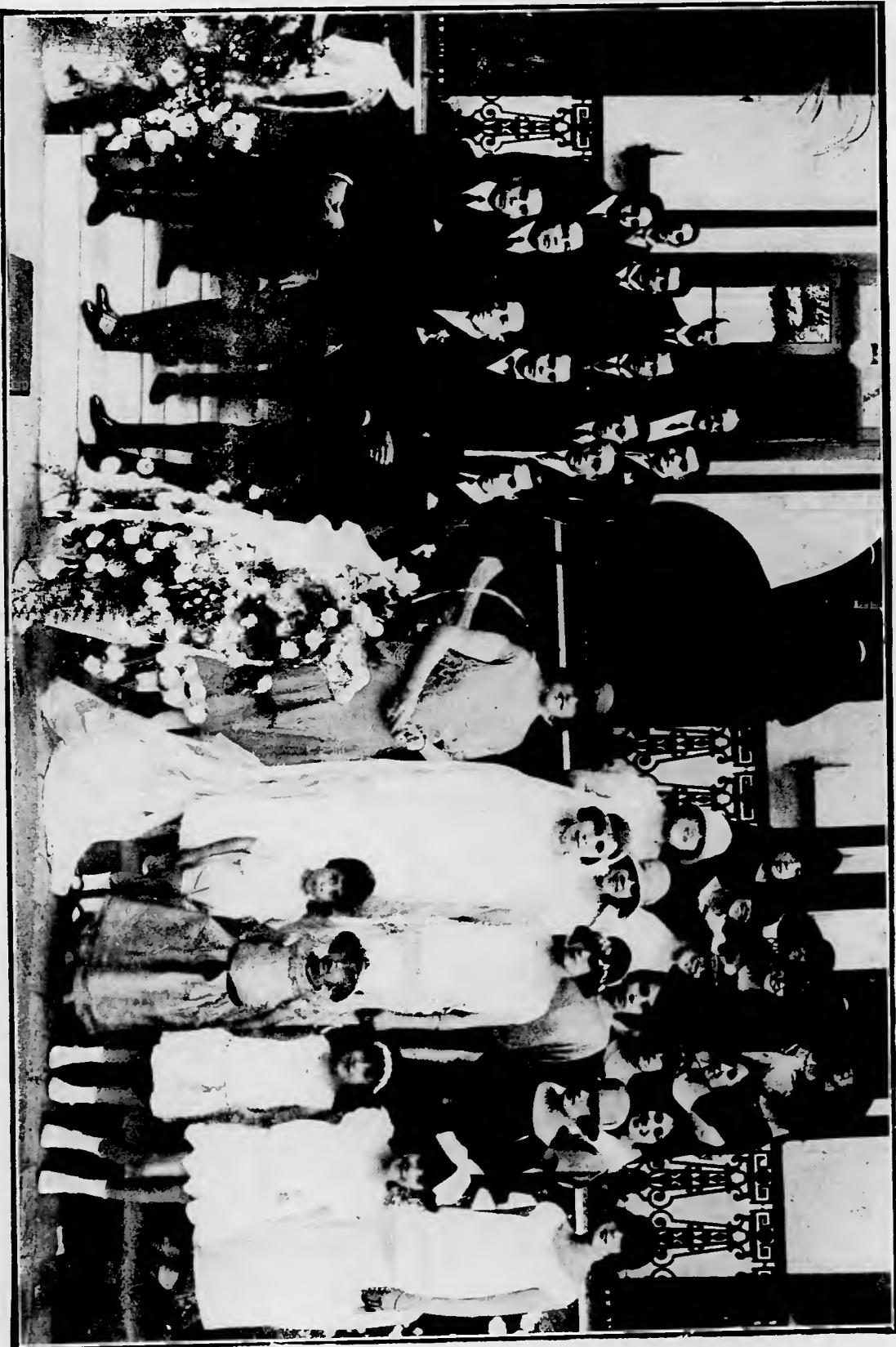
ENLACES : |Albuquerque Salles - Stephano Monici
|Albuquerque Salles - Costa Nunes



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra" no dia do casamento da exma. senhorita Esther de Albuquerque Salles com o sr. José da Costa Nunes e da exma senhorita Maria da Graça Albuquerque Salles com o sr. dr. Stephano Monici, na residencia da exma. sra. d. Elisa E. de Albuquerque Pupo, progenitora das noivas.



ENLACES: Albuquerque Salles - Stephano Monici
Albuquerque Salles - Costa Nunes



Duas photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião do casamento da exma. senhoria Esther de Albuquerque Salles com o sr. José da Costa Nunes, realizado a 10 de maio nesta capital, na residência da progenitora da noiva, d. Elisa E. de Albuquerque Pupo, á av. Luiz Antonio, 149.

Os novos serviços do Ministerio da Fazenda



S. Excia. DR. SAMPAIO VIDAL, illustre ministro da Fazenda

OS NOVOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

S. Ex. o sr. ministro Sampaio Vidal e o seu brilhante espirito de organização



S. Excia. O SR. MINISTRO, NO SEU GABINETE DE TRABALHO

Estamos em tempo ainda de encarecer o regime de contabilidade inaugurado no Thesouro pelo governo do Dr. Arthur Bernardes, graças ás excellências do espirito organizador e energico do seu Ministro Sr. Sampaio Vidal, que transmite a todos os funcionarios daquelle departamento da administração federal o seu profundo sentimento de acção e das necessidades immediatas do país.

As nossas impressões são colhidas em prolongada visita a todas as secções de expediente, a uma maravilha que

representa a criação da Contadoria Central da Republica e a rigorosa movimentação de todas as prçis e aparelhos destinados especialmente a esse fim, que envolve e implica a propria restauração das finanças nacionaes. Não se poderá operar sobre bases solidas sem os elementos promptos e continuos de informação reclamados por uma contabilidade perfeita.

Nunca, por estranho que á primeira vista se possa afigurar, melhor se celebrou aquelle famoso principio de que quanto é mais organizado, mais

da que aparentemente, a regularidade de qualquer escripta diga mais com o passado, com as operações que se executaram, o seu inestimavel valor se deriva dos elementos d'ahi decorrentes para a formação de todos os calculos e previsões. A lei maxima da sciencia das estatisticas, que orientam e guiam os governos patrioticos, inspiram seus politicos e homens de negocios, promovendo o bem estar e o progresso de todas as classes, multiplicando as riquezas e estimulando o trabalho, não assiste outra observação que não se

1º DE JULHO A

15 DE AGOSTO

DE 1924



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



Repetição de imagem
Repetition of image
0080 (*)

OS NOVOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

S. Ex. o sr. ministro Sampaio Vidal e o seu brilhante espirito de organização



S. Excia. O SR. MINISTRO, NO SEU GABINETE DE TRABALHO

Estamos em tempo ainda de encarecer o regime de contabilidade inaugurado no Thesouro pelo governo do Dr. Arthur Bernardes, graças ás excellencias do espirito organizador e energico do seu Ministro Sr. Sampaio Vidal, que transmite a todos os funcionarios daquelle departamento da administração federal o seu profundo sentimento de acção e das necessidades immediatas do paiz.

A ~~noçosa~~ impressão são colhidas em prolongada visita a todas as secções de expeditos, a obra maravilhosa que

representa a criação da Contadoria Central da Republica e a rigorosa movimentação de todas as pçeis e aparelhos destinados especialmente a esse fim, que envolve e implica a propria restauração das finanças nacionaes. Não se poderá operar sobre bases solidas sem os elementos promptos e continuos de informação reclamados por uma contabilidade perfeita.

Nunca, por estranho que á primeira vista se possa afigurar, melhor se celebrou aquelle formoso principio de que governar é fazer, portanto, não

da que aparentemente, a regularidade de qualquer escripta diga mais com o passado, com as operações que se executaram, o seu inestimavel valor se deriva dos elementos d'ahi decorrentes para a formação de todos os calculos e previsões. A lei maxima da sciencia das estatisticas, que orientam e guiam os governos patrioticos, inspiram seus politicos e homens de negocios, promovendo o bem estar e o progresso de todas as classes, multiplicando as riquezas e estimulando o trabalho, não assucto nem a observação que não se

ja a dos numeros, e nem tem nos seus grandes descortinos e conclusões outras bases que não as do registro inalteravel dos factos. A acção de um governo como o actual, que não regia a sua conducta por conjecturas aereas, que não prevê por obra de palpito ou adivinhação, mas conclue em face da

se ha de auscultar as necessidades do paiz e da administração, evitar consequencias desastrosas e apressar as beneficas, sem o conhecimento antecipado e completo de sua situação? Foi comprehendendo esta coisa tão simples e a qual não ligaram a devida importancia os estadistas que tivemos duran-

no conhecimento minucioso e exacto dos nossos compromissos e dos algarismos das nossas possibilidades. O thesouro, que era um cháos e a contabilidade publica, que era uma incognita, passaram a ser a ordem e a verdade, podendo-se já agora, de um momento para outro, vêr a imageni ni-



O Secretario do ministro Dr. João Ferreira de Moraes Junior.



Dr. M. Olympio Romeiro, official de gabinete.



Dr. Paulo Martins, official de gabinete.

observação systematica e das interpretações clarissimas dos numeros, se torna scientifica na verdadeira accepção da palavra, porque está firmada na previsão segura de phenomenos que se encadeiam, no estudo reflectido de causas e effectos.

Mas como se ha de proceder, como

te um seculo, que S. Ex. o Sr. Ministro da Fazenda logrou num anno e pouco crear e organizar os serviços indispensaveis á nossa restauração financeira, armando o governo, bem como quantos se empenham na elevação do palz, dos elementos imprescindiveis á sua acção proficua, releada e inspirada

tida de nova situação financeira, como através de um crystal, graças aos serviços, que tudo espelham, e acabam de ser inaugurados no Ministerio da Fazenda, sob inspiração e ordens, vigilancia e zelos, do illustre titular d'aquella pasta, e de seus dedicados auxiliares.

Mas não foi só a Contadoria Con-



Sala de espera do gabinete, vendo-se os Drs. Carneiro da Cunha e Elydio de Carvalho.

tral da Republica que ali se creou, sem a qual seriam uma palavra vã todos os beneficios e promessas doCodigo de Contabilidade em que foi "magna pars", como legislador, S. Ex. o Sr. Ministro Sampaio Vidal; creou-se igualmente um systema de informação e de escripta destinado a prestar, como

em prestado, ao lado de inestimaveis serviços á administração propriamente dita, o maximo auxilio aos interesses particulares, que não são mais retrahidos ou retardados em virtude do aparelhamento inaugurado para o conhecimento immediato da marcha de todos os papeis que vão ao Thesouro.

E' uma grande phase que se inicia uma remodelação profunda que se opera com inegalaveis fructos para o governo e particulares. Basta dizer que se acham abolidos todos os methodos atrazados que só serviam para salientar os males do regimem de confusão e das escriptas falsas, defeituosas ou in-



Galeria dos ministros, desde o Imperio (Sala de retratos). Iniciação e organização do Sr. Ministro Dr. Sampaio Vidal.

com
prei
nos
pre
não
e fe
uma
ro c



Primeira secção da Contadoria Central, á hora do expediente.

completas em que viviamos, com grave prejuizo e desorientação anarchica da nossa politica financeira, privada sempre de elementos de informação que não fossem atrazados de alguns annos e forçada a fazer suas previsões sem uma só base verdadeira, sem um seguro ensinamento das realidades.

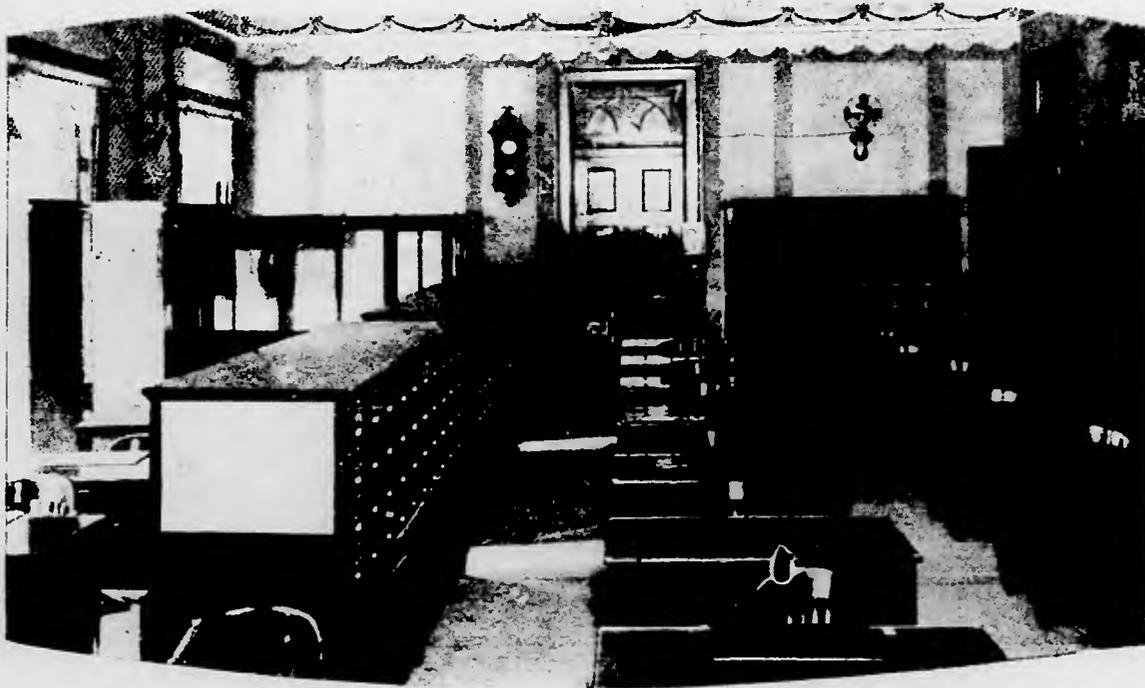
Temos assim uma organização acabada e modelar. O Brasil, como bem recordou no memoravel discurso proferido pur occasião das homenagens que lhe foram tributadas, S. Ex o Sr. Ministro da Fazenda, tem "uma escripturação completa de sua administração, vasada nos moldes mais modernos, co-

mo não possuem melhor os povos do velho continente, na opinião dos illustres inglezes que ha pouco nos honraram com a sua visita".

E são ainda de S. Ex., e proferidas na mesma occasião em que agrade-cera tão justos louvores, as seguintes palavras:



Secretaria da Contadoria Central da Republica, vendo-se o sub-contador Manuel Marques de Oliveira.



Primeira secção da Directoria Geral (secção central das fichas), antes da hora do expediente.

"A Contadoria Central da Republica é, pois, hoje, uma realidade, agindo em todo o territorio do paiz por órgãos disciplinados que hão de assegurar sempre á alta administração maior clareza nos negocios publicos.

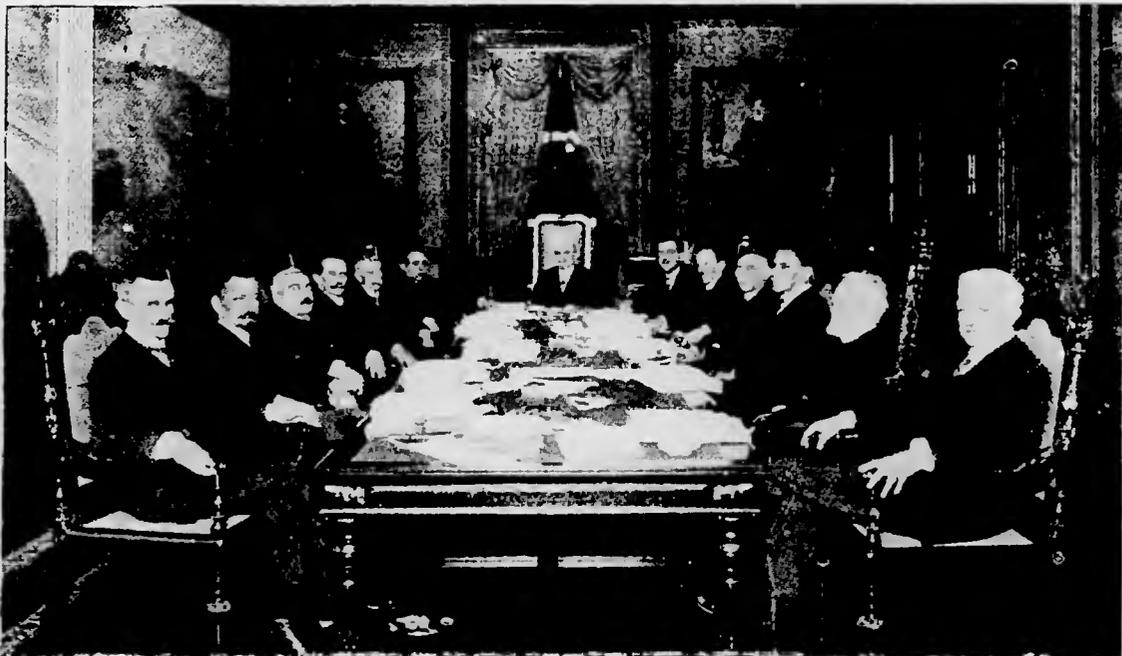
Vae habilitar o governo a cumprir, pela primeira vez na Republica, o seu dever constitucional de prestar ao Con-

gresso Nacional contas completas sobre a gestão dos dinheiros e bens publicos".

Nem mais é preciso lembrar para que se evidenciem os fructos da acção preciosa e fecunda do actual titular da pasta da Fazenda, que brilhantemente remodelou todos os serviços do Thesouro, facilitando, de modo surprehen-

dente, a marcha e o encaminhamento dos interesses publicos e particulares com uma serie de creações, entre as quaes se destaca a do regimen das fichas que seguem o andamento de todos os papeis de entrada no Thesouro, de que dão as nossas gravuras apenas uma idéa.

RS



A primeira reunião da commissão dos 12 Geddas

Acrostico latino feito por Napoleão e 1814

Nihil eram:
Augustus factus sum
Populorum carnifex
Orbem turbavi,
Libertatem suppressi,
Eclesiam destruxi:
Omnia fui,
Nihil ero.

Póde-se traduzir assim:

Nada dantes eu era:
Augusto me fizera,
Povos eu trucei,
O Orbe todo turvei,
Liberdade matei,
Egreja derrubei:
Ora, que do fôra
Nada sei agora

37

As especies animaes

Em 1830 não se conheciam scientificamente mais do que 78.588 especies de animaes; em 1881, segundo os calculos do naturalista Gunther, esse numero tinha augmentado para 311.653. Calcula-se que cada anno, se descobrem 12.000 especies novas; quer isto dizer que, multiplicando essa cifra por 42, somma dos annos decorridos, desde 1881 a 1923, obteremos um total de

cerca de 900.000 variedades conhecidas e descriptas até a presente data. Essa ultima cifra parece exagerada, mas não é. O naturalista inglez Sharf affirma que sómente conhecemos uma decima

parte dos insectos existentes. Contudo, já em 1881, as variedades de insectos estudadas ascendiam a 220.150, emquanto que só conheciamos 11.000 passaros e 2.300 mamiferos.



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra", por occasião da chegada do sr. embaixador Conty a esta capital.

A carestia da vida



— Não, senhorita. Estive no Juquery, mas a passeio. Prefiro ficar solteiro.

A VOZ DA MEDICINA BRASILEIRA!
A GRANDE VICTORIA DA LOÇÃO
"BELLA CÔR"

"Bella Côr" é usada, aconselhada e recommendada por distinctos e notaveis medicos de São Paulo.

EIS AS PROVAS DE SUA SUPERIORIDADE E EFFICACIA:

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, attesto, á fé de meu gráu, que tenho empregado em alguns casos de seborrhéa do couro cabelludo, como auxiliar do tratamento geral, o preparado denominado "Bella Côr", com óptimos resultados. Por ser verdade firmo o presente.

(a) Dr. Philemon Marcondes".

"Póde a "Bella Côr" ser usada sem prejuizo por todos os que queiram ter negros os cabellos brancos, augmentar sua quantidade e conserval-a, por não conter principios nocivos á saude, devido a ser feita e completa a sua confecção.

(a) Dr. Fernando Costa".

Certifico que a "Bella Côr" apresenta real vantagem no tratamento da quéda do cabelo e outras affecções do couro cabelludo, segundo as indicações a que se refere o fabricante.

(a) Dr. Alipio Correia Netto"

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

"Attesto que o preparado "Bella Côr" é, de facto, excellente loção para os cabellos, dando-lhes força e belleza, restituindo-lhes sua côr primitiva, eliminando a caspa e fortalecendo a raiz do cabelo.

(a) Dr. Carlos Brandão".

"Attesto que o preparado "Bella Côr", para o cabelo, preenche sohejamente todas as qualidades e fins a que se propõe.

(a) Dr. Adhemar Nobre".

"Attesto que o preparado "Bella Côr" transforma o cabelo mais maltratado, dando-lhe um aspecto assetinado, luzido e rejuvenesce o com uma côr uniforme, augmentando-lhe a quantidade e o vigor.

(a) Dr. P. Corrêa Netto".

"Attesto que a loção "Bella Côr" é um preparado inoffensivo e de reaes vantagens no rejuvenescimento dos cabellos, na extincção da caspa e no tratamento das affecções do couro cabelludo.

(a) Dr. Edison da Costa Valente".

"Attesto que a loção "Bella Côr" além de tingir perfectamente de negro os cabellos embelleza-os, tornando-os macios e lustrosos, o que attesta a sua superioridade.

(a) Dr. Costa Valente".

Declaro que tenho feito uso de seu preparado, "Bella Côr", com optimo resultado e aconselhado a todos por ser realmente efficaz contra a caspa e restaurador do bulbo piloso.

(a) Dr. Olivier Ramos Nogueira".

"Attesto de ter e pregado, com resultado lisonjeiro, o tonico dos cabellos, "Bella Côr", principalmente pelas suas qualidades de antiseptico do couro cabelludo.

(a) Dr. Mario de Sanctis".

"Tenho algumas vezes aconselhado o uso da loção "Bella Côr e nella reconheço uma preparação que corresponde ao que todos esperam de uma loção: combate a caspa e dá brilho ao cabelo.

(a) Dr. J. M. Gomes".

"Attesto que a "Bella Côr", preparada por F. Gentile, preenche perfectamente o fim a que é destinada: a cura das diversas affecções do couro cabelludo.

(a) Dr. Valentim Del Nero".

"Attesto que tenho empregado o preparado para cabelo "Bella Côr", fabricado pelo sr. F. Gentile e o considero como um dos melhores entre s congenes, quer pelas suas qualidades medicinaes, como pela sua perfeita confecção.

(a) Dr. Cincinato Pamponet".

"Attesto que tenho empregado o preparado para o cabelo "Bella Côr" e o reputo de primeira ordem entre os congenes, não só pelas suas qualidades medicinaes co o tambem pela sua perfeita confecção.

(a) Dr. Paulo Domingues de Castro".



O lindo e inteligente menino Julinho, filho do nosso brilhante collega da imprensa dr. Julio de Mesquita Filho, redactor-secretario do "Estado de S. Paulo".

Canção Marinha

Eu nasci para ser, com certeza, marítimo...
 Ha na dolencia do meu ritmo
 Essa mesma nostálgica tristeza...
 Dos que vivem no oceano a navegar...

Meus avós foram velhos pescadores...
 Nasci á beira mar...

E eu vivo — alma de poeta visionario —
 Evocando,
 Desde o meu tempo ingenuo de menino,
 Uns olhos verdes, muito verdes,
 Uns olhos verdes, cor do mar —
 — Marinheiros que estão ao longe me acenando...

Eu errei, com certeza, o meu destino...
 Nasci á beira mar...

PHILEMON ASSUMPÇÃO

Sedas, lãs,
 phantasias e
 modas.

Especialidade
 em artigos
 para luto.

CASA BEYROUTH
 R. S^ª EPHIGENIA 70^ª SÃO PAULO TELEPH. 20.10

Artigos finos
 para senhoras,
 homens e
 crianças.

Armarinho e
 miudezas.

Avisamos a nossa distincta clientella que acabamos de rece-
ber um grande e variado sortimento de:

Malhas de lã - Casacos e Chales

AS ULTIMAS NOVIDADES

Tambem recebemos muitas novidades em fantasias de seda,
 lã e algodão para vestidos, blusas e forros de Manteux

Pelles e luvas para todos

Visitem as nossas exposições e verifiquem os nossos preços

OS CONVALESCENTES E FRACOS
ENCONTRAM A
SAUDE E VIGOR
 USANDO O
VANADIOL
 o Grande fortificante

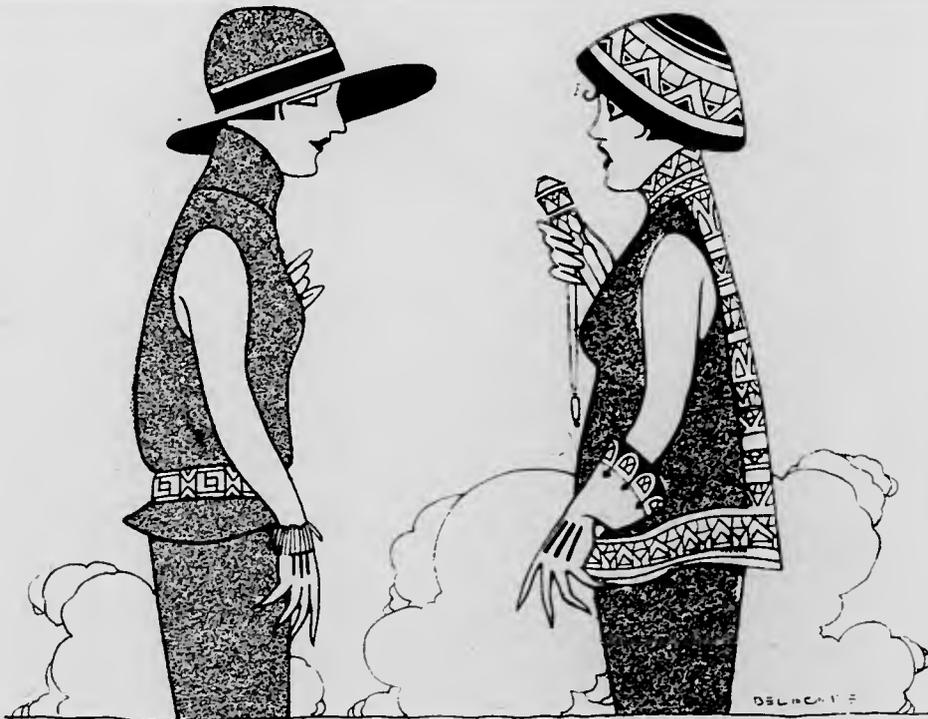
Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DIURETOL
 Licença de pat. de Saude Publica n.º 728 em 0 de Março de 1922
 GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
 O MAIOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
EFFICAZ NO TRATAMENTO
 Artritisimo Rheumatismo
 Gonorreias Molestias da
 pelle
O MELHOR REMEDIO DOS RINS

ANEMIA
 NERVOSISMO
 MAGREZA
 FRAQUEZA DOS
 NERVOS
 Falta de
 -appetite
 ENCONTRAM
 SAUDE NO
VANADIOL

Cinemaniania



- E você não gritou quando o ladrão entrou no quarto?
- Não. Parecia-se tanto com o Ramon Navarro! Disse-lhe que se tinha enganado no "studio".
- E elle?
- Compreendeu-me e saiu, de um salto...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração—Renascimento—Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quêda dos cabellos — Canicie — Embran-
quecimento prematuro — Calvicie precoce
— Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas
as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellento renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Quêda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Ha todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma p-nugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermia o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, era vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se baixo, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espiçados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.



PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "ão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribeis que são as caspas.

PENSE V. S. em resluitar a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perlumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse alamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11—sobr. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

"A Cigarra"

Junlo remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

O amor ao dinheiro

Ha meços devorados pela fria paixão dos velhos, pelo avido amor ao dinheiro. Nada excita tanto os seus desejos, aqui na terra quanto a fortuna: aos seus olhos a riqueza vale mais do que o genio, a gloria, o amor da virtude. Deante do homem rico sentem-se tomados de respeito, como se fosse elle o seu idolo secreto. A' vista de uma moeda de ouro palpita-lhes o coração e chispam-se lhes os olhos.

Ao contrario do prodigo, que não comprehende o justo valor do dinheiro, os miocos avarentos apreciam no demais, nada enxergam acima d'elle, adoptando-o como alvo dos seus sonhos e escopo de sua vida.

Muitas vezes essa vil paixão procede do orgulho; querem ser ricos para deslumbrar e dominar. Muitas vezes provém tambem da sensualidade; querem ser ricos para gozar de tudo e remover todos os obstaculos que impeçam o prazer.

Mais algumas vezes amam a riqueza, em si mesma, por causa da incompreensivel satisfação de vel-a e apalpa-la.

Em qualquer caso, o amor ao dinheiro é uma paixão degradante e funesta aos jovens corações. E' uma febre que não concede repouso á alma; um freio que trava todos os impulsos generosos; um vicio que destróe todos os escrupulos e leva ás mais graves iniquidades.

O avarento não tem olhos para ver a miséria do proximo, ouvidos para escutar seus gritos de angustia, entranhas para se condoer dos seus infortunios. E' um monstro fóra da humanidade!

Sua paixão compelle-o á chicana, aos embustes ardilosos, á usura, á fraude e á rapinagem; para augmentar seu thesouro irá até a apropriar-se dos bens alheios.

Não estimes o dinheiro nem mais nem menos do que elle; elle póde servir-te mais nunca debes ser teu escravo.

Além disso, ao homem que corre atrás da fortuna não sobra tempo para pensar em Deus; está escripto no santo Livro: *Ninguém póde servir a dois senhores — Deus e Mammon*, o demonio do ouro!

A exemplo de tantos homens hodiernos, não vás perder tua vida á cata da riqueza. Refrêa tua cobiça, não sejas avarento nem ambicioso.

Dirige para mais alto o surto dos teus



Braz Athletico vs. Germania *Photografias tiradas para "A Cigarra" do jogo entre o Germania e o Braz Athletico, no dia 22 do mez p. findo. Em cima, um aspecto da assistencia. Em baixo, uma delicia de Tucci.*

EMPLASTRO PHENIX
E' O UNICO PARA TOSSE, RHEUMATISMO, DORES nas COSTAS, no PEITO, RINS, etc.
EXISTE HA 50 ANNOS RECEITADO PELOS GRANDES MEDICOS E' BARATISSIMO!
KANIIEFSKY & Co. Ltda. CAIXA 1365. S. PAULO

desejos: a verdadeira riqueza é a que não passa aquella que a ferrugem não pode carcomer e o verme do tumulo respeita, é um coração recto, extreme de paixões, é uma vida de fé, de esperança e de amor!

P. BARBIER

Guia illustrado do Viajante

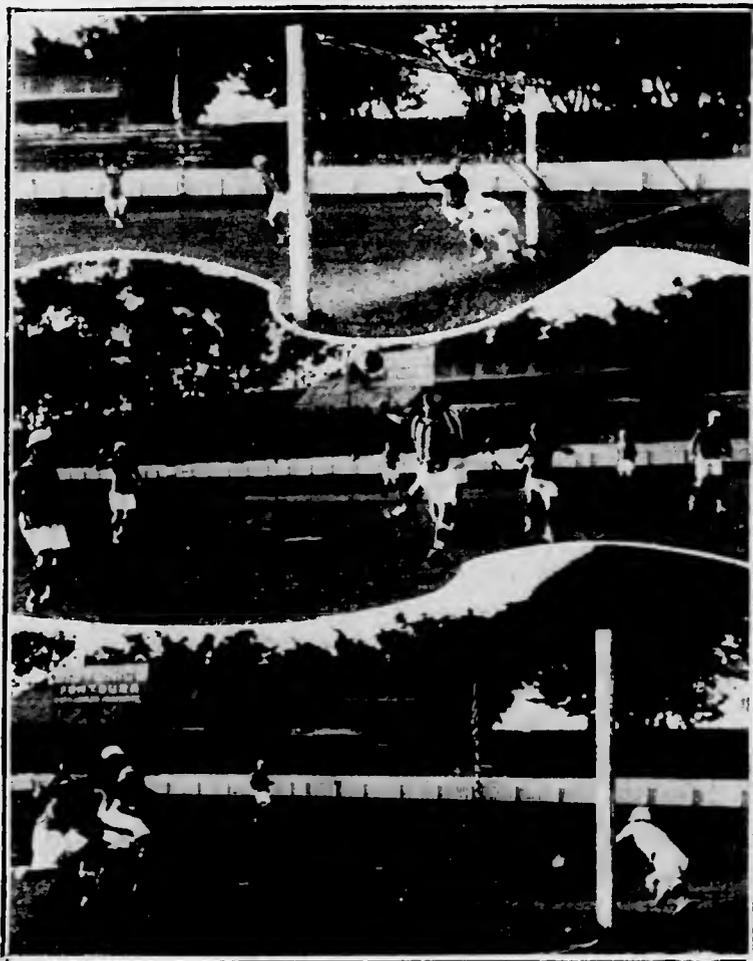
Systema "Baldker", este Guia, organizado pelo sr. Jacintho Silva, está destinado a prestar grandes e reaes serviços não só a forasteiros como a toda pessoa que se tenha de orientar numa urbus como S. Paulo.

Goiabada «Pesqueira»

A goiabada "Pesqueira" é hoje disputada no mercado. Tal a sua reputação. Dos srs. M. Mattos & Comp., que são representantes, nesta capital, do sr. José Didier, fabricante da marca "Rosa", recebemos meia duzia de latinhãs desse excellente producto norista.

A Menina Bataclan»

E' uma linda composição musical — fox-trot — que o sr. Orlando Mot-ta acaba de expor á approvação do publico paulista. A letra é de Marquez de Ripafloxa.

Braz^o Athletico vs. Germania

Varios aspectos, apanhados especialmente para "A Cigarra", do importante encontro entre o Germania e o Braz Athletico, no dia 22 do mez p. findo, no Campo da Floresta. Em cima, uma defeza de Tucci; no centro, arañçada da linha do Braz; em baixo, o primeiro ponto do Braz. Houve empate de 2 a 2.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Já de ha muito tempo a esta parte, a moda, que foi sempre tão variavel e cujo encanto pareceu sempre consistir nessa variedade, tem manifestado uma certa teudencia e fixar-se. Não queremos dizer com isso que ella queira tornar-se immutavel. Se tal acontecesse, os povos civilisados adquiririam, ao cabo de um quarto de seculo, um feitto assignaladamente oriental. Como se sabe — e todos os os viajantes o têm notado — a elegancia no Oriente, quer

seja no Japão, quer seja na Turquia, é muito interessante á primeira vista, mas depois de algum tempo de observação, vae-se tornando cançativa. Os mesmos kimonos em Tokio e as mesmas tunicas em Constantinopola tornam as mulheres desinteressantes, e por mais bellas que tenham o rosto e as fórmias já não attraem a atenção nem prendem a curiosidade.

Nós, os povos christãos, amamos a variedade em tudo, e mais ainda na

indumentaria feminina. Uma moça bella necessita mostrar cada dia novos aspectos de sua belleza, e só o consegue por meio dos artificios da sua "toilette". Por isso quando dissemos que a moda tende a fixar-se não quizemos dizer que ella busca immobilisar-se. Sem deixar de ser movel não deixará de ser fixa. Expliquemo-nos. A moda sempre variou e suas variedades foram sempre chocantes de estação em estação. Agora, não. Quaes são as modificações operadas na toilette de uns annos a esta parte? Quasi nenhuma. Essas modificações não se operam senão nos detalhes, de modo que o conjuncto se mantem quasi o mesmo. Parece que as mulheres querem imitar os homens. Ora, a moda do homem tamhem se modifica, mas sómente quanto aos pormenores.

Para provar o que dissemos basta lembrar a "robe-chemise". Bem sabemos que esse genero de vestido não é o genero unico que está em vog. e que muitos estylos ha ao par delle; mas é verdade tambem que todos os estylos, por mais varios que pareçam, têm sempre um tal ou qual aspecto de "robe-chemise", isto é, estreitos, adaptados ao corpo e lisos. Os ornatos que os ampliam, como uma faixa o lado ou uma aha esvoaçante, não alteram o effeito do conjuncto. A silhueta moderna dá idéa de uma haste com uma flor na ponta, que é a cabeça da mulher. Essa imagem da haste só pôde ser lembrada com relação ás mulheres altas e finas, estylo palmeira. Mas, apesar disso a imagem ainda não é descabida, porque, como é notorio, não se usam mais mulheres gordas. A vida actual, intensa até ao desvario, exigindo a todo o mundo uma immensa actividade cerebral, não comporta mais a gordura, que hoje é apenas uma amavel recordação dos tempos d'antanho.

ANNETTE GUITRY

☞

A incredulidade

Leiam-se estas maximas:

Não creio que haja atheus convictos. — *Diderot*.

A libertinagem é o caminho que conduz á irreligião. — *Holbach*.

Os atheus são mais desgraçados do que o cego a quem roubarani o pão e o cachorro. — *Pettissen*.

Detesto essa gente que, negando Deus e a alma, sustenta que eu sou um monte de lodo. — *Napoleão*.

O suicidio é filho da incredulidade. — *Veuillot*.

Não concebo como pôde ser bom cidadão o que não crê em Deus e não cumpre os seus preceitos. — *Mangoni*.

Os atheus só o são para entregar-se livremente a todo o vicio. — *Diderot*.

GYROL

MARCA ERGISTRADA

Poderoso Desinfectante — Em caixa com 20 doses

Para lavagens diarias das senhoras

Evita e cura as doenças das senhoras

EM TODAS AS PHARMACIAS

a do
'etico,
uma

é a
erru-
me-
ração
vida

BIER

orga-
des-
viços
pes-
a ur-

ispu-
ação.
que
, do
marca
liti-
tista.

isical
Mot-
o pu-
rquez

Perfilando em Rio Preto

(M)

Mlle está recentemente entre nós e a sua beleza explica a admiração de que tem sido alvo de todos que divisam o seu vulto alto, de uma graciosa elegancia; é uma visão deliciosa e existe em seu typn suave de morena qualquer coisa de bizarro, que prende os nossos olhos num encantamento. Os grandes olhos cor de havana possuem um brilho que fascina e o perfil correcto nos lembra o das formosas filhas do Oriente longinquo. A sua boquinha é uma amostra perfeita e seductora da boca faceira e extraordinariamente pequena das nossas melindrosas patricias. Os traços finos e artisticos das sobrancelhas tornam-na uma bonequinha linda e modernissima. A curiosidade quasi infantil do olhar, e o sorriso ingenuo, nos revelam os poucos annos da nossa encantadora visi ante que

enfeitou a todos, nos bailes ultimos do «Automovel Club» e «Associação Commercial». E eu rendo-me a essa que é insuperavelmente bella.

Nita Naldi

Perfis rapidos

Sergio, é claro, um pouco prosa o Sergio, mas é muito bonitinho; Fernando, seja bom rapaz e não violento demais, ouviu?; Luizinho, e's muito bonitinho e levado da bréca; Arnaldo, como vae ella? é preciso de um pouco de coragem; Carlos, não sejas convencido demais sinão ficas parecido com . . . ; Hugo, Não lques em S. Paulo durante as ferias, sabes?; Oswaldo, seja mais camarada e vá passear na Av. Paulista; Paulo, você lalla um pouco grosso, ouviu? endirrite a fallu; Raul, você é bem bonitinho mas deve arranjar mais pequenas; Rubens, «não ha assumptos» por quê? é preciso arranjar; Thomaz, manda lembranças para a B?; Walter não se esqueça, sinão ficarás leio; Clovis, «Venha para aqui», é preciso lallar com mais logica e empregar mais o «r»; Ar-

mando, seja camarada, «aquelle sujeito» sempre a mesma cousa?; Ary, você é bonitinho de mais, não deve ferir mais corações; Alberto, laz tempo que não me encontro com você; Sergio, você me paga tudo; Da amiguinha e leitora — Pinto pelado, 121

Perfil de M. B.

Olhos e cabellos castanhos, bocca mimosa, nariz aliado. Traja-se com simplicidade e elegancia d'uma singela mocinha. Traz estampada, no seu rosto juvenil a candura e a meiguice de seus risinhos 14 annos. Alu'na do «Externato São José», cursando o 4 n anno C, é moradora á rua do Carmo no par, em frente ao «Gymnasio do Carmo» Alegre e risonha, gosta muito de ver a saída e a entrada dos Gymnasiaes. Conta innumerados admiradores, mas seu bondoso coração já está preso pelo laço da paixão a um morenn sympathico, cujas iniciaes são M. P. A. E' collaboradora da «Cigarra.» A sua amiguinha que a admira. A leitora — Rosa de Maio

Robustez, desde a Infancia á Velhice



N'isto consiste a maior felicidade e satisfacção que se pode tirar da vida.

A protecção da saude é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a

EMULSÃO de SCOTT

produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidadade e renova as forças.

Emulsão de Scott protege a saude não só na infancia e velhice como tambem em toda a vida.



Chá de Ceylão

“PROVOST”

O preferido da aristocracia ingleza

O CHA' SEM IGUAL

O “CHÁ PROVOST” é uma mistura dos melhores chás que se podem conseguir no Ceylão. Suas características essenciaes são o perfeito aroma e fino sabor.

É uma mistura delicada e rara, produzida somente com chás cultivados em grandes alturas, na temporada mais curta do anno, quando os ventos frescos das montanhas temperam o calor excessivo do sol, activando a produção das seivas nas folhas novas, abreviando-lhes assim o crescimento. Em outras palavras, a essencia deste chá é desse modo augmentada e melhorada, contrastando com os outros chás fortes e ordinarios, que crescem em baixas altitudes, embora em maior quantidade.

O delicioso “CHA PROVOST”, preparado em infusão esmerada, produz uma bebida de raro paladar, impossivel de ser conseguida com um chá ordinario.

Para evitar contratempos e conservar o completo aroma na chicara é necessario seguir cuidadosamente estas simples indicações:

- 1.^a — Servir-se de agua fresca que não tenha sido fervida anteriormente.
- 2.^a — Verter um pouco de agua fervida sobre o chá e esperar tres minutos para que as folhas amolleçam, juntando depois o resto d'agua.

Desaja emmagrecer ou conhece alguém que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias: Coração, fígado, diabete etc., diminui a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos atractivo).

EMAGRINA

(Comprimidos) auxilia poderosamente o emagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO

Ho Luar

A' E. M. (Sorocaba)

Quando a lua surge tremula, e o ceu é um jardim atapetado de flores e a saudade me devora a alma, invoco a tua doce imagem como o moribundo invoca a Jesus para suavisar as suas dores. E em timida oração pergunto a Deus porque não posso contemplar o teu semblante indo e ouvir a tua voz que lembra o suspirar da Jurity á hora melancolica do crepusculo... Porque, se amo tanto?

E sonho... esses ardentes sonhos de um coração louco de amor. Oh! uma casita... um doce ninho cercado de flores e embalado pelo murmurio de um regato christalino, longe da maldade dos homens e da hypocrisia da sociedade. E nós entre o gorgueio das avesitas e o perlume das rosas gozarmos sorrindo essa felicidade que só o amor contém...

... E a lua parece sorrir, e as estrellas brilham com mais fulgor.

Mas, pobres sonhos, dissipa-os

a amargura do presente. E penso... como sou ineliz longe de ti meu anjo idolatrado... E a lua parece chorar e as estrellas já não brilham.

Eis-me, Cigarra amiga, como tu que cantas á luz ardente do sol, chora contemplando o lirmamento a tua amiga — *La Garçonne*.

Sonhando com o futuro

Duas senhoritas impacientes cuviavam, attentamente, dos labios tremulos de uma velhinha, as explicações como haviam de tirar a sorte na noite de S. João.

A tarde cahia no ocaso das illusões, a petisada corria lépida, nos passeios das ruas, tocando com grande algazarra.

As duas moças insistiam, rogavam que lhes revellasse o segredo.

— Minhas lilhas, já lá vão muitos annos!... Quando eu era moça fiz essa experiencia — falava a velhinha, cada vez mais tremula — explicando o resultado da experiencia:

— Tinha eu 18 annos, tão jovem

e tão linda como vocês, minhas lilhas!... — A velha continuava, em suspiros, como que querendo fazer uma confidencia, e duas lagrimas corriam-lhe, como duas gottas de orvalho, pela face rugosa, que outróra, talvez, fuisse um rosto de santa!

Depois de um profundo silencio, cheio de recordações, a velhinha satisfiz o pedido ás duas jovens que aguardavam a explicação:

— Eu vi, nitidamente, como vocês estão me vendo, e como estou vendo estas mãos que a terra ha de comer.

E levantava as mãos, ambas espalmadas, tremulas, fransidas pelo tempo...

A noite chegava lenta, fria e o trovejo dos fogos continuava. O grito da petisada resoava pela rua além...

A velhinha decidiu-se e revelou o segredo.

Os balões multicóres subiam no céu fumacento coberto de uma ga

UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCCA
É UM RESGUARDO
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Deffluxos, Bronchitas,
É O ALLIVIO INSTANTANEO
da Oppressão, das crises do Asthma, etc.,
É O BOM REMEDIO
para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação
muito importante: **PEDIR, EXIGIR** em todas
as Pharmacias

AS VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
vendidas sômente em latas com o nome
VALDA

Venda por Atacado por Nosso Deposito Geral: 165, Rua dos Andradas, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia

rôa fin
cientes
uma fe
forme

Vol
somno
para d

A r
do a s
a pass
melodi
uma al
tio. As
vam c
para a

Am
insomn
mentav
aconte

O
appare
um lin
uma b
um ve
como e
velhinh

O q
nho pr
de olho
lista, e
havia
mulato
coscorr
Dur
velhinh
confiden
duas jo
ditoso e

A r
apenas

rôa fina e densa. As moças impacientes procuravam, nos arrabaldes, uma fogueira para tirar a sorte conforme a velhinha lhes ensinara.

Voltaram caçadas, cheias de somno e de illusão, e deitaram-se para dormir e sonhar...

A noite deluía-se, transformando a sua penumbra negra em dia; a passarada cantava, em gorgeios melódiosos, annunciando, dentro de uma alvorada alegre, um dia de estio. As duas sonhadoras despertavam desprendendo-se das illusões para a realidade.

Ambas aborrecidas, cheias de insomniã e de arrependimentos, comentavam, muito constrangidas, o acontecimento da noite anterior.

O que uma esperava, que lhe apparecesse no sonho revelador, era um lindo moço: um empregado de uma boa firma commercial e não um velho de esperanças perdidas como ella viu nitidamente, como a velhinha lhe explicou.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

muito bonitinha. Os seus olhos são castanhos escuros e scismadores; seus cabellos são também castanhos, cortados á «bébé» e ornam-lhe extremamente. Tem uma linda boquinha de labios cor de cereja. Esta minha perfilada gosta muito de dançar, pois frequenta muitas sociedades e entre ellas o Clube dos Diarios. Ignoro si o seu coraçãozinho já foi lido pelas settas do travesso Cupido, mas posso allirmar que conta muitos admiradores. Pertence a uma distincta familia e reside á rua Appa numero par. Saudades e abraços, «Cigarra», da tua leitora e amiga — *Chiméra*.

Promissão

Eis, bondosa «Cigarra», o que notei na noite de Santo Antonio,

garganta. Fraguau, na berlinda, porque é indifferente. Clarimundo, voando sem ter azas. E' impossivel bancar duas amo mesmo tempo! Dario, todo espirituoso ao lado da futura... Ozorio, como sempre, lindo e bancando o João Teimoso. Dr. Rossi até agora não arranjou uma predilecta. E's noivo ou celibatario? Os Pereira Leite, bancando não sei o que... Jefferson, mal satisleito por tomar diversas «taboas» no casamento japonês. Eu, querida «Cigarra», ao redor da fogueira só para tomar nota. A leitora constante e grata — *Dulcinéa*.

Dois bellos perfis

Fermosas e elegantes na esthetica esbelta das estatuas gregas, essas duas encantadoras e distinctis-

A ESCOVA DE DENTES

PYROTEX

SCIENTIFIC 350
MARCA REGISTRADA

DÁ SAUDE AOS DENTES E ÀS GENGIVAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

O que a outra esperava, no sonho prometido, era um jovem loiro de olhos azues, filho de um capitalista, e o que lhe appareceu, que havia de ser seu esposo, foi um mulato feio, marinhoiro de mãos coscorrentas.

Durante o dia não era mais a velhinha que chorava fazendo a sua confidencia do passado: eram as duas jovens prevendo um futuro desditoso e triste... — *F. de C.*

Odette P.

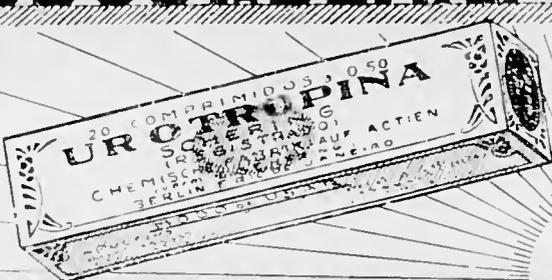
A minha gentil perfilada conta apenas 17 rissonhas primaveras e é

por occasião do chá recreio em a residencia do Cap. A. Maciel: Sincéa, querendo furar a aza de uma sua amiguinha. Cuidado! Nele... não sei. Julieita, luxinhos, fitinhas e ciúmes. Seja mais camarada! Nêê Oliveira, hancando uma borbolelinha. Olha, elle é muito voluvel. Nêê Orlando, quero ver até quando vae isso. Sáe ou não?... Zizi, agradável e bondosa para com todos. Iracema, se angraçando por certo rapaz alto. Cuidado com a C. H. Dias, querendo e não podendo. Pois todos sabem que és noivo em S. Paulo. Alberto não gostou nada de ter sahido na «Cigarra» como

simas senhorinhas evocam as raras maravilhas da arte antiga. Ambas, nas suas quinze rissonhas primaveras, tendo sempre nos labios um bello e captivante sorriso, têm o poder de subjugar com a sua delicada gentileza todas as felizes pessoas qua têm o prazer de conhecê-las. A. de Sá, linda e elegante, encantando-nos com seu incomparavel e irresistivel sorriso e sua constante alegria, realisa a personificação da graça e da belleza. Aimé tem os olhos castanhos e expressivos, formosos cabellos com lindos tons dourados, nariz delicado e uma encantadora boquinha. E' de elevada es-

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPARECEM
COM ALGUNS
Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS

tatura e de inigualável chic. É um tanto parecida com sua lormose prima. Esta, de uma aristocrática elegância, um tanto altiva, é de extraordinária formosura, faz-nos lembrar as bellas mulheres orientaes. Como a prima, pertence a distinctíssima família paulista e chama-se Dóra. Que lindo nome! D. S. Quentel é alta, morena, possui grandes e maravilhosos olhos verdes que seduzem, encantam, arrebatam... São inseparáveis essas duas lindas priminhas. São assíduas frequentadoras das matinées do Republica, onde adornam com suas irresistíveis «silhouetes» a Iriza 6 P. Peço-lhes, humildemente, perdão pela louca ousadia. Da leitora — X. X. X.

Alguns corações

(Módca)

Moças: Yvonne, coração bondoso. Lola, coração sincero. Victoria, coração pretencioso. Leta, coração meigo. Zóca, coração bondoso. Ledy, coração pintado. Nair, coração mysterioso. Mirhy, coração compassivo. Mimi, coração terno. Norma, coração ingenuo. Lourdes, coração allicto. Zita, coração illudido. Mariquinhas, coração apaixonado. Rapazes: Carlos, coração musical. Ricardo, coração insuportavel. Antenor, coração amoroso. Vicente, coração de ouro. Venicio, cora-

ção desilludido. Raphael, coração ideal. Leonel, coração amargo. Lulu, coração liel. Athayde, coração sensível E, linalmente, o coração de gelo da — *Baratinha Amarella.*

Leilão no Largo da Sé

Um, dous e... Vou bater o meu martellinho. Quanto me dão pela pintinha tentadora do Odwaldo? pe-

Dr. Arão R. N.

Jovem, com 20 e poucos annos. Frequentador da alta sociedade. Reside no Hygienopolis. Este meu perillado é rapaz chic e muito amavel. Dança bem, pois é com este amavel rapaz que costume dançar no Harmonia Mas acho que o mesmo sendo perspicaz devia comprehender que alguém gosta de si. Pois o

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lamagnière) e todas pharmacies

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



lo chapausinho verde do Geraldô? pelo olhar apaixonado do Otto? pelos oculos Haroldo do Rocinha? pela capinha do Paulo? pelo sorriso de Oswaldo? pelo convencimento do Eneas? pelo almofadinismo do Édgard? pela gabolice de Antonio? pela botininha do Milton? Quem quizer rematar essas importantes prendas dirijam-se a leitora assidua *Apsará*

mesmo é um tanto retrahido o que não devia ser, pois ser desempenado é o que eu aprecio. Espero que para a proxima matinée o meu jovem, venha mais desembaraçado.

A' saudade doe muito — *Andorinha Negra.*

Ao A. Bottacim

Saudade: dor que dilacera a alma, fazendo penar um coração que ama. Da leitora — *Amo e Sonho.*

Alta
mesma

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 meses

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas ::::

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig É o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e imedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Heuneorient (em todas as cores) é a melhor tintura
para o cabelo.

SUCCESSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis — RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros
Fards Preparações para as unhas Productos de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

A «Cigarra» em S. Carlos

Candida, a linda loirinha, quasi noiva. Beatriz, um anjo de formaçura. Leste o perfil do teu apaixonado A. P.? Flóra, és linda e amada. Que mais queres? Eulina, apreciando o «Parque das Diversões». Homéro, és o typo ideal dos rapazes. Orlando Salles, por que detestas o flirt? Didi, perguntando se o novo Promotor é solteiro... Luiz Sampaio, ainda amas a moreninha? Carmello D., não esqueceste a tua dindense? Renée P., retrahiaissima. Esmeralda G., o palminho de rosto mais encantador da Escola. Rosita S., igualmente deslumbrante. Mario Brandão, quando voltas á nossa terra? Clodomiro, almoçadinha. Bilú, noivo lindinho. Ada e Anaytes, duas priminhas divinaes. R. Sampaio, sempre garganta. Arthur Pacheco, deve estar «remplie de soi mème» com o garboso perfil. Ophelia e Nêê P., muito careteiras. H. Fehr, é uma das mais encantadoras sancarlense. Flavia, atraente. Mauro, com andar de urubú malandro. Naphtaly, o mais bonito dos rapazes. E, por ultimo, eu sou a mais laladeira. Muitos beijos, «Cigarra», da — Rainha do K. T. T.

Perfilando Nivaldo

(Candido Motta)

Alta, tez morena, cabellos da mesma côr, seus olhos assemelham-

se a um pedacinho de céu, seus labios coralinos estão sempre promptos a deixar escapar um sorriso encantador. Seu coraçãozinho, de ouro puro, é um cele de sentimentos nobres e já foi ferido pelas setas do travesso Cupido, pois ama uma jovem que o trata indifferentemente. Aconselho a minha amiguinha a ter mais compeixão. P. ssue innumeradas admiradoras, das quaes eu sou a mais fervorosa. Beija-te, «Cigarra», a — Irene.

YNK — Para tingir em casa,
sem corlar os tecidos.

A leitora «Dor de Amar»

Respondo ao teu pedido com uma pequena pergunta: Por que queres saber qual é a senhorita amada por Henrique C.? Respondendo-me, direi quem é... Da leitora — Flor de Maio.

As «Cavalleiras Mysteriosas»

Peço-vos que que esclareçam algo sobre o coração do terceiro jovem a quem as amiguinhas se leriram no numero 233 da nossa querida «Cigarra». Agradece-vos e beija-vos a constante leitora e amiguinha — Z. Z. Z.

De Itú

Perguntas sem respostas

Maria, estás contente agora? Ondina, onde está o moreninho? Maria Luiza, achaste o teu ideal? Antonietta, por que essa tristeza? A, quando volta o caricca? Eduardinha, por que te ausentaste de Itú? Carminha, queres ir para o norte? Pedro, quando é a declaração? J. P., desististe da loirinha? C., quando resolves? L., não tens compeixão de mim? Da leitora que adora a querida «Cigerre» — Lingua de Sogra.

Um pedido

(Para as sanitistas)

Peço informar-me, q eridas sanitistas, onde se encontra actualmente um jovem, vosso conterraneo, residente á Avenida Conselheiro Nebias numero 10 par, proximo á Rua Luiza Macuco. Elle é frequentador assiduo do Jockey e do Miramar. Usa oculos á Harold Lloyd. E' favor falar-me tambem de seu apreciado coraçãozinho. Da muito grata — Mirette.

De Alburquerque Lins

Eis, querida «Cigarra», a primeira listinha desta terra, onde sois muito lida e apreciada: João P., o «zézeleão» da terra por ser muito

CONSCIENCIA SATISFEITA

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

O que abaixo se vai ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas. Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de escarro e fastio absoluto que, reunidos, muito me tinham abatido. Apoz ter em vão usado diferentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido "Peitoral de Angico Pelotense". Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas, manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho os que se acharem em iguaes condições de saude a usar o "Peitoral de Angico Pelotense". Certo de que rapidamente colherão beneficos resultados

HERMENEGILDO DE AZEVEDO NUNES.

Pelotas, 3 de Setembro de 1922
Pedir sempre o "Peitoral de Angico Pelotense".

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: *Drogaria Eduardo C. Sequeira* — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic 54 de 16[2]918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: *Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42*

faceiro; *Dr. M. Cunha*, extremamente sympathico, é o nosso delegado; *M. C.*, sempre gentil e muito cortez; *Alvaro*, cognominado «o inseduzivel»; *Antoninho*, o campeão da dansa; *F. G.* «remplie de soi même». Moças: *Maria* é o rostinho mais encantador desta terra; *H. S.*, altiva para com certo jovem; *A. S.* é sublime no fox-trot; *C. C.*, eximia pianista; *Dóra*, rodeando a cadeia. Será por oausa do delegado, ou compaixão dos presos? E' eu, querida «Cigarra», muito grata pela publicação desta e cada vez mais cahidinha pelo doutor... — *R. M. C.*

Perfis rapidos

R. Ruiz — Physionomia expressiva e meiga; gira-lhe nas veias o sangue das andaluzas. E' romantico, possuida de impossiveis ideais, fructo do excesso de leitura de *Es-crich*. Seu coração é uma relicario onde guarda com religiosidade a imagem de uma pessoa sempre distante.

Nuna — Amiga intima, inseparavel da minha primeira perliada. Coração: libertando-se ha pouco de um grande amor, (spezar de gaudar segredo delle) este coração presentemente emudeceu aos ataques do Cupido, abrigando-se sob o manto da dor e da saudade.

Dedeu — Segundo o que dizem, é o queridinho das moças. Muito amavel, delicado, personifica a elegancia, mas, quanto ao coração, é

voluvel e inconstante como as exigencias da moda que gosta de acompanhar. E' adepto do flirt, bailes e de todos os divertimentos em que possa ir prendendo corações, sem comtudo deixar prender o seu. E' pena que tenha um defeito tão á vista: ser muito convencido.

Celestino — Seu divertimento predilecto é o cinema. O que penso do seu coração: Ainda que um tanto experimentado em questões de amor, é um conjunto de bondade e graça, apparentando, actualmente, socego e quietude, mas prometendo grandes felicidades áquella que o laça novamente vibrar. Sob apparencia fria e indifferente, muitas preciosas qualidades conserva occultas com carinho, quasi com avareza, como para melhor deslumbrar, quando reveladas, o coração que se lhe entregue com confiança e amor. A humilde leitora — *Pomponette*.

Dr. R. M. C.

(*Albuquerque Lins*)

O jovem que occupa esta apreciada columna da «Cigarra», é um dos mais linos ornamentos desta terra. Ha pouco reside entre nós, mas já é muito apreciado e é o encanto desta esconsa paragem, onde o «seu todo» distincto atrá quem gosa a ventura de conhecê-lo. E' natural do Noite e exerce nesta comarca um dos mais elevados cargos. Sua linda culis é morena cor de jumbo e seus olhos são «ajepo-

nezados», o que lhe dá mais graça e expressão. O que merece especial menção é a sua bondade personificada, mas é muito indifferente á sua admiradora — *Ego Sum*.

? . . .

Era já muito tarde... Eu voltava para casa pensando no que vi naquella noite. Voltava da alegria... De um desses centros onde se dança e onde o riso impera depois do dinheiro.

A rua por onde passava era muito mal illuminada, ao mesmo tempo que familiar. Caminhava machinalmente, embebido de um pensamento corrupto, como de onde vinha... De repente, como que despertasse, comecei a ouvir uma musica... Era uma valsa entoada com sentimento.

O meu primeiro impeto foi o de parar, alim de gosar aquellos sons que lograram me despertar os principios dos bons sentimentos...

Depois caminhei inconsciente até em frente de uma janella entreaberta; logrei então ver uma dama loira que, na posição em que estava, pude admirar o seu bello perfil...

A sala clara por um «abatjour» azul dava ao ambiente um que de amor e de bem estar... Senti-me levado a uma região de amor e pureza, pareceu-me que fui levado a uma região de ether, e avaliei, naquelle instante, quanto é preferível um ente amigo que mil cares alegres...

Loir
Por fim
obrigou
agradec
me fez
do cast
sou ac
dizer-lh
Lan
garra»
se os n
pelo qu

Resi
Tocanti
ro, nes
gular,
ondulac
ma cor

os traç
flor bar
porte é
labios f
raes, o
fim, pa
clado a
O trato
e a alm
vinal. F
leve e
das e b

Na
Dôr de Dente
infallível
Cêra de SUSTOSA!
! Exigir esta marca !

Loira era a dama que tocava. Por fim, a musica parou, e o frio obrigou-me a caminhar... Quiz agradecer áquella dama o bem que me fez mostrando-me a differença do casto e do corrupto, mas, como sou acanhado, não me animei a dizer-lhe...

Lancei mão da nossa bôa «Cigarra» para faser com que chegasse os meus sinceros agradecimentos pelo que acabei de expor.—*Brazista.*

A. A. A.

Reside a minha perfilada á rua Tocantins, no bairro do Bom Retiro, nesta Capital. De estatura regular, morena, cabellos negros e ondulados, olhos grandes e da mesma cor. A minha perfilada possui

avelludados e, quando falla, tem tal encanto, que parece mesmo ser o molde do auctor da natureza. Fascina pela sua belleza tanto quanto captiva pela sua bondade. Parece que o seu coração já cultivou a linha llor do affecto, mas... crestoulh'a o gelido frio de uma desillusão... Adorada «Cigarra», quando levatares o teu proximo vôo para o céu de nossa terra, leva em tuas azas lascinantes, á luz do sól, a imagem querida que ousei retratar neste perllil, para jámais olvidares da mesma que captivou meu coração e que com sua gentileza lará palpitar de amor todos os corações. A indiscreta — *Filha de Niná.*

Priliandu...

Sô Gelaso, tô eu di vorta prá Capitá. Já tava cum sôdadi da «Ci-

di chamá u rapai di Zôca, seji tudu pru amô di Deus. E' um rapai gordoti, nem ispicheadu di mai, i nem baxótinho, é di meu porti. Tem dois óio pretu quinem um u chali di viuva da cumadi Clemencia; us cabellu delli é vê as penna preta du corvu; é ineganti, mai num é morfadinha. Já tá prontu prá casá. Fica ao dispô das leitora qui quizé. (Mai nem qui a leitera quêra, elli num qué, já iscoieiu a pertendida).

Eurico A. — Urico é um rapai di 2 mts. i 50 di altura pru corenta i cincu cent. di largu. E' muito bão, tem dois óis arregaladu, miluncolicu i assanhadu. Us cabellu delli são iscuru comu a noiti sem luá no sertão. Elli pentia us cabellu prá riba cum tuda inegancia percisa; u nariz delli é inquilinu i tem dois buracu. A boca delli tem dentis bren-cu quenem suspiru. Tem tudas qualidadi di um homi bão, perfeçudu i sup iô nu genuro. E' iscrinhadô á devogadu, num tô certa.

Joel C. V. — Essi môço usa zocri, anda sempri cum bastão na mão como us gêca usa nu matu prá dá in cachorru qui qué mordê as pernas da genti. Tá istudando «dentilugia» i essi annu si não fô arreprovado, vai ganhá diploma. Amordi quell; anda ciandu pruma moça di cabellu marelu... Eu num posso firmá, pruquê u qué estis óis, que Deus mi deu, num viru, eu num querditu...

Inté pro numero si Deus quizé. — *Nhá Turyba do Arraíd.*

J. C. V.

O meu gentil perllilado é muio; jovem ainda, deve contar 18 ou 19 primaveras floridas e esperançosas. Sua tez é clara e levemente rosada, seus olhos castanhos occultam um mysterio: ora são ardentes e meigos, ora tristes e scismadores;



SEIOS
 Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Afirmozentos, Fortificados
 com **Pilules Orientales**
 O unico producto que em dois mezos assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danu a algum a saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
 J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
 São Paulo: BARCEL & C^o
 em todas pharmacies

os traços característicos de genuina llor barsileira. Corpo esbelto, o seu porte é senhoril. Olhar meigo, os labios fazem lembrar finissimos coraes, os dentes alvos de fino marfim, parecendo, quando ri, um teclado a gemer as cavatinas de amor. O trato é docil, ameno e delicado, e a alma transborda de candura divinal. A voz sonôra; o pé laceiro, leve e pequenino; as mãos delgadas e bem feitas; os cillios longos e

garra»; meu coração tá tudu isburacadu di tão forti qui era a sôdadi, i u lençu, um brutu lencinho di rimagi vermeia, inté já dá prá trocê di tantus prantus, tantas lagris qu'eu inxuguei nelli. O restu das lagri eu guardu prá quandu o meu luturu difuntu morrê. Agora vão us prili:

J. Alvim — José é u nômi qui na bacia dagua benta elli arrecebeu, mai essa genti ristöcrati intendeu



... e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as crianças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacies
e Armazens

PARIS

6. R. de la Tacherie



seus cabelos são de um lindo castanho-claro. De sua linda boquinha, que sempre sorridente nos mostra seus bellos dentes, saem phrases admiraveis, o que logo põe em evidencia quanto é cultivada sua intelligencia. E' de uma sympathia irresistivel. Já tive o prazer de ser-lhe apresentada e fiquei encantada com o seu todo amavel e delicado. Traja-se com apurado gosto, preferindo sempre a côr cinzenta, o que lhe fica muito bem. Usa oculos á Harold Lloyd, mas não sei si por tita ou si soffre mesmo da vista. E' assiduo frequentador do Mafalda e é socio da A. A. Ypiranga. Cursa o segundo anno de Odontologia e reside no bairro do Braz. Quanto ao seu coraçãozinho nada posso dizer, pois nada sei, mas desconfio que Cupido ainda não lhe atirou suas malevolas settas. (Que felizardo!) Da leitora e amiga — *Nympha de Olhos Verdes*.

Lendo nos olhos

(*Sant'Anna*)

Nos brejeiros olhos de Cremilda, leio: por que será que o amor é tão ciumento? Nos brejeiros olhos de Delva, leio: o amor é uma phantasia, eu não creio nelle. Nos bellos olhos de Lily, leio: só se ama vez, por isso... Nos meigos olhos de Chiquita, leio: a minha vida é uma eterna felicidade. Nos olhos de Maria Clara, leio: sempre te serei constante. Nos negros olhos do Ariel,

leio: assim como a modesta violeta occulta o seu perfume entre as folhas, eu tambem occulto no meu coração o amor que te consagro. Nos bondosos olhos do Vinicio, leio: porque será que a sorte é tão cruel para alguém?... Nos verdes olhos do Rogerio, leio: o amor tem sido muito ingrato para mim, e eu que acreditava tanto nelle... Nos leaes olhos do Norman, leio: eu a amo muito, mas ella não me comprehende. Nos enigmaticos olhos do Laerte, leio: eu só amei para soffrer, não amarei já mais. Nos liteiros olhos do Mario Mello, leio: meu ideal morreu e não encontro outro por mais que procure. Nos risonhos olhos do Dictinho, leio: eu gosto muito de todas, mas meu ideal... Da leitora — *Feiticeira*.

Perfis rapidos

José Babosa — Alto, elegante e muito chic; o unico defeito que tem é ser demasiadamente voluvel. Reside no pittoresco bairro de Santa Cecilia.

Manoel V. Andrade — Moreno, olhos seductores, com sua pinta do lado, já conquistou muitos corações femininos.

Rubem Furtado — E' um perfeito typo de almofadinha. Coradinho, olhos irriquetos. E' alumno da Escola de Pharmacia e reside á rua Conselheiro Nebias.

Raul Noronha — E' um jovem distinctissimo, sympathico e muito delicado. Boa estatura, muito ele-

gante, olhos castanhos e um tanto melancolicos. Reside á rua Maria Antonia. Da agradecida leitora e amiga — *Mascotte Negra*.

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MA' EPIDERME

(Do «London Fashions»)

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morto do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite, como se fôra cold cream, e lave-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) adquire-se em qualquer pharmacia importante.

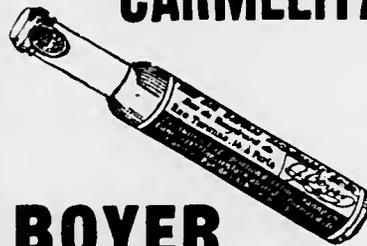
Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardes e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardes e afroseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

Ribeirão Bonito

Lista colhida no baile realizado no dia 4 de Junho, promovido pela gentil senhorinha, pharmaceutica He-

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fre. ca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sacar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

lena Po
terrane
e o elej
O salãc
tado po
cia de l
madissi
o animo
a esper
le de al
tonietta,
passeio
Odilla,
para ce
baile u
déra!)
adorave
expansiv
suas pe
encanta
de. Flav
serias c
ria, ond



qua ainc
do baile
Luiza,
petio. E
com illiz
o que faz
nha, por
soubesse
deixando
vando, n
notei: N
ininterru
rompendo
Anninhas
como ser

lena Possolo e dois distinctos conterraneos, senhorita Antonietta Carri e o elegante jovem Vicente Padula. O salão em tom festivo, ornamentado por mãos de fada, resplandecia de luz e flores, os musicos animadissimos concorreram a exaltar o animo dos jovens, convidando-os a esperar o alvorecer nesse ambiente de alegria. Eis o que notei: Antonietta, architelandando para breve um passeio a Brotas. (Por que será?) Odilla, lindinha, tendo predileção para certo par. Roxana, achando o baile um verdadeiro paraíso. (Pudéra!) Carmelina, achando o flirt adoravel. A. Leouardi tornando-se expansiva. Xandica, atrahente com suas perolas de Ophyr. Amelinha, encantadora e radiante de felicidade. Flavia, na sua toilette rose, lez serias conquistadas. (Cuidado...) Maria, onde deixaste o coração? Será

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Rapazes: Tilim, dansando á grande, o he que captivou a muitas. Argeu, se losses ao Rio, sehirias tosquado. Sebastião G., uma diversão lóra do programma. Domingos C., tristinho, qual o motivo? Jorge, implicando se com a porta. Elias, admirado pelo seu porte altivo e maneiras delicadas. José Soares, tristinho ao saber o compromisso da pharmaceutia. Vicente, olvidando seus deveres. Dr. Anor, como vão os trocadilhos? E o coração? Waldemar, um tanto indifferente para com alguém. Flavio, retrahido, em que pensaria elle? Sebastião M., não apreciando os cotillons. Antoninho, dansando admiravelmente.

das de um tango argentino para tomar estes apontamentos. Da assidua leitora — X X X.

Mimi

Muito bonitinda e graciosa é a minha gentil perfilada. Dotada de finissima educação physica e moral. A sua tez é alva como o arminho. Seus cabellos loiros possuem a maciez da seda e a scintillação de um raio de luz solar. Seu olhar é meigo e atrahente. Nariz bem feito. E' possuidora de uma mimosa boquinha que, entreabrindo-se para um amavel sorriso, deixa reluzir, através dos labios de nectar, uns perolineos dentes. Está ainda no verdor



Pó de Arroz "LUCY"

Fabricado com materias primas de primeira qualidade e finamente perfumado, é producto indispensavel na toilette das creanças e pessoas de bom gosto

USEM

PÓ DE ARROZ "LUCY"

Grande premio na exposição internacional do Centenario.

A' venda em todas as boas perfumarias do Brasil e

na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO

que ainda o tens como lembrança do baile? Esses cotillons... Maria Luiza, «trés contentó avec son pelito». Helena, satisfazendo a todos com illimitada amabilidade e dando o que fazer ao Deus Cupido. Cotinha, por que sahiu tão cedo? Si soubesses que maguas... Zilda, deixando saudades e... também levando, não? Entre os noivinhos, notei: Nheta e Aristeu, num idyllo ininterrupto. Aurea e Jellerson, interrompendo o noivado por futilidades. Anninhas e Amadeu, venturosos como sempre.

Dr. José D., não querendo ser desmancha prazeres. Os interessados que agradeçam. Nephtelim, flirtando certas senhorinhas... c'est vrai? no plural! Mario M., apreciando immenso o coração correspondente a sua setta, que sorte! Ufa! Zacharias, triste por ter que regressar. Como é poetico Ribeirão? Reschala, fazendo greve pela desistencia da professora de certa arte, que queres? E' tão facil apaixonar-se, D., sabes o resto? Finalmente, eu; gentil «Cigarrá», perdendo as deli-

dos annos, pois conta 16 risonhas e floridas primaveras. Conta innumeros admiradores, mas seu coraçãozinho ainda não foi conquistado. Reside á rua Barão de Tatuhy numero par. Da agradecida e constante leitora — Perola Verde.

Club Almeida Garret

O que pude notar:

Victoria B. sempre victoriosa. Aurora P. está abandonando o Garret: não faça isso! Joaquina V. os seus olhares captivantes fizeram fal-

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desapparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

ta. Maria J. M. por bancar uma apresentação muito importante. Benedicta desistiu do Garret e ficou noiva. Mariazinha atrahente, com os lindos cachos. Adelia lindinha com sua toilet Jandyra V. por tratar a todos com a sua inegalavel delicadeza: «muito bem». Omilia S por abandonar o Garret, será prohibição? Davina por sair tão cedo do Garret, por que seria? Argenira por desistir do Garret, deixou certos cavalheiros muito tristes; no proximo vesperal, conto com a sua amavel presença. Christina satisfeita por estar ao lado do... Rapazes: a resurreição do Paulino C. meus parabens. Agostinho A. por estar bancando o criança Chiquinho B. muito retrahido, seria o mal de Cupido? Paschoal G. aceite meus sinceros parabens, por ter tirado o imprudente bigodinho. Aristides por fazer as pazes com o alliate. Cezario não perdeu o celebre costume das suas declarações em vão Paulino M. cada vez mais captivante. Mimi com as suas impagaveis graças, imitando o Procopio. Fernando por estar melancolico, pela falta da dilecta noivinha. Scarpita com o seu ar poetico e amavel. Mario P. por estar mil vezes mais sympathico, tendo tirado o seu bigodinho, meus parabens, por ser tambem um eximio dançarino. Sant'Anna trabalhando pela distincção do A. Garret. Machado: que promoveu tal retrahimento? E eu, por ser um tanto peralta por contar á querida «Cigarra» o que não me compete. Da amiguinha leitora — *Flexa Vingadora*.

Confidenciando

Tenho que contar o meu caso: prepara os ouvidos se quizerdes ouvir-me.

Agora o que acontece é que estou indeciso como o Braz Cubas: — não sei si comece pelo fim, pelo meio ou pelo principio, si conte tudo ou

si conte metade. O mais certo, leitor amigo, é que vou fazer um pouco de confidencia. Mal de nós si não fôssem as confidencias!... Com ellas é que elliviamos um pouco da nossa doença — essa doença de que fendes um pouco.

Emlim seja por onde fôr, não nos incomodeis; deixai-me que desabafe um pouco essa coisa a que chamo doença. Vós que me me comprehendes, sabeis perfectamente a que me refiro: E' a um velho amor, que os annos já levaram e que ainda não consegui esquecer. — Quero curar a tal doença.

Posso começar?

Nunca tive namoradas; para mim, palestrar com um senhorinha com tal lim era uma das coisas mais difficeis. Gostava de uma menina dos olhos grandes e negros; porém ella não o sabia. Ninguém o sabia. Só quem sabia era eu e os meus olhos que me pediam que os levasse di-

ante della. Comecei soffrendo horriveis calefrios; atacavam-me quando na minha idéa surgia a sua ligura meiga, com os seus dois olhos olhos grandes. Ella nessa epoca, estava de luto, motivado pela morte de sua irmã, distante do seu olhar piedoso... Amarrava os cabellos com uma fita preta e deixava cahir sobre as espaduas a sedosa trança... Tão linda e tão meiga — fazia lembrar santa Cecilia, debruçada no teclado de marlim...

Muitas vezes quando passava, em sua porta, encontrava-a abstrata, embevecida a olhar as nuvens que se despensavam no azul do céu. Muito poucas vezes eu a vi no peitoril da janella, com o seu irmão ou um cavalheiro de quem, muitas vezes, tive ciúmes horriveis — cheguei a odial o Coitado, sem razão, ella tratava-o como a uma irmã...

Com a continuação do tempo cheguei a comprender o seu intuito — era desinteressado.

Caro leitor, amigo: tende paciencia contar-vos-ei, de outra vez, já é muito tarde. São 12 horas da noite passadas. Vou descançar um pouco amanhã, preciso trabalhar.

F. DE CARVALHO

De Torrinhã

Perfis rapidos

Oswaldo F. possui tez morena, desse moreno encantador que lascina e seduz. Cabellos negros e ondulados, penteados para traz. Olhos grandes, ternos e dominadores, nariz bem leito, bocca pequena e mi-mosa. Gosto de ouvir o conversar; é muito amavel. Sua voz é meiga e nos seus labios pairam sempre um adoravel sorriso. — Enéas S. é moreno claro, corado. Seus cabellos castanhos penteados para traz, dão-lhe uma physionomia muito sympathica. Acho-o parecidissimo com o conhecidissimo actor da télia Rodolpho Valentino. Seus olhos são

Para limpeza da cabeça das creanças

Oleo Indigena perfumado

Vende-se em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias, barbearias e armarinhos.

Representante em São Paulo: M. P. Guimarães Caixa Postal, 657.

Depositarios: Baruel & Cia. - Rua Direita n. 1 - São Paulo.

Preço 3\$, pelo correio 4\$200

Representante Geral: A. J. HENRIQUES - Rua Theophilo Ottoni, 163 - Rio.

CASA CASTELLO

Castello, Hortale & Cia.

BAR E CONFEITARIA DE 1.ª ORDEM

ABERTO ATÉ 1 HORA

RUA LIBERO BADARÓ N. 31
Proximo á Avenida S. João

Serviço para festas, casamentos e baptizados

Ponto de reunião do escol paulistano
Excellent JAZZ-BAND dia e noite

Serviço de chá, chocolate, sorvetes e
fructas à la Chantilly

LUNCHS, FRIOS, ASSADOS, ETC.

Vinhos finos, queijos, conservas,
doces, biscoitos, bonbons

Secção de fructas estrangeiras e nacionaes

ENTREGA-SE A DOMICILIO

TELEPHONES, 380 — 6422

expressivos e possuem um poder irresistivel: o de captivar corações. Nariz aliado, bocca bem talhada. Possui uma delicadeza extrema e a sua palestra é agradabilissima. — Antonio Amalli: E' moreno pallido, tem os cabellos castanhos, olhos da mesma côr, bastante atrahentes e seductores. Nariz bem teito, bocca delicada. Agradavel na conversa, gentil para com todos, reúne um insinuante physico numa sympathia tentadora. — Querida «Cigarra» peço-te publicares esta listinha no proximo numero, sim? Da teitora

Bom Gosto.

Rapidamente perllando

Victoria, olhos verdes da côr do mar, cabellos loiros, é uma liguriha esbelta e gentil. Raphael, cotube ao extremo, seus olhos são negros como a noite sem luar. Seu coração arde pela... Lola, de altura mediana, tez assetinada, cabellos encaracolados, é muito estimada pelo seu noivinho. De Agustinis, altura regular, elegante e talentoso, é noivo de uma das mais distinctas senhoritas do bairro. Nair cabellos castanhos, olhos brilhantes como dois focos de luz ardente, é uma bellezinha, e sei que faz soffrer muitos corações. Carlos, moreninho batuta, cabellos castanhos e ondeados, traja-se com apurado gosto, possui innumeradas admiradoras mas trata a

todas com a mesma indiferença. Joca, é a sympathia personificada, possui os olhos pretos e românticos, é muito sincera para com o seu noivinho. Antenor de estatura mediana, claro, cabellos castanhos, olhos da mesma côr, usa oculos á Harold Lloyd, quanto ao seu coraçãozinho já o deu a uma linda moreninha. Zita, clara possui uma mimosa boquinha, encerrando duas fileiras de alvos dentinhos, é muito delicada para com as amiguinhas. Lulú, alto, moreno, cabellos castanhos, é muito bonsinho e delicado. Risoleta, tez morena clara, possui uns olhos que lascinam e seduzem, é muito meiga, é alumna da Escola de Pharmacia, onde tem muitas amiguinhas, quanto ao seu coraçãozinho... é um mysterio. Vicente, de estatura mediana, moreno, olhos negros e atrahentes, usa oculos marca Roda de Automovel Ford, a respeito do seu coração, nada posso dizer. Da collaboradora constante — *Pensée d'amour.*

Tribunal da Luz

Em sessão de hontem, foram julgados os seguintes réos:

Moças: Zulmira Pontes, por ter sido accusada de muito orgulho, foi condemnada a 30 annos de prisão celular, na forte modestia; Alice, por ser palradora, foi condemnada a 12 annos de mudez; Elide, por

Quereis ser feliz nos vossos amores?
Quereis ganhar dinheiro e serdes feliz nos vossos negocios?

A vossa vida está atrazada ou os vossos negocios estão correndo mal?

O vosso noivo ou noiva não vos quer mais?

Emfim, tendes algum embaraço na vida?

E' facil, facilimo, usae hoje mesmo o grande e infallivel

TALISMAN DE JERUSALEM

(Defumador Indigena)

O mais completo

Preço 5\$000, pelo correio 6\$000

Vende-se em todas as pharmacias, casas herbarias e drogarias.

Representante em S. Paulo: M. P. Guimarães — Caixa Postal, 657.

Depositario: Baruel & Cia - Rua Direita n.º 1 — S. Paulo.

Representante Geral: A. J. HENRIQUES — Rua Theophilo (toni), 163 — Rio de Janeiro.

Não acceiteis, sob qualquer pretexto, outro defumador, a não ser o

Talisman de Jerusalem

(Defumador Indigena)

O unico verdadeiro e que dá resultado

gostar do flirt, foi condemnada á prisão perpetua; Irene, por gostar de alguem, foi condemnada a 40 annos de reclusão; Lucila, por gostar de um rapaz, foi absolvida; Mariquinhas, por ser triste, foi condemnada a 25 annos de alegria; Maria G, por querer jogar box com H., foi condemnada a 7 annos para não ferir o; Leonor P., por ser muito levada, foi condemnada a 50 annos de compostura; Ignez P., por ser bonita, foi condemnada a 100 annos de leitura; Ilda, por ser estudiosa foi condemnada a 30 annos de sueto. Rapazes: Julio por ser ciumento, foi condemnado a 200 annos de penitenciaría; Dillon, por ser indiscreto, foi condemnado a 50 annos de bocca fechada; Arthur, por ser pedante, foi condemnado a 58 annos de reconhecimento; Nelson por estar na companhia de desvio, foi condemnado a 90 annos de trabalho forçado; Paulo, por ser convencido foi condemnado a 28 annos de prisão incommunicavel. Da constante leitora — *Advogada.*

A Trindade Veterana

As mesmas paginas da querida «Cigarra» que me trouxeram algumas notinhas sobre o dono do Ford 6219, levar-te-ão os meus mais sinceros agradecimentos. Da amiguinha — *Chocolate Andaluza.*

Deseja crescer 8 centímetros?



Sr. GARCIA, com 1
mezes de tratamento



Sr. CAMPS, com 2
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) antes
do tratamento



Sr. PICON (x) 3 me-
zes depois do trata-
mento.

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento.

Pedir explicações, que as remetterei gratts, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

Notinhas de Bom Retiro

O que mais noto neste bairro: G. Cangí cada vez mais fiteira; Helena boazinha; O porte mignon da Esmeralda; Izabel Imperio cada vez mais engraçadinha; os amores occultos da O. Moraes; Sarah Bittencourt a mais attrahente do bairro.

Rapazes: Mario elegante; Pedro Cruz bello e lascinante; Nogueira apreciador da tez morena; A. Bittencourt orgulhoso; Gastão P. deixando alguma apaixonada... Jorge compositor batuta; e finalmente o comportamento do Zequinha. A leitora amiga — *Lapis Preto*.

Moça

Eis o que tenho notado neste bairro:

Victoria sempre querendo conquistar; Zita querendo ser bella; Lola querendo conquistar dois corações; a «rose» da Nair; o nariz «mignon» da Santinha; o convencimento da Lourdes F.; Risoleta lalando pelos cotovellos; a cor inconstante dos cabellos da Dinorah; a pallid z da Elyde; Ledy precisa fazer uso do «rouge»; a belleza «Zezeleonica» da Mariquinhas; Verginia querendo voltar aos antigos amores. Rapazes: Lulú uma criança muito desenvolvida; Antenor bancando o santinho (que santinho); Carlos bancando o D Juan. Da collaboradora — *Canção Nupcial*.

S. Carlos Tennis Club

Num cantinho esquecido do salão na linda matinée de 15 6, estava, «Cigarra», esta tua amiguinha, triste, muito triste porque ninguem se lembrava de ir buscá-la para uma contradança. Lembrei-me então de ti, e uma ideasinha vingativa sorriu para mim: tomei o meu carnet e procurei tomar note dos lindos bei-

ja-llores que emprestavam áquelle recinto toda a sua alegria, toda a sua belleza. E vi então collocada como que em plano mais alto a Bebé que sempre encantadora. Didi dançarina eximia. Eunyce mysteriosa, nada direi a seu respeito para não errar. Eulina parece tão indifferente ao... (porque?) Zoe sorridente ao lado do noivinho (pudéra!) Alayde enigma indecifrável. Duta procurando com seus olhinhos de japoneza alguém que perdera de vista. Maíú contente ao lado da sua inseparavel amiguinha. Rachel uma

aponte uma? Edgar custou peder. O inglesinho, eximo jogador de tennis, deixou muitas moças apaixonadas Destito parece que anda apaixonado (porque não te desabalas, tens medo? de que?) Alguém notou a ausencia de Flavio, o pianista incaçavel. Finalmente eu, «Cigarrinha» amiga, por estar sosinha num canto, lembrei-me do Arthur, tão distante, e entre lagrimas de saudade, somente pude murmurar: «Oh! si eu menos elle estivesse aqui...» Beijinhos da constante leitora e assignante

Flor de Lithus

Kola
Cardinette

Tonifica, alimenta, restaura as forças perdidas

THE P. LISADE MFG. C. NEW YORK E. U.

Licenciado pelo D. N. de Saude Publica N. 141, em 27-12-1912

Dep. S. Paulo: — KALKMANN IRMÃOS & PETERS LTDA. — Rua das Flores N. 42

bellezinha. Marina querendo ser moça (inda tens muito tempo...)

Notarei só as moças? Deixarei de lado os rapazes? Oh, não! Eil-os tambem: Zacharias admiravel no jogo de tennis. Mauro não quiz dar o ar da sua graça, estará prohibido de dançar? Plinio dançou bastante (assim, moço!) Carlos tem lá suas quédinhas pela... (não se assuste) serei discreta, mas ouve meu conselho: continua, que formas um parsinho batutal ella é tão meiga e graciosa... Zezinho M. como sempre, convencido. Nephtali não quiz dançar, anda tão tristonho... precisas covár uma pequena, queres que eu

Pensamento

A alguém

O amor é o canto mais suave que o coração encerra; é a entoação mais sublime que Deus creou para duas almas que se comprehendem. — *Exilada*

Pensamentos

Ao M. P.

Assim como ao acariciar a rosa nos ferimos em seus espinhos assim tambem nos persuadimos, com as falsas illusões dos homens. Da leitora — *Mascara vermelha*.

São entanto, ambas ca, de e chas de ondulado sempre condend sobrance olhos mi por neg olhar pa de tristi castanho oculos á riz aquil dos labi muito ra riso. Qu rosto ne so. E' ne veras. T encoleriz cancia. R A out ravel. E' nos olhos realidade. lhas espe te arquer alva e ro castanhos reabrir o



(A grande marca brasileira)

Premiado com a mais alta recompensa pelo jury da Exposição Internacional de 1922

Garantimos que

em acabamento melhor,
em sonoridade igual,
em preço muito mais barato
que qualquer aparelho estrangeiro.

DISCOS

executados pelas melhores orquestras nacionais e estrangeiras

Maior sortimento —

— Sempre novidades

PROCUREM NA

Casa Odeon

Rua de São Bento, 62

SÃO PAULO

Hilda B. e Cecilia G. S.

São íntimas amiguinhas e, no entanto, é um contraste o gênio de ambas. Uma é morena e sympathica, de expressão muito triste. Mechas de cabelo de sua cabellera ondulada e preta caem-lhe quasi sempre sobre a pequena fronte, escondendo uma parte das espessas sobrancelhas arqueadas sobre os olhos meigos e tristes, sombreados por negras e longas pestanas. O olhar parece diminuir a expressão de tristeza desses olhos vivos e castanhos escuros, quando traz os olhos á Harold Lloyd. Sob o nariz aquilino desenha-se o contorno dos labios delicados e finos que muito raro se abrem para um sorriso. Quasi sempre a expressão do rosto nega a realidade desse sorriso. E' normalista. Conta 18 primaveras. Tem um defeito: exalta-se e encoleriza-se por qualquer insignificancia. Reside á Alameda Glette.

A outra possui um gênio adoravel. E' alegre demais e expande nos olhos brilhantes e castanhos a realidade desse gênio. As sobrancelhas espessas e escuras, perfeitamente arqueadas, sobresaem sobre a alva e rosada fronte aureolada por castanhos cabellos cortados. Ao entreabrir os labios artisticamente ta-

lhados, que formam uma bocca de artista, nota-se logo uma carreira de perolas. E' normalista. Conta 16 annos, porém com o bondoso coraçãozinho já hem preso. Só tem alegria. E' o seu unico defeito: rir demais. Costuma tomar o bende Barra Funda com sua collega. Não direi senão sua amiguinha, provavelmente, se zangará se vendo quem publicou seus segredos. A leitora e cartomante — Vendaval..

LUTO — O YNK N. 8 é o mais pratico tintureiro.

Querida «Cigarra»

Confiada em tua grande bondade, peço-te levar-me nas tuas carinhosas azas desta ingrata terra para longe, muito longe, onde possa achar um balsamo que suavise a dor do meu coração em chega.

A minha historia é muito triste, «Cigarra» amiga. Ouve-me pois:

Jovem ainda, apenas com os meus vinte annos em flor, amei doadamente um ingrato que não soube comprehender, nem sequer avaliar, o immenso affecto que lhe consa-

grava e que ainda, infelizmente, consagro. Acreditando em suas doces palavras, enreguei-lhe cegamente o meu inexperiente coração. Sofri demasiado durante longos e infelizes mezes, porém, em silencio, pois apesar de amal-o loucamente, sou ativa e orgulhosa. Quanto mais os dias passam, mais me revolto contra sua ingratião e hypocrisia. E' forçoso reprimir as angustias deste pobre peito: é forçoso suffocar todos os sonhos desta pobre alma; emlim, é forçoso, é mistér, esquecer-o!!! Custa-me, devêr, finalizar com este perverso — esquecer-o! Mas, é a realidade! E' forçoso!... Continuarei a chorar as minhas maguas em silencio, pensando no celebre poema «Juca Mulato», de Minotti Del Pichia:

«Esquece, calmo e forte. O destino,
(que impéra,
um reciproco amor ás almas todas
(deu.
Em vez de desejar o olhar que te
(exaspera,
procura esse outro olhar que esprei-
(ta e te espera,
que ha por certo um olhar que es-
(pera pelo teu!...»

Talvez!... Quem sabe?...
Adeus, «Cigarra», minha boa amiga.
Da leitora — Desolada.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

«A minha Irma»

Manda a lealdade, em primeiro lugar, que eu confesse que a minha pouca perspicacia não me deixa siquer entrever quem possa ser essa pessoa gentil e bondosa que commentou um artigo por mim dirigido á «Cigarra», subscriptando-o por «tua Irma». Até um certo ponto, parece-me que se trata de uma critica, que, por signal, é demais benevolenta.

Quanto á ultima parte, percorro por completo no emaranhado

do, reconhecer ao menos a profundidade e sinceridade do nosso sentir!

Disse a amiguinha tambem que posso gabar-me de escrever bem... Juro que estava longe, muito longe, de mim tal idéa quando tracei aquelle despretençioso artigo! Eu me explico: a minha palavra estava cortada, eu promettera nunca mais tocar nesse assumpto. Entretanto, as circumstancias fizeram com que eu sentisse que precisava desabafar o que eu sentia... E lembrei-me da «Cigarra». Foi só... mais nada!

As palavras encorajadoras da

Os instinctos animaes, em sua nudez horrivel e brutal... Nada mais! E' o amor, esse sentimento que nos approxima tanto do nosso Creador, fazendo-nos participar até de seus attributos divinos, como o perdão para quem nos offende injustamente, a paciencia, a tolerancia para com as provas que encontramos em nosso caminho, emlim, a força e a coragem necessarias para sobrepor-nos a todo o mal que nos fazem!

Minha amiga, é uma injustiça de tua parte dizeres que o amor é um thema banal, trivial!

O amor, o verdadeiro, o puro amor, é sempre bello, sublime, e quem tem a ventura de sentir-o em

Cada rochedo é um perigo!



Atenção! Cuidado! A dôr de cabeça, das cadeiras ou das extremidades, a urina ardente, com sedimentos, o máo estar geral, depressão, nervosismo, náuseas, indicam a presença de um perigo que pôde arruinar a saúde, pois que significa máo funcionamento dos rins, e accumulo de acido urico e outros venenos do sangue, acarretando reumatismo, artrite, lumbago, sciatica, e outras molestias perigosas.

Como o pharol que indica ao navegante o caminho que deve seguir para evitar um perigo, as PILULAS DE FOSTER defendem a saúde, protegendo e fortalecendo os rins, e eliminando do organismo o venenoso acido urico.

Por mais de 50 annos, em todos os paizes do mundo, as PILULAS DE FOSTER têm sido a salvação de milhares de pessoas.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica em 4 le Novembro de 1916 sob n. 169.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

das mais complicadas conjecturas. Peço o favor, si possível for, de me explicar melhor o que quiz significar com aquellas palavras e, ao mesmo tempo, o perdão pela minha pouca intelligencia...

Agora, cara amiguinha, passo a responder-te aos diversos topicos do teu gentil e bem traçado artigo. Como bem dtsseste, do meu artigo anterior transparece perfeitamente que estou muito longe das «pieguiçes dos flirts corriqueiros e futeis». Em compensação, só aquelles que sentem profundamente e intensamente podem dizer o quanto se sofre quando se tem essa philosophia.

E é um consolo, bem grande até, alguém, talvez até desconheci-

amiguinha, dando-me, ao mesmo tempo, «estyllo, talento irradiante e facilidade no manejo da nossa querida lingua», embora reconheça derivadas em grande parte de sua extrema benignidade, fizeram nascer em mim o desejo de escrever, não por não poder falar, porque o meu passado está morto, mas por amor á propria arte.

A amiguinha lastima o thema do meu artigo. Peço licença para discordar, porque, para mim, não obstante muito ter soffrido pela omnipotencia desse sentimento, o amor, continuo a encaral-o como a unica coisa aproveitavel na vida, pela qual vale a pena viver-se! Tire-se o amor da vida, o que é que fica?

toda a sua extensão, tem sempre cousas novas, interessantes e deliciosas para dizer!...

Com certeza, foi a artilice a culpada de o teres achado tão trivial, tão banal!...

Concordo contigo quanto a apo-

LUTO — Em caso de precisão usem o YNK N. 8

logia que fazes do mysterio em tal assumpto. Tens razão. O mysterio tem qualquer cousa de divino e incognito que nos atráe irresistivelmente! Mas, o meu artigo era um

myste
me c
In
como
se tro
cia!
A
mora
tar os
tos e,
ma c

Não
Folh
Por
Por

Bem
Que
Aspi
Mas

Por
Em
Emb
São

Vão
Talv
Eu p
E at

Ao in

E:
ganis
tra, o
de ve
seis
julg
velha
agora

unica
tu és
ra a
indifi
saber
muita
te es
mente
mente
preso
que

mysterio só para aquelles que não me conhecem . . .

Infelizmente, para os outros, é como um livro aberto . . . E' como se trouxesse assignatura . . . Paciencia! Já não tem remedio . . .

Adeus, Irma! Perdoa-me a demora desta resposta. Queira aceitar os meus sinceros agradecimentos e, por favor, responde-me alguma cousa . . . — Neida Stella.

Peço-te! . . .

Não zombes destas minhas rimas pobres,
Folhas cabidas no vergel sem luz,
Por beijo têm a solitaria sombra,
Por sombra o vulto da medonha cruz.

Bem vês, sou moça mas não tenho guias
Que da poesia me cultivem flores.
Aspiro sempre o desvendado da sciencia,
Mas em minha alma só despertam dores.

Por isso podes, com carinho e pena,
Em teu escriptorio agasalhar meus versos.
Embóra passem do saber ao longe,
São teus e vöam por ahí, dispersos.

Vöam em busca dum abrigo teu,
Talvez o negues por ser eu tão pobre! . . .
Eu peço: esquece da pobreza, um dia,
E abraça os versos em teu peito nobre!

Adek S.

Ao inesquecível C. W. Thompson
(Clemente)

Estando, no dia 8, na festa organizada pela Igreja da Bella Cintra, onde novamente tive a ventura de ver-te, depois de um espaço de seis mezes em que não apparecias, julguei que tinhas desistido das tuas velhas amizades, mas enganei-me e, agora, comprehendo que eu sou a



LAVOLHO

Estão os seus olhos vermelhos e fracos? Estão velhos e cansados? Estão inchados e inflamados? Aqui está um tratamento rapido, certo, permanente.

A formula d'este novo producto está publicada—o seu medico reconhecerá os agentes sanitivos—Puro, sem cor, de aroma agradável, absolutamente inoffensivo para a estrutura delicada dos olhos.

Para se terem os olhos refrescos, para perler aquella apparencia vermelha e fraca—olhos inflamados—palpebras inchadas—lave os olhos com Lavolio e elles terão a clareza, brilho, a belleza que vem com a saúde perfeita.

O seu dinheiro ser-lhe-ia devolvido si não conseguir allivio com o primeiro frasco. Somente tem que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro. Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias, etc.

Chlor. - bor. ac. - sod chlor. - r. per. - zinc. sul. - jatr. sul.

alegria se deslazia como as balcradas de fumo do cigarro que tão deliciosamente fumavas e, agora, sinto-me tão sósinha e triste e, no momento em que esta te escrevo, pergunto a mim mesma: «Por que esta subita transformação em minha alma?» Oh! o meu coração, que não quiz comprehender te noutros

assim merecer um pouco da tua amizade de outróra, eu seria feliz, immensamente feliz, na esperança de um dia ouvir-te novamente repetir que me amas e que jámais nos separaremos. Embóra me desprezes agora, eu juro-te que jámais o meu coração pertencerá a outro. Embóra tu nunca mais me perdoes, eu me permanecerei sincera a ti e esperarei, esperarei sempre até que um dia a morte me liberte desta vida de dores, que só assim, na fousa fria do meu tumulto, estarei livre das garras do cruel e caprichoso destino. E lá, na minha morada eterna, estarei ainda á tua espera para repetir-te que, se um dia eu não quiz comprehender-te, agora, eu amo te com todas as forças do meu pobre e ineliz coração e assim eu hei de amar-te sempre, sempre . . . Meu bom Clemente, embóra eu não seja mercedora do teu perdão, imploro-te que assim o faças, sim, não podes deixar de o fazer, porque o teu coração bondoso não quererá ser o causador de minha infelicidade, que augmenta á medida que o tempo passando vae, que lentamente me define. E assim termino esta que só exprime melancolia, na esperança de que ella possa ser tambem a causa da minha felicidade futura . . . Porque não perderei jámais a fé que sempre deposte no grande coração de que és possuidor. Clemente, perdoa a tua desditosa — Ze.

YNK — Para tingir em casa,
fazendo do velho, novo.

Danira

Finalmente, depois de muitos mezes, resolveste dizer-lhe, por meio da nossa sempre bondosa «Cigarra», porque te occultaste.

Agora eu sei que tu o julgas pelas suas apparencias . . . Quando o vias diariamente, não comprehendeste que elle não te era indifferente, mas sim capaz de conversar contigo o que aliás, é muito commum entre as pessoas timidas (podes crer). Em tua carta disseste «consulta tua consciencia e verás quanto foste cruel para commigo».

Mas, minha filha, o que querias que elle sempre, muito retrahido e encanhado, fizesse, si tinhas constantemente ao teu lado aquelle almofadinha orgulhoso que se dizia muito rico e que attrahia sempre a tua attenção?? Desejavas talvez que elle procedesse como um louco?

Disseste tambem que só poderás amar a um homem livre de qualquer compromisso.

Ainda crês que elle adore, que elle ame outra mulher? Além de ti, quas são as outras moças a quem elle dedique verdadeiro effecto?

Acreditas que si elle te fosse indifferente, depois de tanto tempo

Licença 185 do 10-7-13.

PRISÃO DE VENTRE

Não tome mais remedios
porque se é curado desde já

COM

FRUCTINES-VICHY

DELICIOSOS
BONBONS

preparados pelo

Lab^{ro} Medico-Pharmacologico

LAURIAT, Director
de VICHY (França)

Émile DELOUCHE, Representante,
Caso exclusivo
R. Urugnayana 91-1, RIO-DE JANEIRO

única culpada de perder-te. Sei que tu és feliz e, embóra eu soffra agora as conseqüencias da tua justa indifferença, sou tambem feliz por saber que o és, pois vi que tens muitas amiguinhas e que todas ellas te estimam sincera e verdadeiramente. Clemente, ao ver-te novamente, senti o meu coração surpreso por estranho sentimento e vi que pouco a pouco toda a minha

tempo, soffre agora as conseqüencias de um orgulho insensato. Clemente, tú brincavas muito com uma pequena e não reparaste, apesar de estares tão perto de mim, que eu estava sendo terrivelmente martyrisada . . . Raramente lograva furtar um teu olhar consolador e, no entanto, tú continuavas sempre, cada vez mais frio para commigo! Oh! se eu pudesse obter o teu perdão e

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ainda se lembraria de ti? Pedindo constantemente notícias tuas?

Sabes que a sua vida tem sido um transtorno depois que partiste? Não comprehendes que aquelles sorrisos doces e ao mesmo tempo indifferentes, occultam dores agudissimas ocasionadas pelas chagas que que abriste em seu coração?

Pensa bastante minha querida Danira, e verás que és victima e ao mesmo tempo algeiz

E' preciso que o comprehendas, minha amiga, para que mesmo tendo um outro occupando teu coração, destruindo portanto as suas unicas esperanças de um porvir rissonho, elle saiba que tu não o odeias.

Saudades da tua amiga sincera
Judith

uma mimosa violeta; Mercedes, uma soberba magnolia; Bianca, um pensativo lyrio; Arminda, um ciumento heliotrope! Clementina, delicada camelia; Depois de meu anniversario, guardei para offerecer a alguém. E desde já agradeço a boa «Cigarra». Da leitora — *Bouquet*

YNK — Para tingir em casa,
com 24 côres modernas.

Liberdade

Ao passar pelo bairro da Liberdade, eis o que notei, queridinha «Cigarra»: Os lindos cabellos da

mais magro: Paschoal cada vez mais retrahido; Marino, queixando oe não ter namorada; Dôdô, suspirando pela N.; O noivado do Rangel; Ovidio, bancando o doutor; P. Ribas, engordando. Das leitoras e amiguinhas — *Fadinha Nortista*

De Torrinha

Eis querida «Cigarra», o que eu e minha amiguinha notámos no animado baile do dia 7, realizado no Theatro Royal: Milôca C., mestra na arte de llirlar; Lourdes C., indecisa na escolha; Laura S., radiante ao lado delle; Iracema C., encantando com sua delicadeza e bondade; Tille S., roubando um coração; Maria Z., num mar de rosas; Lula C., a esbelta rainhazinha do baile; Diva, anciosa para que chegue Dezembro (tem razão!); Andrelina, saudosa do baile de 11



Xarope Roche

é o agente o mais poderoso que existe para combater
com successo

as doenças pulmonares
agudas e chronicas

**Constipações, Bronchites,
e Gripe.**

e preservativo contra
**Enfraquecimento
pulmonar.**

venda em todas as Pharmacias
e Drogarias.

São Carlos

«Querida Cigarra». Como sabes, a unica diversão das melindrosas, que se acham numa festa é colher algumas impressões para estampar nas tuas azinhas diaphanas. Para enjeitar a minha jarra no dia de meu anniversario, tive que occupar diversas amiguinhas transformando-as em lindas flôres. Maria, uma linda rosa; Zilá, um intrepido beijo de amor; Antonietta uma gentil açucena; Elvira, um perfumado bogary; Benta, um alegre amor perleito; Julieta,

Lala; America sempre firme com o R.; Nenzinha dizendo que só ama a letra L.; Maria, coração voluvel, não ama ninguem; Christina sempre amando o P; Luzia cada vez mais alegre; Idebina sempre sincera para com o P; Oswaldal suspirando pelo fim do anno; Amabile sempre triste; Benedicta muito retrahida; Pedro apaixonado pela C. João querendo declarar-se a M.; O andarinho do Luiz; O lindo chapéo do F.; Mario, deixando muita moça apaixonada; O desaparecimento do Mario P.; Juca, cada vez

Pequetita só dançou com elle; Hercilia, dançando muito com o Zito; Dulce, bancando o sympathico fazendeiro; a ausencia da Irene S. foi muito sentida. Rapazes: Jonas, quando que das o baile? (promessa é divida); Ivo, fazendo progresso na dança; Oswaldo, faz tanta pose para dançar que mais parece que quer voar; Nutio, conquistando a I.; Guilherme, num canto da sala, achando falta em alguém; Heleocio, noivinho invejavel; Allonso, sempre ao lado della; Pepino, dizendo: «entre as duas meu cora-

ção b
minar
te, da
pre id
Enéas
Anton
quiz c
rendo
cando
leitora

Só
lysar
mente
quelle
bondo
— sin

mo, e
negras
pensar
mundo,
dade e

Qua
occulta
sinto ur
lagmen

E j
nos!..
de peza

Não
amigui
ainda, e
cel-o ou
perança:
cruel en
zar de
decifrar.

Não p

ção balança; Agelim, sentindo terminar o baile (tem razão!); Vicente, dançando á moderna; Tito, sempre idealista (que é isso, moço?); Enéas, fazendo as pazes (pejabens!); Antoninho, o exímio dançarino, não quiz dansar commigo; Cotrim, querendo dar os doces; Sebastião, bancando o conquistador. Das assíduas leitoras — *Moreninhas*.

Ao Cravo Branco

Só um amor sincero poderá analisar de facto uma alma profundamente magoada. Quando penso naquella coração — outróra meigo e bondoso, hoje, talvez, corrompido — sinto calcar um profundo abys

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

encerra uma parte da minha vida.

Quanto ao teu pedido, posso satisfazel-o em parte, dizendo-te que naquella época, como nesta, era estudante e funcionario postal. Quanto ao aeu perfil, procura o ultimo numero e estará satisfeito o teu pedido.

Agora, julgo ter o direito de interrogar-te um pouco. Desejo saber onde mórias, o teu perllil, e como o conheceste, pois, caso não me respondas a estas perguntas, meu gentil Cravo Branco, não te contará mais nada a leitora — *Coeur Brisé*.

frequenta o jardim (será paixão?); João F., com saudades de S. Paulo; Antonio C., sempre firme; Augusto B., desgostoso; Amador B., certo com alguém; Drs. Souto e Sampaio, os doces? Cardoso, cada vez mais apaixonado pela... Da leitora — *Y Love*.

Para a F. D. lér

Naquelle momento em que me falavas, vi reflectir em teus olhos uma luz tristonha. Aquelles palavras sahiam de tua mimosa bocca,

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIO: GERAES, M. GONÇALVES E C^{IA}. RUA MUNICIPAL, 13. EN. 125

mo, e ver o meu futuro coberto de negras gazes e, então, não quero pensar na vida, não quero ver o mundo, porque nelle existe a crueldade e a hypocrisia.

Quando revejo a sua imagem, occulta no amago de minha alma, sinto uma dor profunda dilacerar os fragmentos de men triste coração!

E já lá se vão tres longos annos!... Tres annos de maguas e de pezares...

Não quero importunar-te, boa amiguinha, e se de facto o amas ainda, esquece-o, sim, debes esquecer-o ou, como eu, soffrer sem esperanças, porque aquelle coração cruel encerra um mysterio que, apesar de tempo, ainda não consegui decifrar.

Não posso profanar este amor que

De Agudos

O que tenho notado, ultimamente, nesta cidade: Kita B., contente ao lado do A.; Ezelda N., radiante com a chegada do P.; a ausencia da Maria F. foi notada por alguém; a preocupação da Zélia com certo almofadinha; o coração bondoso da Filhinha M.; Margarida não tem

YNK — Para tingir em casa.

Côres firmes e garantidas.

passeado com elle; Maria R. não vae quasi ao jardim; Jupyra, cada vez mais adoravel; Regina está gostando de Agudos; Jonas R. não

tal uma borboleta a sugar um mel venenoso. Sim, querida amiga, bem sei que sollres. Mas, que queres? Elle parte, mas sempre te amando. Tu ficarás aqui alimentando uma triste saudade e elle levará em seu coração a tua imagem graciosa. Conforma-te com a sorte. Mais tarde ella te será favoravel. — *Lucia*.

Salve 15-6-924!

Foi nesse inesquecivel dia que colheu mais um botão de rosa no precioso jardim de sua existencia a graciosa senhorita Harmonia T. Venho cumprimental-a pelas paginas da querida «Cigarra», fazendo ardentés votos de felicidades. Da amiguinha — *Manhã Fatal*.

ODORANS

*A venda
em toda parte*

*A venda
em toda parte*

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

O ÚNICO QUE EVITA A CARIE E O MAU HALITO!

UMA EXPERIÊNCIA CUSTA APENAS PASTA... 2.500 — LÍQUIDO... 3.000

26 de Maio de 1924

Nessa data estive em uma festa que me agradou tanto, a ponto de nada deixar passar deante dos meus prescrutadores olhos sem tomar nota. Eis o que vi: As irmãs Lima Castro, um tanto mysteriosas, principalmente a Izabel; Zélia, trazendo a mascara da alegria, quando o seu coraçãozinho estava tão constrangido (digo o motivo? não, seirei discreta); Nercinda, tocando admiravelmente; Esther, retrahida; Conceição, cada vez mais bonita; Celeste, a creança de sempre; Lourdes, sahindo lóra do sério; Vicentina e Aparecida, se retiraram cedo. Entre os rapazes: Marcello, sempre contador de prosa (procure imitar seu irmão); Tarciso, sempre enigmático; a ausencia do Raphael (como senti!); Reynaldo, como di-rei? Ovidio, dançando constantemente com alguém; Ximenes recitou divinamente; Luiz, querendo mostrar que sabia dançar; Nerzinho, muito amavel para com todos. Da leitora — *Moderna Sapho*.

S. Sebastião do Paraiso

Els, amiga «Cigarra», o que tenho notado neste Paraiso: o olhar conquistador da Isaura G., a elegancia da Fausta R., a bondade da Bellinha A., a loucura da Odette C. pelo M., o meigo olhar da Catharina M., o andarsinho da Aurora A., Stella L. fazendo-se de rogada para poisar seus dedinhos no teclado, Purcina S., impressionando os rapazes, Dinorah S. não ligando aos seus admiradores (que crueldade!), os cabellos da Sylvia S., Luiza S. sentindo saudades do S., os vestidos da Nair O. Deixo de falar das moças para falar um pouco dos rapazes: Nelson R., como ponto culminante da cidade, os sapatos do Copello, a altura do Zézé S., a garganta do Dudú S., o enjoamento do Tonico P., Miguel L. é o Zézé Leão do Gymnasio Paraisense, a extrema amabilidade do Manuel P., Luisinho P. querendo bancar o inglez, o modo do Luis P. dançar fox-trot, Fabio J. namorando demais, a barbinha do Sebastião M., as pintinhas

do Silveira, o indiferentismo do Jarbas A., o lindo olhar do Sebastião A., a capa atmofoadinha do José O., o pincez do Sanico S., Max julgando-se «fina-flor» das moças. Pela primeira vez appareço com o nome de — *Luzes do Deserto*.

E'cos de Itararé

Itararé, a cidade situada na divisa do Estado de S. Paulo e Paraná, onde se sente frio a valer, esteve em festas ha dias, 1 e 2 de Junho. Houve, no primeiro dia, ker-

nhoritas desta cidade deveriam promover festas da mesma natureza, mensalmente e não annualmente como geralmente é praxe!!! Perdoae, senhoritas, a ousadia da — *C. Reis*.

A «Espalhafatosa»

«Antes tarde do que nunca». Só hoje é que li o fazorsinho que me pedes na «Cigarra» n.º 233. Não te posso satisfazer completamente, pois a moça a quem alludes magoar-seia muitissimo com ver seu nome e endereço dado á publicidade. Posso

CREME E ESMALTE

GABY

São os productos indispensaveis em todo o fino toucador.

DEPOSITO:

Casa Tango

Especialista em perfumarias
— finas —

R. Sta. Ephigenia, 112
Tel 6296 Cidade

nesse de caridade, na qual tomaram parte as senhoritas da elite itararense, ao quaes, no dia seguinte, olleceram uma soirée dançante aos rapazes que concorreram para o brilho da mesma. O baile effectuouse no salão do bem edificado Theatro Central, ao som de uma esplendida orchestra que alegrava immensamente os bondosos corações do nosso povo de Itararé. Dentre as senhoritas que se achavam presentes, notavam-se: A loira Dinorah, a sympathica Yvonne, a morena Yáyá, as alegres Fraques, Philomena, Iracema e outras meigas meninas que muito divertiram os apaixonados rapazes itararenses. As se-

dizer-te, entretanto, que é a mais linda e sincera amiguinha que possuo, e que mora retirada da cidade onde o «tal» a vae visitar.

Agora, dou-te um conselho que, a tua melhor amiguinha não te pôde dar: quando «elle» passar por tua casa, não cáias na ascncia de lhe dizer baixinho: «Y love you»; porque «elle» é muito homem para bem alto te responder: «D'ont be buloru!»

Creio que com esta a polemica terminará, pois, caso contrario, não receberás mais cartas minhas, porque não quero perder a amizade de quem tanto estimo. «Good bye». — *Uma amiguinha*.

Cab
bé», oll
pureza
quena
Seu co
não sei
ninho?

P

Ru

Pre

doctora
seu l R
tiro e l
leitora

O n
meda E
dos Ca
ra me
cabello:

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarias

Senhorita D.

Cabellos pretos, cortados á «bé», olhos tambem pretos, de uma pureza extraordinaria; boca pequena e bem talhada, labios rosados. Seu coraçãozinho já loi ferido, mas não sei por quem. Será pelo moreninho? Desenvolvida, esperta e se-

Os seus olhinhos irriquietos e irresistiveis são dotados de uma grande iutelligencia. Cursa o 2º anno de Medicina e tem diante de si um futuro esperançoso e brilhante. E' estimadissimo não só pelos seus colegas e amigos, como tambem vive no coração de uma amiguinha graciosissima, que o acha irresistivel-

a alguma amiguinha responder na proxima «Cigarra». Da constante leitora — *Bonêca de Saxe*.

De Botucatu

Eis, querida «Cigarra», nas «domingueiras» do Gramio Recreativo: Lotta, com sua bondade e modestia, arrebatá corações. Ignez, muito engraçadinha com oculos de tartaruga. Nella C., dansando admiravelmente. Rosinha, contente ao lado do F. Argentina, muito retrahida. Odilla M., meiga, attenciosa, extremamente delicada para com todos e seductora na sua simplicidade. Irene S. ficou engraçadinha de cabelo cortado. Natalina, dansando com indifferença. (Por que seria?) Adeline M., estimada por todos. Esther D. F., até agora ainda não appareceu. (Por que?) Repazes: Cavalini, amavel para com todos. Luciano, feliz ao lado da noivinha. F. Vendictio, dansando muito com a R. D. Cariola, gostando de dansar com moças loiras. Nêê S., muito retrahido. Paulo Dal Farra, dansando com todas, menos com a amiguinha — *Heliotrope*.

Para o Rubens de P. Ramos

Entre todas as que namoraste até hoje, esta é a mais bella e merecedora. Ama-a que serás feliz. Ella é digna de muita felicidade. Da leitora — *Amor Desprezado*.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhorllas e Crianças



ductora. Dóra, que nome lindo o seu! Reside no bairro do Bom Retiro e frequenta o Rio Branco. Da leitora — *Silenciosa*.

Perfil de Sylvio O.

O meu perfilado reside na Alameda Barão de Limeira, no bairro dos Campos Elyseos. E' de estatura mediana, claro, e os seus lindos cabellos castanhos são penteados

mente sympathico. E' delicado em extremo e conversa admiravelmente. Aprecio immensamente suas maneiras amaveis, pois tem este meu perfilado o dom de encantar a todos que o conhecem. Sei que dança muito bem, que aprecia o cinema e que é muito estudioso. O que eu desejo saber ardentemente é o seguinte: si o meu perfilado já teve ou tem o seu coração ferido pelas setas do terrivel Cupido. Peço



Esta palavra tão pequena tem uma grande significação. Quem sabe rir sabe viver. Aquelle que, de vez em quando, abre, na monotonia da vida diaria, um parenthesis que encerre o goso de uma grata companhia, o encanto da muzica, o prazer da dança, as delicias do vinho e do amor, **em summa**, aquelle que cumpre com prudencia

esta ordem: Ril é quem mais forças accumula para affrontar a luta pela existencia.

O receio de que a um desses momentos de expansão succeda uma dor de cabeça, um pouco de malestar e nervosismo, não mais existe desde que appareceu a **CAFIASPIRINA**.

Dois comprimidos bastam para aliviar, em poucos minutos, a dor de cabeça e para que todo o organismo experimente uma agradável sensação de calma e bem estar.

Identica efficacia tem a **CAFIASPIRINA** nas dores de garganta e ouvido, nevalgias, resfriamentos, rheumatismo, etc.

CAFIASPIRINA não affecta absolutamente o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, **uma e outros** identificados pela Cruz Bayer.



C 51 Bz. Size 1

OS QUE ESPIRRAM...



OS QUE TOSSEM...



ESTÃO CONSTIPADOS!

POR QUE NÃO EXPERIMENTAR

“GRINDELIA”

de OLIVEIRA JUNIOR

ROUQUIDÃO —:— ASTHMA —:— DORES DO PEITO

Peðir GRINDELIA de “Oliveira Junior”

A VICTORIA DA LEGALIDADE

A Mensagem Presidencial

O exmo. sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado, acaba de apresentar ao Congresso Legislativo um documento da mais alta relevancia patriótica: a mensagem em que s. excia. dá conta da situação anormal pnr que atravessou o Estado, durante os dias tenebrosos do levante, que máus elementos políticos e militares incendiaram, a 5 de julho. E' uma peça inteira de esplendida energia cívica, onde se realçam, mais uma vez, as qualidades do estadista consciencioso e nota-

com n Estado e convosco, em expansões de satisfação e confiança, pela ultima e auspiciosa sessão da vossa actual legislatura: reconhecendo que — pelas acertadas iniciativas, pelos sábios provimentos de que tendes dado exuberantes provas — sobre vós repousa tradicionalmente a expectativa progressista de São Paulo (*Muito bem! Applausos!*); offerecendo-vos a leal e irrestricta cooperação do governo que, para n quadriennio vigente, acabava de empossar-se; e dizendo-vos, finalmente, o que de essencial e imprescindível se fazia mistér, em tão curto prazo administrativo, como apreciavel aceno

me, preciso imperiosamente falar-vos de tração, crime, desgraça e castigo. (*Muito bem; muito bem Palmas do recinto e das galerias.*)

Por demais notoria é a ignominiosa aventura armada, que o contubérnio de inqualificáveis ambições e cobiças traiçoeiramente lançou sobre São Paulo, adrede escolhido para theatro de lugubres façanhas, vis'o ser, ao mesmo tempo, grande centro de força social e politica e metropole de vultuosas riquezas — abrigo e escala, portanto, para o duplo objectivo dos assaltantes ..

E a tração, para que nada lhe faltasse, nos satânicos desígnios, foi longa e premeditadamente concertada; fria e cruelmente executada, por falsos brasileiros e falsos paulistas — civis sem pundonor cívico, militares sem fé patriótica e policiais relaxos aos deveres que juraram guardar. (*Muito bem! Muito bem! Palmas.*)



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra" quando o sr. dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, lia a sua vibrante mensagem, por ocasião da abertura do Congresso do Estado.

vel, a quem São Paulo, em boa hora, confiou os seus altos destinos. Publicando-a, em nossas columnas, offerecemo-la ao exame dos nossos leitores, como uma pagina vibrante de exaltação ao espirito de ordem e á segurança da patria Eil-a:

"Senhores membros do Congresso Legislativo de São Paulo.

O excepcional mnmento em que nos encontramos aconselha e comporta, sem duvida alguma, a exposição clara e franca que me cumpre dirigir-vos, pessoalmente

Outra seria ella, congratulando-me

ou suggestão a problemas do scenario governamental do Estado. Nem mais seria necessario, uma vez que — em brilhante e substanciosa mensagem, publicada e distribuida, com seus relatorios complementares — o meu eminente antecessor havia deixado detahados infirmes e uteis conselhos sobre toda a passada administração e seus principaes corollarios.

Não quizeram, porém, os ultimos e barbaros factos ocorridos nesta capital e em parte do interior do Estado que normal e sereno fosse n meu primeiro comparecimento a este augusto templo legislativo.

Eis por que de animo sombrio e coração enlutado, mas em tempera fir-

E o crime se perpetrou, pelo canhão e pela metralha, contra cidades pacificas laboriosas, cultas e toermes, ceifando vidas, destruindo propriedades, desorganizando o trabalho, espalhando o terror e a anarchia, visando derribar instituições fundamtaes em vigor, a lei, o direito, a justiça, a ordem, n principio da autoridade, a honra e n credito do Estado e da Nação. (*Muito bem! Applausos prolongados do recinto e das galerias.*)

E a desgraça consequente desabou sobre esta terra, com o cntristador cortejo da morte, do luto, da orphanidade, da fome, da loucura, da invalidade, da paralyseção das actividades, dos abalos economicos e financeiros,

da insidia, da intriga, da mentira, da calúnia, da discórdia, dos vexames e da vergonha que enlameou a historia paulista. (*Muito bem! Muito bem! Palmas*)

E dahi o castigo que esse dantesco quadro de amarguras, desespero e desolação severamente impõe aos imperdoáveis culpados.

Iniciou-se a triste aventura de corrupção, violencia, lagrimas e villipendio, com a tomada do Quartel da Luz, em alta hora da noite, por força militar vinda do quartel de Sant'Anna, em connivencia com a Cavallaria de Policia, préviamente revoltada por alguns dos seus officiaes e insubmissos rebeldes do Exercito. Acto continuo — roubadas armas e munições — por constrangimento, embustes ou promessas, foram, muitos dos infantes da Força Publica, aggregados aos insurrectos e remetidos para o ataque aos Campos Elyseos (habitado pelo presidente do Estado e sua familia), da Secretaria da Justiça e Policia Central e da residencia do commandante das forças estaduais, então surpreendido e aprisionado.

Dada a immediata e cada vez mais forte defesa do palacio presidencial, pela sua guarda costumeira, logo augmentada e melhor preoaraada pelo bravo major ajudante de ordens do presidente depois secundado por outros valentes officiaes e praças que puderam acudir ao primeiro chamado, recorreram os revoltosos ao bombardeio do edificio pelos canhões trazidos de Quitaúna, sem attingir, todavia, o objectivo; mas, damnificando o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e casas particulares vizinhas, onde assassinaram mulheres e crianças.

Seguiu-se o assalto á Secretaria da Justiça e á Policia Central, já então transfiradas em centros agremiadores de forças do governo, sob a corajosa e inquebrantavel orientação do sr. secretario da Justiça (*Muito bem! Applausos prolongados*), que nunca mais deixou o seu posto, nem interrompeu suas energicas e decisivas providencias, do primeiro ao ultimo dia dos combates e sob o commando do coronel Pedro Dias de Campos, que, de prompto, se revelou o official brioso, competente e de rara efficiencia, depois proclamada pelo commando das forças legalistas (*Muito bem! Applausos*.)

Durante quatro dias e quatro noites, successivamente, se manteve, nos dois referidos pontos alvejados pelos revoltosos, essa resistencia patriótica e oficialmente auxiliada por grande numero de amigos do presidente e do secretario da Justiça, politicos paulistas, representantes de varias classes sociais, nesses dos gabinetes das duas autoridades e outros funcionarios publicos.

Quando, porém, foram interceptadas e viciadas por espiões as communicações dos Campos Elyseos e bombardeada a Secretaria da Justiça, que tambem ficou sem meios de ligação com os postos de defesa, resolveu o governo — de accordo com os distinctos generaes Estanislau Pamplona e Carlos

Arlindo, o Estado Maior, constituido para essas operações provisórias — transportar-se ao arrabalde de Guayaúna, afim de juntar-se aos contingentes do Rio e ao seu commando superior, em boa hora entregue ao illustre general de divisão Eduardo Socrates. (*Muito bem! Applausos prolongados*.)

Com effeito, o presidente e o secretario da Justiça ali permaneceram, fazendo distribuir manifestos e bulletins, dando as possíveis providencias que lhes competiam e em constante communicação com o sr. presidente da Republica, com os srs. ministro da Guerra e da Justiça, com Santos, posteriormente com o Interior, pelo telegrapho mineiro e com os demais secretarios de Estado, que, em absoluta calma e firmeza, sempre se mantiveram ao lado e ao serviço da legalidade, agindo em tudo e por tudo que lhes foi solicitado. (*Palmas prolongadas*)

Após essa resistencia e para o mesmo fim de se unirem áquellas forças legais, os elementos policiaes, que a haviam sustentado, marcharam em perfeita ordem para sitios estrategicos, que o inimigo nunca pôde tomar, sempre dentro da capital.

E' justo recordar tambem o efficaz auxilio que, já nesses dias, vinham prestando as forças fieis ao governo da União e primeiras que oara isso chegaram á cidade, a saber: a guarnição do forte do Itaipús e a do "Minas Geraes" enviadas pelo abalissado almirante Penido, que commandou a esquadra estacionada em Santos; um contingente do 4.º B. C. de Sant'Anna, e quasi toda a cavallaria de Pirassununga.

Dahi por deante — num louvabilissimo esforço da Central do Brasil — com seranica e exito crescentes, foram sendo mobilizadas e postas em contacto com o inimigo, principalmente emboscado em igrejas, usinas, escolas e casas de familias, as tropas da legalidade, accrescidas de numerosos e aptos corpos policiaes do Rio de Janeiro, de Minas, do Espirito Santo, do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul e de garbosos batalhões patrióticos, formados na Capital Federal, até que mettida num circulo de ferro e fogo e a "priori" vencida, a já escassa, exausta e desanimada turba-multa dos rebeldes, furtivamente — como entráa — abandonou esta capital, em fuga para o interior do Estado.

Perseguida, como está sendo, por parte da tropa legalista, dia a dia mais se desbarata e se deixa capturar nos seus officiaes, praças e munições de bocca e de guerra. Para isso têm concorrido, em magno quinhão, os contingentes do general Azevedo Costa, organizados para accção conjuncta com os elementos civis reunidos pelo vice-presidente sr. coronel Fernando Prestes, pelo ex-presidente sr. Washington Luis, pelo senador Ataliba Leonel e pelos deputados Julio Prestes, Fernando Costa, Hilaria Freire, Eduardo Lorena, Dendato Werthelmer e coronel J. Diniz Junqueira, empenhados na mesma acendrada defesa da nossa terra e das

instituições republicanas. (*Muito bem! Muito bem!*)

Antes dessa fuga, aliás prevista e diariamente esperada por todos quantos comprehenderam a ausencia de qualquer razão justificativa, siquer apparente, na negregada revolta e a fraqueza dos seus ephemeros e reprovaveis recursos, os rebellados tiraram de vez as mascaras de pseudos regeneradores de costumes politicos do paiz e disfarçadamente se atiraram aos valores de toda a especie, sobretudo dinheiros publicos e particulares, que puderam descobrir e apprehender, gravando, por tal fórma, na sua expressiva bandeira branca, o verdadeiro symbolo de tal incursão armada em terras paulistas... (*Muito bem! Muito bem!*)

Em meio a tanto horror e tanta vileza, felizmente houve — para que não succumbisse a cavalheiresca alma paulista, hoje a tudo isso reconhecida e que menos lamenta as perdas materiaes soffridas do que o opprobrio a ella infligido — em primeiro lugar a solidariedade unanime do Brasil, em torno do sr. presidente da Republica, como natural expoente dessa grandiosa hora; a lidardade manifestada quer pelo significativo apelo moral de todas as unidades federadas, quer pela poderosa e vencedora contribuição de forças militares policiaes e patrióticas da União e dos Estados proximos já referidos, cuja bravura, dedicação e efficiencia só podem ser equiparadas ao alto senso de cohesão nacional e devotamento á Republica, jámais tão positivamente revelados.

A seguir, não devem ser esquecidas as demonstrações de piedade e philanthropia, que tanto ennobreceram os que — ministros do Altissimo, nas suas confortantes orações e fieis que os acompanhavam, tantas bençãos conseguiram para S. Paulo; os que — ricos ou pobres, nunca negaram aos necessitados o concurso dos seus meios; os que — profissionaes ou espontaneos, contribuíram com sua sciencia e seus cuidados, em bem de doentes e feridos — todos verdadeiros sacerdotes da religião, da caridade, da medicina e dos hospitaes, num porfiado e desprendido allivio aos soffrimentos do espirito, da penuria e da dor das victimas da horrivel catastrophe.

Como era natural, entre as medidas de excepção, mas rigorosamente indispensaveis para o immediato restabelecimento da ordem geral, tão profundamente perturbada, o Congresso Legislativo da Republica votou em minutos e em significativa unanimidade (*Muito bem! applausos*), o estado de sitio, para São Paulo tambem; sendo que, nesta capital e no Interior, os effeitos da extraordinaria providencia só têm recahido sobre casos estrictamente suspeitos.

E' de registrar ainda que os governos federal e do Estado, segundo sua respectiva competencia, estão procedendo á apuração rigorosa dos criminosos successos; e em quanto a justiça se prepara para o julgamento e punição dos responsaveis, já tenho expedido indis-

A victoria da Legalidade



Dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado, que tão nobremente synthetizou a legalidade victoriosa, na causa da patria e da republica, contra o delirio dos sediciosos. S. excia. tem recebido o applauso unanime dos brasileiros de sentimento, que tiveram, na sua galhardia moral e civica, a melhor garantia das instituicoes republicanas, ameaçadas pelo impatriotismo dos prégoeiros de sedição.

am!
 ra e
 ntos
 qual-
 ren-
 ueza
 re-
 z as
 de
 rça-
 e to-
 pu-
 des-
 por
 deira
 tal
 is...
 i vi-
 não
 peul-
 la e
 rias
 i in-
 lida-
 orno
 :omo
 ora;
 o si-
 uni-
 sa e
 mili-
 ão e
 cuja
 po-
 o de
 Re-
 reve-
 ueci-
 phi-
 n os
 suas
 com-
 iram
 i po-
 ados
 e —
 ibui-
 dos,
 odos
 , da
 taes,
 aos
 ria e
 atas-
 didas
 ndis-
 leci-
 nda-
 egis-
 rutos
 mui-
 sitio,
 que,
 citos
 n re-
 sus-
 over-
 sua
 eden-
 iosos
 pre-
 dos
 ndis-

A victoria da Legalidade

○○○

O movimento sedicioso, que tantos prejuizos causou á ordem material e constitucional do paiz, não poderia, como effectivamente não pôde, criar raizes na consciencia do povo, nem reflectir as aspirações do momentn. A bandeira dos revoltosos foi recortada no sangue de muitas victimas, e constituiu attentado sem par ao bom nome da patria. Nada, por isso, a legitimou, nem lhe atenuou o caracter, que desde logo a revestiu, de uma sinistra emparentada de máus brasileiros, esquecidos dos seus deveres mais simples e elementares, quees sejam aquelles que se resumem no espirito de ordem, na garantia dos direitos individuaes, na segurança do regimen, na integridade das instituições.

Felizmente, para felicidade de todos os brasileiros, salvou-se o principio da autoridade cons-



Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, que se collocou resolutamente, com inequivocas mostras da sua bravura e do seu amor ás instituições, ao lado da ordem e da republica, organizado a resistencia no sul do Estado, por occasião do recente movimento de rebelião, já dominado pela victoria das forças legaes.

tituida, e reapareceu, em toda a sua pureza, a figura da lei — representada na pessoa do sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado. E' que o povo, compreendendo nitidamente a gravidade da situação, cercou os poderes legaes com o prestigio mais eloquente, não se deixando arrastar pela doutrina perigosa dos que se inculcavam, pelo terror e pela força, em defensores do regimen, em falsos pregoeiros de uma supposta renovação politica.

O Brasil inteiro, por todas as suas classes, acudiu, immediatamente, ao appello do povo paulista, demonstrando, mais que nunca, a unidade do espirito nacional. Renovou-se, com a prompta jugulação da revolta, uma grande confiança nos altos destinos da patria. Provou-se, mais uma vez, que as classes militares estão em vigilia sagrada para garantir, em qualquer emergencia, o respeito á lei, á constituição, á democracia, á republica.

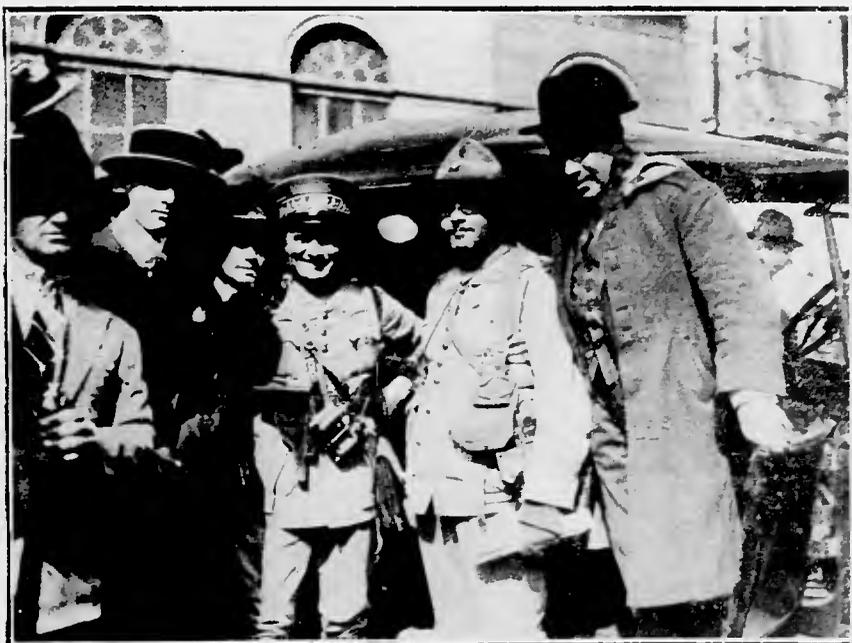
Bem haja o dr. Carlos de Campos que tão bem encarnou a dignidade de todo um povo.



A casa civil e militar da Presidencia do Estado, — (um grupo de moços que são o orgulho de nossa raça) — que tão cheia de valor e lealdade se patenteou durante a resistencia do Palacio Campos Elyseos.

A victoria da Legalidade

idade subterranea



A chegada do heroico General Polyguara ao Palacio do Governo, ás 7 horas da manhã do dia 28 de Julho, em companhia do capitão Toponi e tenente Coes.

A crise das habitações vai, ao que parece, ser facilmente resolvida... em Londres. Segundo os jornaes ing'ezes, talvez seja ali adoptado o systema de casas de um constructor original.

Alargar Londres? impossivel; a cidade já é immensa. Dar aos predios mais altura? Não convém; e la já é sufficientemente sombria sem os sky-scrapers. O auctor do projecto a que nos referimos propõe, então, o emprego do sub-solo para nelle se construir casas. Teriam os londrinos, dest'arte, duas cidades — uma em cima e outra em baixo. Esta ultima teria como a outra, as suas grandes arterias, seus palacios, suas vitrines scintillantes, seus bondes, seus autos, etc. E, ainda gozaria de multiplas vantagens apreciaveis, como a temperatura mais egual, a ausencia de neveiros e o abrigo contra os bombardeios aéreos.

Nada mais facil de realizar, declara o promotor da cidade subterranea; e, como para lhe dar razão a Companhia do Metropolitan acaba de obter autorização para alargar a sua estação da Praça Picadilly.



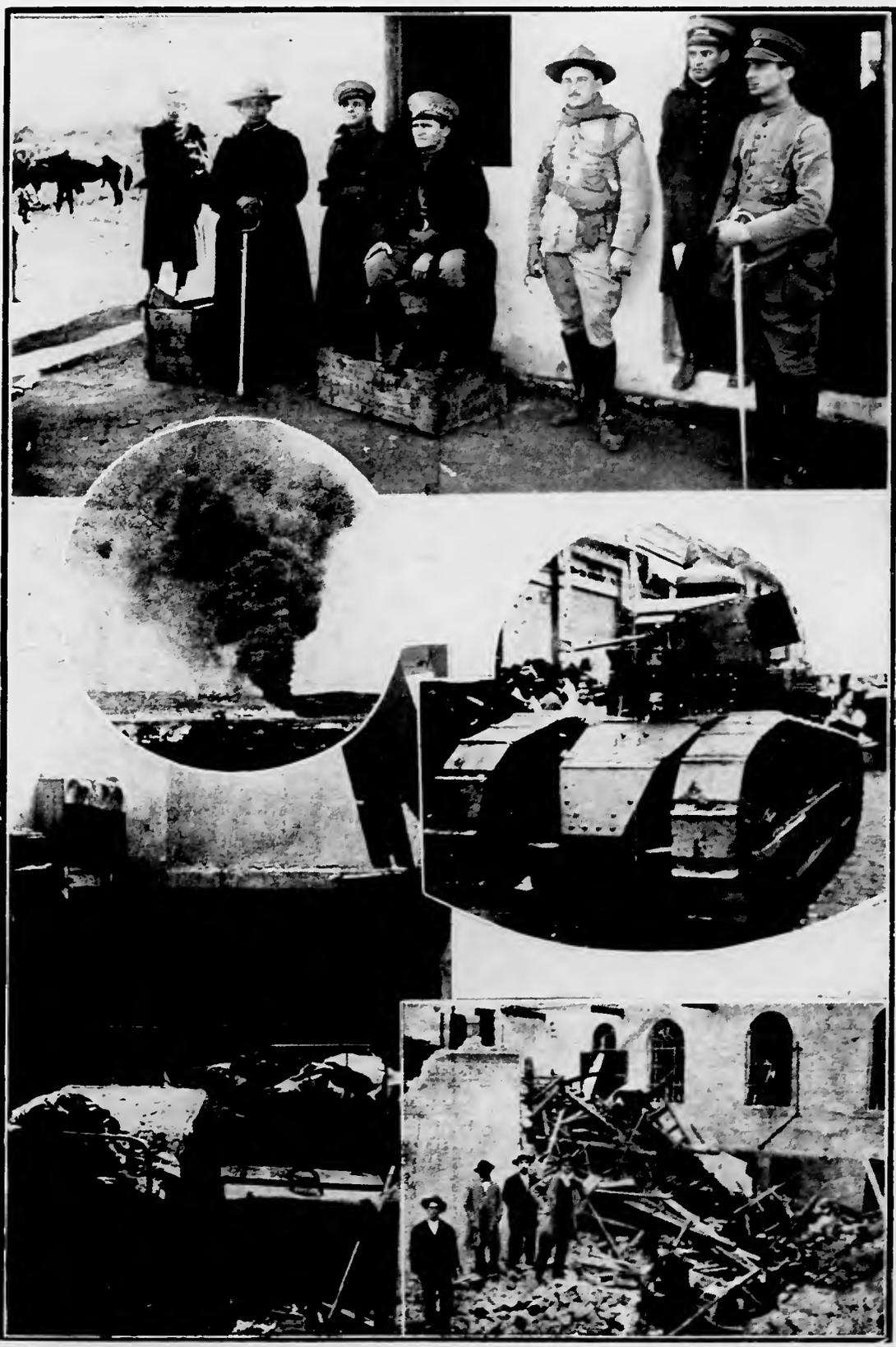
Em Guayauna: — ESTADO MAIOR do General Eduardo Soteres, que dirigia as operações militares das tropas legalistas. Da esquerda para a direita (sentados), major Luciano de Mello, coronel Teodoro de Freitas (chefe) e cap. Joaquim de Andrade; Em pé, capitães Ferrelle Nunes, Carlos Arluzas, Waldemar Souto de Oliveira, Renato Paquet e Heitor Bustamante.

A victoria da Legalidade



Photographias tiradas para "A Cigarra" por occasião da retomada da capital pelas tropas legalistas. Em cima: da saccada do palacio, o exmo. sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado, assiste, em companhia do sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, e General Eduardo Socrates, commandante em chefe das tropas legaes, e outras pessoas gradas, ao desfile das forças da Marinha Nacional. No centro: s. excia. ao lado do general So-Socrates. Em baixo: s. excia. o general Socrates e dr. Bento Bueno, secretario da Justiça, na escadaria do Palacio.

A victoria da Legalidade



Em cima, o general Potyguara, com seu estado maior, sentado num caixote, á porta de um salão de barbeiro da Villa Mathilde; no centro, um dos tanks que entraram na cidade e um incendio produzido por obus no Ypiranga; em baixo a que ficaram reduzidas duas casas da rua Sta. Ephigenia e do Balemzinho.

A victoria da Legalidade



Vêm-se á esquerda de cima para baixo: Em Villa Mathilde, a 1.ª Companhia de Metralheadora Pesada, após a retomada da capital; forças leaes equarteiladas no predo da Mióca; artilheria pesada no quartel de Sant'Anna, poucos minutos depois de sua tomada pelas forças leaes; um canhão 75, em posição de fogo. Á direita, forças leaes na Avenida Rangel Pestana; carro binóculo preso fora de combate pelas tropas leaes, photographado no Quartel da Luz no oia de sua occupação; um obuzeiro 105 abandonado pelos revoltosos; um dos "tancks" que os legalistas tomaram aos revoltosos.

O Calino egypcio

"Goha" symboliza, no Egypto, os fracos de espirito, e Goha, como todos os simples, possui o reino dos céos.

Existem bellas historias sobre esse pobre Goha. Eis aqui umas das ultimas:

"Um dia, Goha comprou um lindu par de sapatos vermelhos, calçou-os e

deitou-se a dormir no passeio com os pés para a rua.

Surge um ladrão, e, de mansinho, aproveitando o somno pesado e innocente de Goha, rouba-lhe os sapatos.

Pouco depois apparece um cocheiro, guiando o seu carro.

O automedonte, ao ver aquelles pés

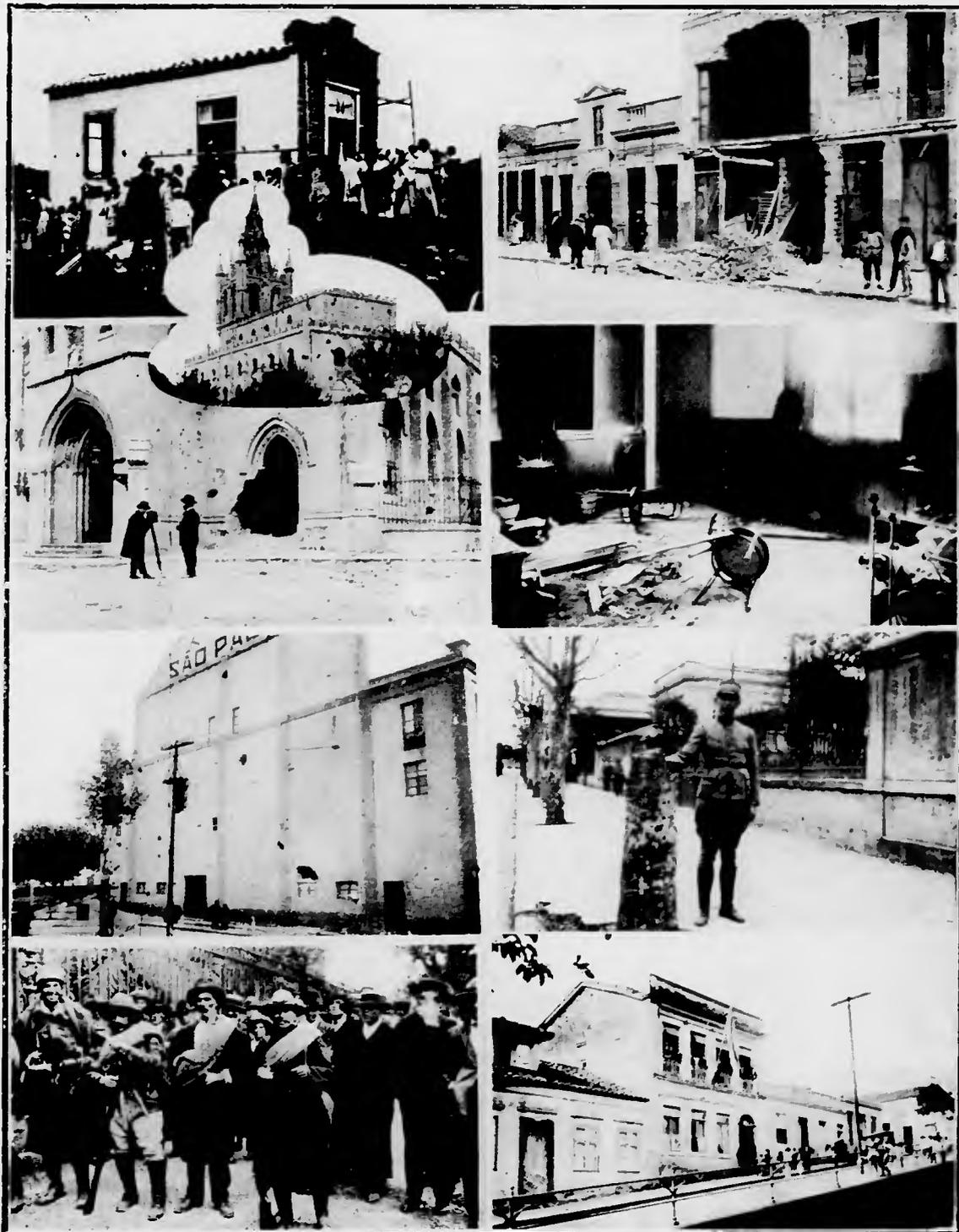
atravessados na via publica, pára e grita para Goha:!

— "Hé! titusinho, tira os pés dabi ou eu passo por cima..."

Goha accorda sobresaltado e olha para a frente; não vê os sapatos vermelhos e retruca tranquillamente:

— Passe, camarada, passe sem ceio; esses pés não são meus".

A victoria da Legalidade



Photographias aprehendidas para "A Cigerra". A' esquerda, de cima para baixo, as forças legais distribuindo víveres á população da Villa Mathilde; dois aspectos da egrreja da Gloria, no Cambucy, vendo-se os grandes estragos que lhe causou o bombardeio; o Theatro S Paulo, que foi atingido por 23 granadas; dois cabos e um sargento do 5.º Batalhão que resistiram ao tiroteio dos rebeldes, no Jardim da Luz, no dia seguinte ao da entrada das forças legais. A direita, uma casa da rua Caetano Pinto, de-rubada por granada; a que ficou reduzido a cella do prior dos Capuchinhos; o bravo official que commandou a resistencia do 4.º Batalhão, ao lado de uma arvore cortada pela fuzilaria; casa da Penha em que em estepe alguns dias o exmo. sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado.

A victoria da Legalidade



Em cima, a primeira bandeira das forças legalistas após a sua entrada na capital e Isidoro Dias Lopes, o cabecilha da revolução; no centro, um dos tanks que não chegaram a entrar em acção; em baixo, entrada do Quartel da Luz e um trecho da rua Florencio de Abreu, vendo-se ao fundo o Palace Hotel.

pensáveis decretos de demissão, a bem do publico serviço, dos funcionarios civis e de expulsão dos policiaes implicados na mashorca, como indignos de pertencerem ao quadro honesto dos leaes servidores de S. Paulo. (*Muito bem! Muito bem! Palmas.*)

Não fosse o nosso dever supremo dos poderes constituitos, das classes or-

ganizadas no regimen do labor e da proibidade, de todos os cidadãos conscientes da sua cidadania brasileira e paulista — quanto ao inadiavel castigo dos delinquentes — e melhor seria apagar da nossa memoria esse negro e hediondo aviltamento de consciencias ora mortas para a dignidade humana. (*Apoiados! Applausos.*)

Tudo se maculou ao seu contacto: o intangivel espirito da disciplina geral que assegura e movimenta os organismos imprescindiveis á existencia commum dos nomens; a tranquillidade productiva e feliz de um povo intelligente e conscio das suas franquias de paz e de progresso; o prestigio interno e externo do Estado e do paiz, na sua in-



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por occasião da abertura do Congresso do Estado, a 12 do corrente.

terdependencia federativa e internacional; a fraternidade patricia, que é o mais forte alicerce da unidade brasileira; tantos e tantos desses mil imponderáveis de nobilissimo culto na Família, no Municipio, no Estado e na União e em que se emoldura o amor da Patria. *(Muito bem! Applausos prolongados.)*

Urge, por honra da nacionalidade, que o malefico germen de tão nociva infiltração, cujos reiterados surtos ameaçam avassalar a communhão dos brasileiros, seja para sempre exterminado. E o será — pelo que conclamam os grandes moveis e interesses da collectividade, pelo que brada a solidaria, indignada e justiceira repulsa do Brasil, pelo sangue innocente das victimas; pelas leis humanas de punição dos crimes; e até pelas leis divinas de anniquilamento dos reprobos. *(Palmas do recinto e das galerias)*

Só assim, serenadas as nossas almas ainda confrangidas da immensa tortura — rendendo sempre reverente culto de enternecidas saudades aos que baquearam no ardor das pugnas e suas inevitaveis consequencias — poderemos retomar o caminho da reconstrução, expurgado dos elementos dissolventes e anarchizadores, que tão damnosa e condemnavelmente conturbaram a vida do paiz.

Ainda bem que o mal não é irreparavel dentro das nossas decididas energias e incalculaveis possibilidades.

Que a Justiça inexoravel pronuncie o seu veridicto de expurgo social e po-

litico; e os paulistas saberão reintegrar-se no curso normal da sua operosidade e da sua grandeza.

O governo tem absoluta confiança de ter cumprido o seu dever de resistencia ao traicoeiro attentado até sua jugulação; bem como de o poder cumprir em todos os reclamos e injunções da legalidade restabelecida. *(Muito bem! Muito bem! Prolongada salva de palmas.)*

Essa será sua maxima preocupação, provendo de prompto — como já o faz — as necessidades urgentes da ordem e calma da população, do seu abastecimento vital e das garantias para o completo exercicio das suas actividades.

Tambem vos posso prometter que a todos os ramos da administração o governo dedicará os seus esforços, em prol do impulsionamento que os recursos do Estado permittirem, como verificareis, em breve, nas mensagens especiaes que sobre cada um delles vos enviarei.

Ha pouco tempo, dirigindo-me aos paulistas, na plataforma politica de minha candidatura á elevada investidura em que hoje me encontro, sinceramente asseverei que, de preferencia, nortearia minha actuação pelos dictames da tolerancia.

Não me arrependo nem mudarei de rumo.

Mas tolerancia não quer dizer fraqueza, pusillanimidade ou accommodaticias condescendencias. *(Muito bem! Muito bem! Palmas.)* Ha tolerancias

que valem cumplicidades, qual nessa mesma revolta se descobre. Pela minha parte não renuncio á opinião e ao dever de as verberar como merecem.

O execravel movimento veio pôr á prova essa feição do meu programma. Seja. Sangrenta foi a lucta; gravissimas são as consequencias; severissima deve ser a repressão. *(Muito bem! Apoiados.)*

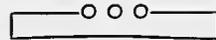
O que posso e devo affirmar, portanto, é que, incondicionalmente, empenho minha intelligencia, meu braço e minha vida no integro e fiel cumprimento da missão governativa que me foi confiada, quaesquer que sejam as suas contingenciaes. *(Applausos)*

Permitti, senhores congressistas, que, solennemente, reitere, perante vós, o compromisso de bem servir os magnos destinos de São Paulo e da Republica.

São Paulo, 12 de agosto de 1924.

CARLOS DE CAMPOS,
Presidente do Estado.

(Uma prolongada salva de palmas e entusiasticas acclamações ebaçam as ultimas palavras do sr. presidente do Estado.)



A victoria da Legalidade



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra", no palacio dos Campos Elyseos quando da manifestação da classe academica do Rio de Janeiro ao exmo. sr. presidente do Estado no dia 11 do corrente.

OS QUE ESPIRRAM...



OS QUE TOSSEM...



ESTÃO CONSTIPADOS!

POR QUE NÃO EXPERIMENTAR

“GRINDELIA”

de OLIVEIRA JUNIOR

ROUQUIDÃO —:— ASTHMA —:— DORES DO PEITO

Pedir GRINDELIA de “Oliveira Junior”



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, emquanto dura o periodo dos Incomodos, isto e, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incomodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficemente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incomodos, permite às Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.